



Relatório de
Sustentabilidade
2011



Celulose Irani S.A.

Missão

Construir relações de valor, buscando a prosperidade dos clientes, o desenvolvimento das pessoas e lucros admiráveis com equilíbrio entre meio ambiente e sociedade.

Visão

Ser a melhor e estar entre as 3 maiores empresas do Brasil nos segmentos de Papel para Embalagens e Embalagens de Papelão Ondulado e entre as melhores empresas para se trabalhar.

Valores

Integridade, Ética, Coragem, Transparência e Cordialidade

Somos íntegros, éticos, corajosos, transparentes e cordiais em todas as nossas atitudes e relações.

Inovação e Pioneirismo

Cultivamos a inovação e o pioneirismo nos negócios, processos, produtos e serviços.

Valorização das pessoas

Acreditamos que as pessoas em permanente desenvolvimento, felizes e trabalhando em equipe fazem toda a diferença.

Responsabilidade Social e Ambiental

Somos agentes promotores e multiplicadores do desenvolvimento econômico, social, ambiental, comunitário e pessoal.

Foco no Resultado

Buscamos com determinação resultados superiores e sustentáveis. Objetividade, simplicidade, austeridade e atuação no foco do cliente são o nosso desejo de atingir a excelência.



4

Mensagem do Presidente

6

Sobre o Relatório

10

IRANI 70 anos
Compromisso com o Futuro

14

Cultivar a Integração
para colher a Sustentabilidade
18 Evolução dos compromissos

22

A Empresa
24 Governança corporativa
26 Localização das unidades
27 Estrutura geral
27 Organograma
28 Comitê de sustentabilidade
30 Sustentabilidade e inovação
32 Negócios
46 Mercados atendidos

48

Forma de Gestão
51 Políticas corporativas

52

Meio Ambiente

- 55 Resíduos sólidos
- 59 Materiais
- 63 Energia
- 68 Água
- 71 Efluentes
- 75 Ar
- 83 Biodiversidade
- 87 Educação ambiental

92

Relações de Valor

- 95 Acionistas
- 96 Clientes
- 99 Colaboradores
- 119 Comunidades do entorno
- 128 Fornecedores
- 131 Governos e sociedade

134

Desempenho Econômico

- 137 Balanços patrimoniais
- 138 Demonstrações dos resultados
- 139 Contexto econômico e principais resultados
- 143 Desempenho operacional
- 144 Valor econômico direto gerado e distribuído

146

Índice GRI

- 146 Índice GRI e correlação com os princípios do Pacto Global
- 155 Declaração de garantia

Mensagem do Presidente

O Relatório de Sustentabilidade é o documento através do qual a Companhia fecha o conjunto de informações sobre o seu desempenho, sustentado e sustentável, no exercício de 2011. A leitura do texto possibilita uma visão atual e globalizada do estágio alcançado por seus programas e ações, todos relevantes nos objetivos e especificidades.

Convido a uma leitura integral do Relatório, seja da versão impressa, mais enxuta, seja da versão digital, detalhada. O Relatório abriga, na sua sexta edição, também o resumo das demonstrações econômico-financeiras, com os respectivos “links” às publicações legais na imprensa, nos sistemas CVM e BOVESPA e no site de Relações com Investidores da IRANI, do que resulta um documento completo sobre as informações e análises dos impactos de atuação da Empresa, vistos sob os ângulos do desenvolvimento econômico, social e ambiental, em equilíbrio sinérgico e produtivo como fator essencial de competitividade da Empresa. Aliás, as remissões à integra de documentos, estudos e trabalhos alusivos, e à versão “online”, fazem parte da mecânica do Relatório em todos os temas versados, o que permite aos interessados incursões perfunctórias.

São destaques em 2011: (i) os “workshops” de revisão trianual do planejamento estratégico, para o quinquênio 2012/2016, quando foi validada a essência das estratégias que tem assegurado a linha de crescimento sólido e coerente da Empresa na direção das expansões projetadas; (ii) a verificação objetiva de que os resultados do Projeto SuperAção – o conjunto de investimentos realizados entre 2007 e 2008 para aumento da capacidade da produção e da produtividade, com ganhos de eficiência e qualificação de serviços e produtos –, ao atingirem os limites da nova capacidade instalada, superaram todas as expectativas do investimento, tendo como indicador-síntese o aumento consistente da margem EBITDA; (iii) a consolidação do sistema de Governança Corporativa e do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia, testemunhados pelos



indicadores de desempenho, Governança e equilíbrio que estão aptos a sustentar o novo projeto de expansão já desenhado. Observe-se que o nível das despesas financeiras é consequência da decisão, até agora prevalente, de recorrer ao crédito e não ao capital de risco para os investimentos e que as despesas administrativas contêm os investimentos na programada mudança de patamar da Governança Corporativa.

O ano de 2012, ao contrário do que se prenunciava, caminha para oferecer cenários favoráveis a novos investimentos em crescimento orgânico, simultaneamente a um claro movimento de consolidação do setor de celulose, papel e embalagem no país, estimulados, ambos, pelo aumento da competição por um mercado com extraordinárias e rápidas perspectivas de evolução. Os países emergentes, com destaque especial para o Brasil, mercê das fortes demandas internas e dos fatores macroeconômicos positivos, liderarão o crescimento do consumo de papel nos próximos anos.

Entre os balanços anuais das empresas, há um – não formatado individualmente, pois que emerge do conjunto da obra – a que sempre me refiro com ênfase e que chamo Balanço do Valor Percebido, que se constrói pelos números, pelas mensagens, pela pertinência dos direcionamentos estratégicos, pelas ações e pelas atitudes. Trata-se da percepção do valor da Empresa – valor em seu conceito mais amplo e abrangente – pelo mercado, essa entidade complexa e multifacetada que valida as aspirações e impulsiona o crescimento, e em que se movem todos os “stakeholders”, simultaneamente.

Solidificou-se, em 2011, a percepção de que a Celulose Irani está estrategicamente posicionada para, no âmbito do seu segmento industrial, beneficiar-se das mudanças estruturais da economia brasileira (que atraem, hoje, as atenções e os investimentos dos capitais nacionais e

internacionais), e, em especial, do forte crescimento do setor de consumo no país, para o qual a Empresa indiretamente canalizou 90% de suas vendas, através do suprimento de embalagens direcionadas à produção brasileira não enfraquecida pela torrente oportunista das importações “subsidiadas” com a apreciação do real. Percebe o mercado, também, que a Empresa mantém a flexibilidade de ajuste do modelo de negócio, atenta a eventuais novas tendências, ainda que o crescimento da renda brasileira, a baixa taxa de desemprego e o processo ascendente de migração social tenham vindo para ficar.

A operação da IRANI é totalmente verticalizada e, segundo cláusulas pétreas de sua estratégia, dimensiona o crescimento a partir da base florestal autossuficiente, da produção da celulose de fibra longa e da geração própria de energia. Seus ativos florestais garantem o suprimento da matéria-prima a custos estruturalmente competitivos. O mesmo ocorre com a energia – PCHs e unidades de cogeração – e com a produção de celulose que asseguram a estabilidade dos fluxos e dos preços e a qualidade essencial da matéria-prima.

São os ditos “*hedges*” primários, de onde nasce a competitividade endógena da IRANI, até para mitigar o chamado custo Brasil, configurado pelas deficiências de infraestrutura e logística, pela voracidade tributária, pelas elevadas taxas de juros e pelas inadequações das arbitragens de câmbio, causas da evidente e agressiva desindustrialização da economia brasileira, que voltou aos níveis da década de 1950. Na IRANI, como mostra o Relatório, a verticalização da cadeia produtiva e o domínio sobre matéria-prima e energia racionalizam custos e a escolha adequada dos segmentos de atuação mobiliza a produtividade, gera valor e garante preços competitivos nos mercados nacional e internacional.

O Balanço de Valor Percebido da IRANI deixa transparecer as suas oportunidades de crescimento, aliás, consignadas no plano de expansão 2012/2016. Ao adotar uma atitude de relacionamento comercial no foco dos clientes, mais próxima, mais solidária e mais indutora do desenvolvimento dos interesses recíprocos do que o tradicional foco no cliente, de sentido único, desenvolve relações duradouras com uma base de clientes sólida e diversificada, empresas tradicionais, em grande parte ligadas ao consumo doméstico ou às exportações viáveis e que operam com alimentos processados, industrializados, proteína animal, “*fast food*”, entre outros segmentos beneficiados pela evidente melhoria do poder de compra de todas as classes sociais dos países em desenvolvimento, onde desponta o Brasil.

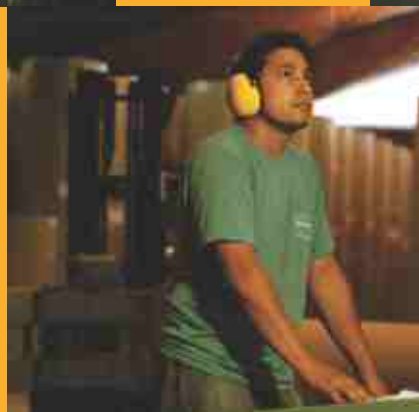
O projeto de expansão da IRANI é orgânico e gradual, mas monitora, através de profissionais especializados, no Brasil e em alguns países da América Latina, o processo de consolidação em

curso, atento às oportunidades relacionadas ao escopo estabelecido e à vista da evidente fragmentação do setor naqueles mercados. E mantém a decisão de não expor a Empresa a riscos do mercado de “*commodity*” ou de câmbio. Com estrutura de produção voltada a atender majoritariamente as regiões Sudeste e Sul, e mais um forte trabalho de desenvolvimento de novos produtos, a ocupação de espaços, pela IRANI, em outras regiões do país e em outros nichos do mercado, constitui uma oportunidade clara a perseguir.

Mais do que os seis relatórios anuais de Sustentabilidade publicados, o dia a dia da IRANI e suas equipes, em todos os níveis da hierarquia, é o testemunho da incorporação do preceito de equilíbrio entre o desenvolvimento social e ambiental às suas operações ordinárias, como fonte básica – “*latu sensu*” – da capacidade permanente de competição econômica saudável. Os prêmios, certificações e reconhecimentos recebidos durante a história recente da Empresa relevam a prática diuturna da sustentabilidade, da integração comunitária, da gestão ambiental eficaz, da gestão correta de pessoas, da responsabilidade social, da ética e da inovação. Das certificações como Empresa Carbono Neutro e do Inventário de Carbono segundo ISO 14064, passando, entre outros, pela aprovação da ONU ao Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) da Estação de Tratamento de Efluentes e pela venda regular de créditos de carbono, emitidos segundo o Protocolo de Kyoto (segunda empresa no mundo e primeira no Brasil do setor de celulose e papel a obter o registro), a IRANI está credenciada a fornecer seus produtos aos clientes e mercados mais exigentes do mundo, além de acumular iniciativas pioneiras. Neste momento, v.g., a Companhia desenvolve estudos para acrescentar à sua matriz energética renovável e limpa as energias eólica e solar.

Apesar da crise europeia, da velocidade moderada da economia dos EUA e de alguma cautela na China, os cenários para as empresas brasileiras são promissores e sustentáveis. Vejo a IRANI especialmente madura para mais um salto quantitativo e qualitativo em seu crescimento, desta vez com objetivo de ocupar categoricamente o espaço que lhe está reservado entre as três maiores empresas do Brasil no segmento de celulose e papel para embalagens.

Péricles de Freitas Druck
Presidente do Conselho de Administração
da Celulose Irani S.A.





Sobre o Relatório

Pelo sexto ano consecutivo, o Relatório de Sustentabilidade IRANI está alinhado com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), em sua versão G3.1.

A IRANI o divulga sempre no primeiro semestre de cada ano. O processo de levantamento de dados ocorreu ao longo do ano de 2011 e início de 2012.

Sobre o Relatório

Em 2011, a Empresa autodeclarou-se com o nível de aplicação A+, que se confirma na Declaração de Garantia conferida pela BSD Consulting e divulgada no final desse relatório.



No escopo desta publicação, estão as unidades de negócio pertencentes à Celulose Irani S.A. nos estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul e as empresas controladas Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações Ltda., Irani Trading S.A., Habitusul Florestal S.A. e a HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda e Iraflor Comércio de Madeiras Ltda.

As demonstrações financeiras são consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nível de Aplicação do Relatório		C	C+	B	B+	A	A+
Conteúdo do Relatório	Perfil da G3 RESULTADO		com verificação externa		com verificação externa	Respondido aos itens: 1.1, 1.2 2.1 a 2.10 3.1 a 3.10, 3.12 a 3.13 4.1 a 4.5, 4.13 a 4.17	com verificação externa
	Informações sobre a Forma de Gestão da G3 RESULTADO					Forma de Gestão divulgada para cada categoria de indicador	
	Indicadores de desempenho da G3 & Indicadores de desempenho do Suplemento Setorial RESULTADO					Respondido a cada indicador essencial da G3 com a devida consideração ao Princípio da Materialidade, respondendo ao indicador ou explicando o motivo da omissão	

Para a elaboração do conteúdo foram feitas várias discussões entre a equipe editorial e a Diretoria e, como resultado, optou-se pela publicação de um relatório único que insira informações de sustentabilidade e de desempenho financeiro. Acredita-se que uma visão holística promove um reporte objetivo sobre a incorporação da sustentabilidade na estratégia, no desempenho da Empresa e na criação

de valor compartilhado, reforçando o compromisso com a transparência e a prestação de contas.

Nele abordam-se os temas considerados prioritários para os *stakeholders* e que são priorizados na gestão da Empresa. Outros, são complementados por tópicos *online*, para isso basta acessar o *website* indicado. Para a definição do conteúdo utilizou-se a mesma matriz de materialidade que também subsidiou o Relatório de Sustentabilidade 2010, devido à complexidade dos temas e seus tratamentos ao longo de 2010 e 2011.



Materialidade

Em 2010, a IRANI realizou dois eventos estruturados e intitulados Paineis de *Stakeholders*. O primeiro ocorreu em Campina da Alegria (SC), com a participação de 50 representantes das comunidades, do governo e da sociedade. O segundo, em São Paulo (SP), com a participação de mais de 80 convidados, representantes dos acionistas, clientes, comunidades, fornecedores, governo e sociedade e colaboradores. O propósito dos eventos foi conhecer e compartilhar preocupações desses públicos em torno da sustentabilidade e identificar os desafios futuros para a Empresa.

Nesses dois eventos, reconheceram-se como iniciativas principais: o potencial valor da Empresa com a apresentação de resultados superiores; a qualidade dos produtos; a melhoria na gestão do negócio nos últimos 7 anos; a busca de parceiros sustentáveis; a preocupação com pessoas e meio ambiente; a inclusão dos colaboradores e familiares nas ações educacionais, culturais, esportivas e de voluntariado; as ações ambientais e de educação ambiental; o clima organizacional; o equilíbrio entre crescimento e reservas de florestas; a boa relação entre dívida e capital; a transparência das questões socioambientais; a governança corporativa; a reação para novas regulações.

Os principais pontos de atenção levantados foram: a baixa liquidez das ações da Companhia; a necessidade de trabalhar mais em rede com projetos sociais; a dificuldade de acesso para a sociedade apresentar os seus projetos sociais; atenção à Vila Campina da Alegria (SC); mais interação com as comunidades do entorno. Houve demanda dos acionistas para receber apoio na

TEMAS MATERIAIS

Temas de prioridade máxima	1	Biodiversidade
	2	Desenvolvimento de pessoas
	3	Energia
	4	Geração de valor para acionista
Temas relevantes	5	Água e efluentes
	6	Ar
	7	Cadeia produtiva
	8	Consumo sustentável
	9	Relações com a sociedade
	10	Resíduos sólidos

disseminação do conceito de sustentabilidade e em conhecer o conjunto de métricas e resultados práticos dos projetos de sustentabilidade. Dos clientes e fornecedores, houve o interesse para que seja compartilhado o conhecimento sobre sustentabilidade e que se promova a sustentabilidade da cadeia de valor, bem como a necessidade da manutenção do relacionamento focado na gestão da Empresa e não só na qualidade do produto, com a expectativa de trabalhar em conjunto com a IRANI. Do governo e da sociedade e das comunidades do entorno, o desejo de que participe nas iniciativas das instituições do Poder Público e das Organizações da Sociedade Civil, para melhorar as condições sociais das comunidades do seu entorno e de que participe do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Os resultados do painel de *stakeholders* serviram de apoio, em 2011, para retroalimentar o planejamento estratégico, auxiliando na identificação dos desafios e na incorporação da sustentabilidade à estratégia. Também foram fundamentais para orientar o conteúdo deste relatório de forma mais objetiva e transparente com o reporte dos assuntos considerados mais relevantes. Para a definição da materialidade, foi realizada uma discussão entre os membros do Comitê de Sustentabilidade sobre os assuntos trazidos pelos *stakeholders*, a partir dos quais houve a definição dos temas relevantes em sustentabilidade. Com essa definição, consultaram-se os *stakeholders* para que fossem elencados temas prioritários. A partir disso, a diretoria reuniu-se para discutir como esses assuntos estão incorporados na estratégia da Empresa e quais serão priorizados.





IRANI 70 anos

Compromisso com o Futuro

Em 2011, ao completar 70 anos, a Celulose Irani celebrou a data com um conjunto de ações para homenagear os colaboradores que fizeram ou fazem parte de sua história. Na celebração, a IRANI apostou na criatividade dos colaboradores e lançou três concursos culturais que resultaram na descoberta de muitos talentos.

Concurso Valor em Foco

Grandes momentos ficam eternizados em belas fotografias. Pensando nisso, a IRANI promoveu o Valor em Foco, um concurso de fotografias com o tema “O que é valor para você?”, premiando os colaboradores com olhar mais criativo. Cenas de família, amigos, natureza e paisagens foram compartilhadas e votadas. Para conquistar um *click* perfeito, os colaboradores participaram de um *workshop* com um fotógrafo profissional. As fotografias foram avaliadas por um júri técnico, composto por 4 profissionais, e um júri *online*, por meio do qual os colaboradores fizeram campanhas e pediram votos.



Concurso Papel e Arte

Belas esculturas em papel kraft foram criadas com uma soma de técnica e muita criatividade pelos colaboradores da IRANI. O concurso de esculturas em papel revelou grandes artistas que transformaram simples folhas de kraft em obras surpreendentes. Os colaboradores contaram com as dicas de uma artesã, na Oficina de Arte. Nesse concurso, além do júri técnico, havia o júri *online*. As fotografias das esculturas foram postadas, o que possibilitou a votação no *hotsite* criado especialmente para o concurso.



Concurso Se Vira nos 70

Muitos artistas foram revelados no concurso Se Vira nos 70. Bastaram 70 segundos de filmagens para torná-los famosos na IRANI. Muitos soltaram a voz, fizeram imitações e contaram piadas. Tudo para impressionar o júri *online* que comentou os vídeos.

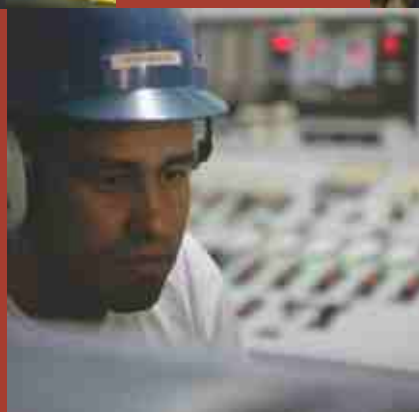


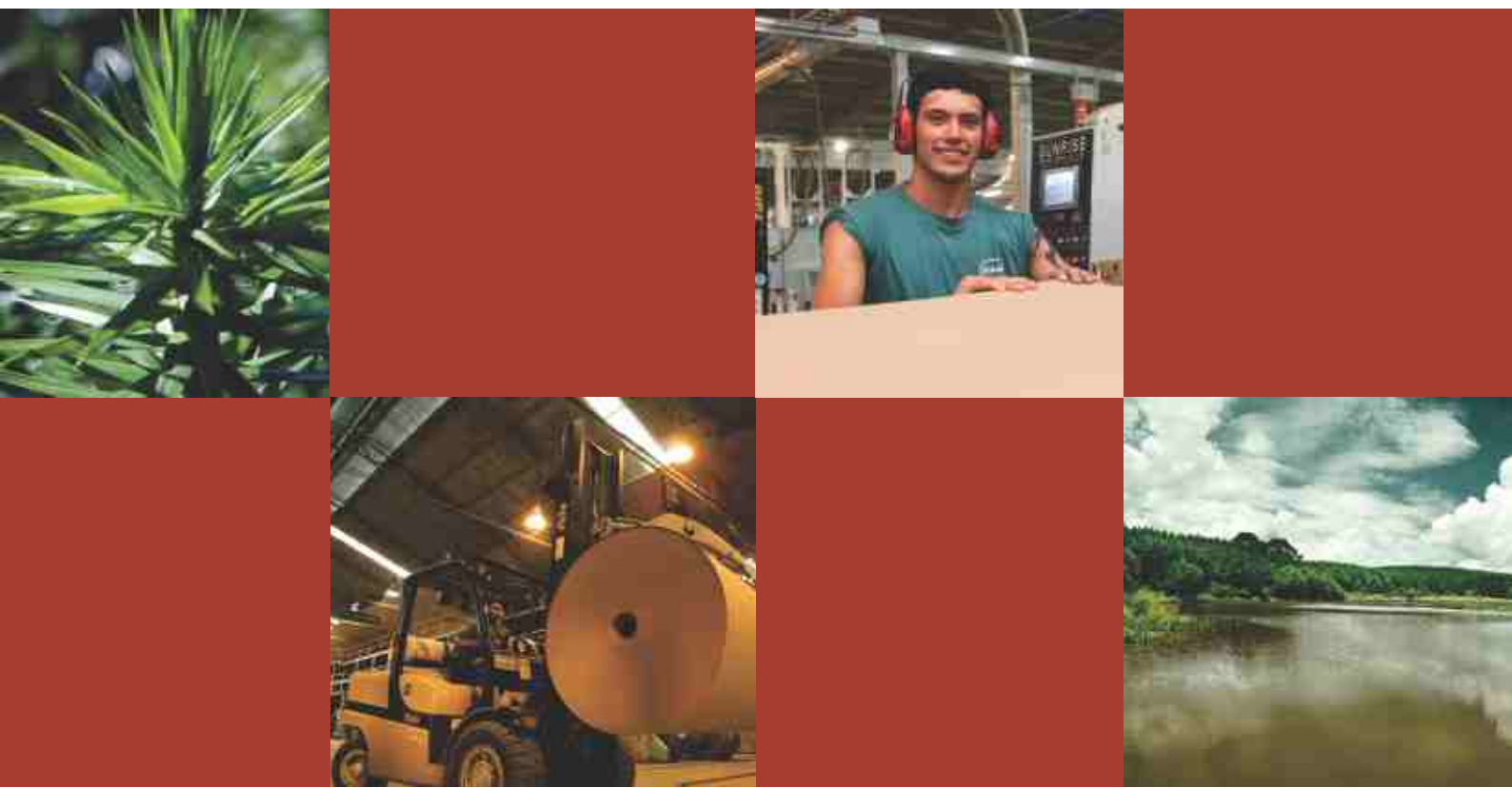
Festa IRANI 70 anos

Em junho de 2011, a IRANI, ao completar 70 anos, promoveu uma festa especial na Campina da Alegria, local onde tudo começou. A festa foi dividida em dois momentos: no primeiro houve atividades de integração exclusiva a convidados, colaboradores e seus familiares. Esse mesmo público teve a oportunidade de ouvir a mensagem da Diretoria e conhecer os vencedores dos concursos referentes aos 70 anos da Empresa. Em um segundo momento, aberto às comunidades de entorno, promoveu-se uma grande celebração na qual se destacaram as brincadeiras para as crianças, a praça de alimentação, as oficinas de sustentabilidade e a apresentação da peça de teatro “IRANI 70 anos – Um olhar para a Vida”, marcando a estreia do Grupo de Teatro Flor do Mato, formado por colaboradores, seus familiares e membros da comunidade local.



Teatro IRANI 70 anos - Um Olhar para a Vida





Cultivar a Integração para Colher a Sustentabilidade

Assumir a sustentabilidade nos negócios significa atuar de acordo com um modelo de gestão que busca equilibrar o desenvolvimento econômico, social e ambiental. A IRANI assumiu esse desafio e adotou esse modelo porque quer ser mais competitiva e acredita que o equilíbrio e a sinergia entre esses pilares produzem resultados duradouros e admiráveis.

Cultivar a Integração para Colher a Sustentabilidade



Nessa trajetória, a Empresa depara-se com alguns desafios e incertezas. A prorrogação ou não do Protocolo de Kyoto preocupa, pois não há definição se os projetos de MDL serão revalidados. Na última conferência do clima, na COP-17, foi aprovado um acordo até 2017, que determina a obrigatoriedade na redução das emissões de GEE de países desenvolvidos. Em paralelo, os países decidiram lançar um processo para desenvolver um novo protocolo a ser negociado até 2015. Isso pode gerar novas oportunidades para o setor, mas ainda é incipiente. No capítulo sobre Meio Ambiente, abordam-se as iniciativas que a Empresa adota para monitorar e reduzir as emissões e amenizar os impactos ambientais, como por exemplo, o Inventário de GEE e os projetos de MDL.

No âmbito das práticas trabalhistas e das relações de trabalho, o Ministério do Trabalho e Emprego manifesta interesse na primarização de algumas atividades florestais, realizando fiscalizações nesse sentido. A IRANI mantém o posicionamento que, independente das formas de contratação, direta ou terceirizada, devem estar em pleno acordo com a legislação trabalhista e garantir um ambiente de trabalho em condições dignas para realização das atividades. Outro desafio é o atual cenário da empregabilidade no Brasil. A manutenção da atividade econômica, em alto nível, gera taxas

de desemprego muito baixas, o que aumenta a competição na conquista de profissionais mais capacitados. Essa realidade estimula a movimentação dos profissionais no mercado de trabalho, sempre em busca de condições mais favoráveis. Em decorrência disso, as empresas precisam encontrar formas cada vez mais efetivas para reter e manter colaboradores motivados e satisfeitos no ambiente de trabalho.

Estes são alguns dos desafios que reforçam o compromisso da IRANI com a sustentabilidade. Esse compromisso permeia toda a cadeia de negócios, desde as florestas até a atuação com as comunidades próximas, na integração entre colaboradores e demais públicos de relacionamento, processos produtivos, uso eficiente e racional dos recursos naturais, tecnologia, investimentos econômicos e retornos financeiros. Em todas as operações, procura promover um círculo virtuoso de preservação ambiental e inovação.

Pensando nessa integração, no final de 2011, como resultado do Planejamento Estratégico, foram definidos pelas lideranças em processo participativo a nova **Missão**, a **Visão** e os **Valores** que nortearão as ações da IRANI para o ciclo 2012-2016.

Missão

Construir relações de valor, buscando a prosperidade dos clientes, o desenvolvimento das pessoas e lucros admiráveis com equilíbrio entre meio ambiente e sociedade.

Visão

Ser a melhor e estar entre as 3 maiores empresas do Brasil nos segmentos de Papel para Embalagens e Embalagens de Papelão Ondulado e entre as melhores empresas para se trabalhar.

Valores

Integridade, Ética, Coragem, Transparência e Cordialidade

Somos íntegros, éticos, corajosos, transparentes e cordiais em todas as nossas atitudes e relações.

Inovação e Pioneirismo

Cultivamos a inovação e o pioneirismo nos negócios, processos, produtos e serviços.

Valorização das pessoas

Acreditamos que as pessoas em permanente desenvolvimento, felizes e trabalhando em equipe fazem toda a diferença.

Responsabilidade Social e Ambiental

Somos agentes promotores e multiplicadores do desenvolvimento econômico, social, ambiental, comunitário e pessoal.

Foco no Resultado

Buscamos com determinação resultados superiores e sustentáveis. Objetividade, simplicidade, austeridade e atuação no foco do cliente são o nosso desejo de atingir a excelência.



Vista do mirante - Fazenda Campina da Alegria (SC)

Evolução dos Compromissos

No Relatório de Sustentabilidade 2010, a Empresa divulgou alguns compromissos futuros assumidos. Na tabela a seguir, apresenta-se o *status* de cada meta proposta.

ÁGUA E EFLUENTES

Compromisso

Em 2011, reduzir para 25 m³/t papel a quantidade de água por tonelada bruta produzida.

Resultados obtidos

Atingido 26,81 m³/t papel.

Compromisso

Em 2011, aumentar o percentual de água reutilizada na unidade Papel para 75%.

Resultados obtidos

Atingido 73%.

Compromisso

Em 2011, reduzir para 22,7 m³ a quantidade de efluente gerado por tonelada bruta produzida.

Resultados obtidos

Atingido 22,76 m³/t bruta de papel.

AR

Compromisso

Em 2011, reduzir 165 mil toneladas de CO₂eq.

Resultados obtidos

Atingido 217 mil toneladas de CO₂eq.

Compromisso

Em 2011, participar novamente do prêmio MelhorAr e realizar no mínimo 500 aferições.

Resultados obtidos

Atingido 545 aferições.

BIODIVERSIDADE

Compromisso

Em 2011, continuar o projeto na PCH Flor do Mato e estender para as PCHs São Luiz e Cristo Rei.

CADEIA PRODUTIVA

Compromisso

Realizar estudo sobre Análise de Ciclo de Vida do Papel e Embalagem até 2012.

Resultados obtidos

Compromisso em andamento.

Compromisso

Manter 60% dos fornecedores com contrato de longa duração firmado (Projeto Fornecedor IRANI) e manter 80% dos fornecedores de aparas com compras estáveis (Projeto Floresta Urbana).

Resultados obtidos

No Projeto Fornecedor IRANI foi realizado 40,70% e no Projeto Floresta Urbana, 61,76%.

CONSUMO SUSTENTÁVEL

Compromisso

Em 2011, realizar duas campanhas para estimular o consumo consciente entre os colaboradores.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Compromisso

Reduzir para 18 o número total de acidentes de trabalho com afastamento.

Resultados obtidos

Foram registrados 23 acidentes de trabalho em 2011. A meta será mantida em 2012.

Compromisso

Finalizar 2011 com 70 pessoas com deficiência (PCDs) no quadro de colaboradores.

Resultados obtidos

Em 2011, finalizou com 55 PCDs no quadro de colaboradores.

Compromisso

Iniciar, em 2011, o Programa *Lean Manufacturing* na Unidade Papel.

ENERGIA

Compromisso

Para 2014 gerar 90% da energia consumida.

Em função da possibilidade de compra de energia renovável da rede essa meta deixou de existir.

Compromisso

Para 2011 manter o consumo específico de energia de no máximo 0,78 MWh/tonelada bruta produzida.

Resultados obtidos

Atingido 0,77 MWh/tonelada bruta produzida.

GERAÇÃO DE VALOR PARA AÇIONISTA

Compromisso

Redigir, em 2011, a Política de Governança Corporativa que visa formalizar as práticas de governança já existentes bem como apresentar de forma transparente sua estrutura organizacional.

Resultados obtidos

Não foi finalizada. Está sendo avaliada em conjunto com outras adequações na estrutura de governança da Companhia que deverão ser implementadas durante o ano de 2012.

RELAÇÕES COM A SOCIEDADE

Compromisso

Em 2011, construir 15 novas casas na comunidade do entorno Campina da Alegria.

Resultados obtidos

Foi contratada em 2011 a construção de 15 casas. Sendo que 8 foram entregues em 2011 e 7 em 2012.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Compromisso

Em 2011, enviar ao aterro um percentual de resíduos inferior a 9,34%.

Resultados obtidos

Foi enviado um percentual de 9,63%.

Compromisso

Manter, em 2011, o percentual de material reciclado em 23%.

Resultados obtidos

Atingido 24%.

Certificados



A marca da
gestão florestal
responsável



Obtenção de Créditos de Carbono Unidade Papel



Destaques e Reconhecimentos 2011

Prêmio As 50 Melhores Empresas em Cidadania Corporativa



Prêmio Responsabilidade Social Realizado pela Assembleia Legislativa de SC



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Prêmio Empresa Ejemplar de América Latina 2011 Realizado pelo CEMEFI



EMPRESA EJEMPLAR
SOCIALMENTE
RESPONSABLE
EN LATINOAMERICA

Prêmio MelhorAr Realizado por CNT-Fetrancesc



Prêmio Febramec Realizado por Febramec e ABID



Prêmio Roberto Hiraishi Realizado pela Embanews



Prêmio Benchmarking Ambiental brasileiro Realizado por Mais Projetos



Prêmio Gestão para a Excelência Realizado pela Revista Expressão



Prêmio Campeões da Inovação 2011 Melhor empresa do sul do Brasil em inovação Realizado pela Revista Amanhã



Prêmio de Empresa Verde Realizado pela Época e PwC

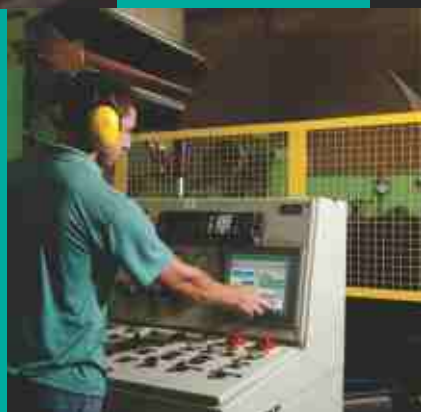


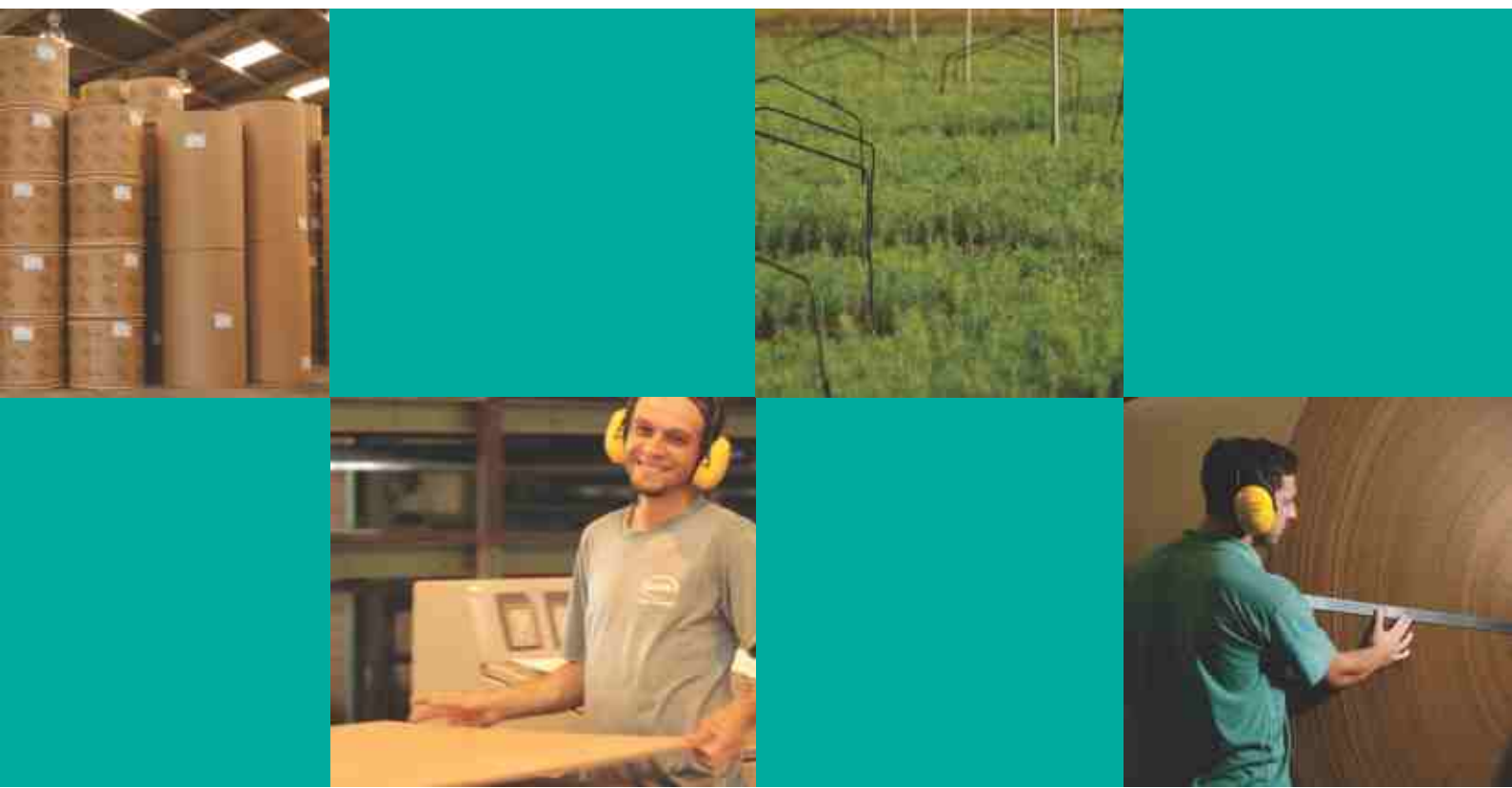
Revista Exame IRANI entre as 3 empresas de capital aberto com a maior valorização de suas ações no Ibovespa



Melhores da Dinheiro 2011 2º lugar no quesito Inovação e Qualidade







A Empresa

Fundada em 1941, a IRANI produz papéis para embalagens, chapas e caixas de papelão ondulado e resinas. Comercializa móveis de madeira. A Empresa conta com 1.722 colaboradores e 774 prestadores de serviço. Possui quatro unidades industriais: Papel e Embalagem SC, em Vargem Bonita (SC), Embalagem SP, em Indaiatuba (SP) e Resinas, em Balneário Pinhal (RS). Mantém escritórios em São Paulo (SP) e em Joaçaba (SC) e a matriz, situada em Porto Alegre (RS). Controla, ainda, as empresas Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações Ltda., em Rio Negrinho (SC), Irani Trading S.A., Habitasul Florestal S.A., HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda. em Porto Alegre (RS) e Iraflor Comércio de Madeiras Ltda, em Vargem Bonita (SC).

Governança Corporativa

A governança corporativa da IRANI é orientada por valores que refletem no relacionamento com os seus acionistas e com os demais *stakeholders*.



O compromisso com as melhores práticas no relacionamento com os seus acionistas e demais partes interessadas faz com que a IRANI adote uma governança corporativa norteada pela responsabilidade socioambiental, ética, integridade e transparência, cordialidade e simplicidade, inovação e pioneirismo, cultura de resultados, austeridade, foco do cliente e cultura da excelência e valorização das pessoas.

A administração é exercida pelo Conselho de Administração, que possui funções deliberativas, e pela Diretoria, com funções representativas e executivas. Para as empresas Habitasul Florestal S.A. e Irani Trading S.A., controladas pela IRANI, há Conselhos de

Administração distintos, cada um deles formado por três membros que também fazem parte do Conselho de Administração da Celulose Irani S.A.

A Política de Governança Corporativa não foi finalizada em 2011 e está sendo avaliada em conjunto com outras adequações na estrutura de governança da Companhia que deverão ser implementadas durante o ano de 2012.

META₂₀₁₂

Redigir a Política de Governança Corporativa e evoluir na estrutura de governança.

	2009	2010	2011
Número de membros do Conselho de Administração	6	7	7
Conselheiros não executivos da IRANI	4	5	5

* Conselho não executivo é aquele que não exerce função na gestão da Empresa.



Informações referentes à remuneração dos executivos e responsáveis pela governança e como essa remuneração está relacionada ao desempenho em curto, médio e a longo prazo estão divulgadas no Formulário de Referência, disponível no site de Relações com Investidores (www.irani.com.br/pt/ri), no link Informações Financeiras/Arquivos CVM.

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social da Companhia, subscrito e integralizado, era de R\$ 63.381.494,07 formado por 8.104.500 ações, das quais, 92% (7.463.987) constituíam ações ordinárias com direito a voto e 8% (640.513), ações preferenciais, sem direito a voto.

Em 29 de fevereiro de 2012, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, um aumento de capital mediante a capitalização das contas de Reserva Legal e da Reserva de Retenção de Lucros, passando o capital da Companhia para R\$ 103.976.491,19, sem emissão de novas ações.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19 de abril de 2012, foi aprovado um desdobramento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da IRANI, de modo que cada ação ordinária seja desdobrada em 20 (vinte) ações ordinárias e cada ação preferencial seja desdobrada em 20 (vinte) ações preferenciais, sem alteração na proporção entre ambas. Desta forma, o capital social passa a ser formado por 162.090.000 ações, das quais, 92% (149.279.740) constituem ações ordinárias com direito a voto e 8% (12.810.260), ações preferenciais, sem direito a voto.



Em abril de 2012, a Companhia deu mais um passo em direção às melhores práticas de governança corporativa. O presidente do Conselho de Administração deixou de acumular a Presidência Executiva e o Diretor Superintendente, Sr. Pericles Pereira Druck, foi eleito Diretor Presidente da IRANI. O Diretor Presidente passa a aconselhar a Diretoria Executiva reportando-se ao Conselho de Administração em temas de grande relevância.

O Conselho de Administração reúne-se sempre que necessário, fixando a atenção em temas estratégicos da Empresa como: riscos dos negócios, relações com o mercado, políticas corporativas, investimentos e acompanhamento dos resultados traduzidos no Relatório de Demonstrações Financeiras. Todas as atribuições do Conselho de Administração estão no artigo 12 do Estatuto

Social da Empresa. Entre elas, destaca-se a fiscalização da gestão dos diretores, permitindo que os Conselheiros examinem, a qualquer tempo, os livros e papéis da Empresa, solicitem informações sobre contratos celebrados e quaisquer outros atos. O mandato dos conselheiros é de dois anos, podendo haver reeleição.

A Diretoria reúne-se, ordinariamente, de maneira presencial, todos os meses, e por videoconferência, quando for imprescindível, sendo de sua competência a prática de todos os atos necessários ao regular funcionamento da Companhia, que não sejam de competência da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, de acordo com as atribuições constantes no artigo 14 do Estatuto Social da Empresa. O prazo do mandato dos diretores é de dois anos, sendo admitida a reeleição.

O Conselho de Administração atual completará a gestão em 2013 e é assim composto:

- Péricles de Freitas Druck – Presidente;
- Eurito de Freitas Druck – Vice-presidente;
- Paulo Sérgio Viana Mallmann – Conselheiro;
- Pericles Pereira Druck – Conselheiro;
- Paulo Rabello de Castro – Conselheiro independente

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais, totalizaram R\$ 4.746 mil no exercício de 2011 (R\$ 5.003 mil em 2010). A remuneração global dos administradores foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2011 no valor máximo de R\$ 5.500 mil.

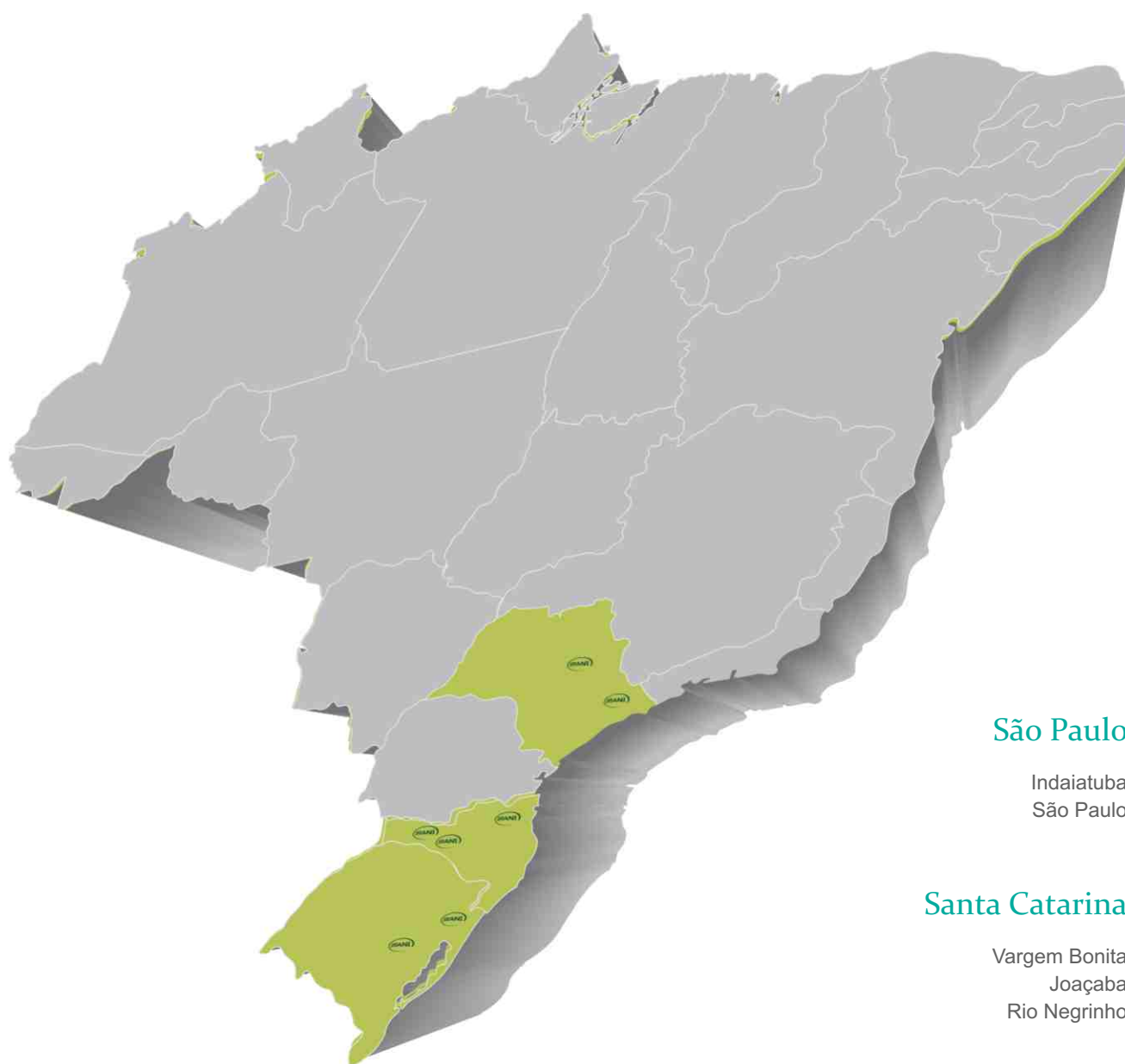
Para a verificação da consistência e integridade das suas operações, mantém Auditores Independentes que são responsáveis por emitir o Parecer dos Auditores Independentes, trimestral e anualmente.



Para enviar sugestões, questionamentos, recomendações ou para obter mais informações acesse o site de Relações com Investidores (www.irani.com.br/ri), no link Contato > Fale Conosco. Se preferir falar diretamente com o Diretor de Relações com Investidores o seu e-mail está disponível no link Investidor > Atendimento ao Acionista.



Localização das Unidades



São Paulo

Indaiatuba
São Paulo

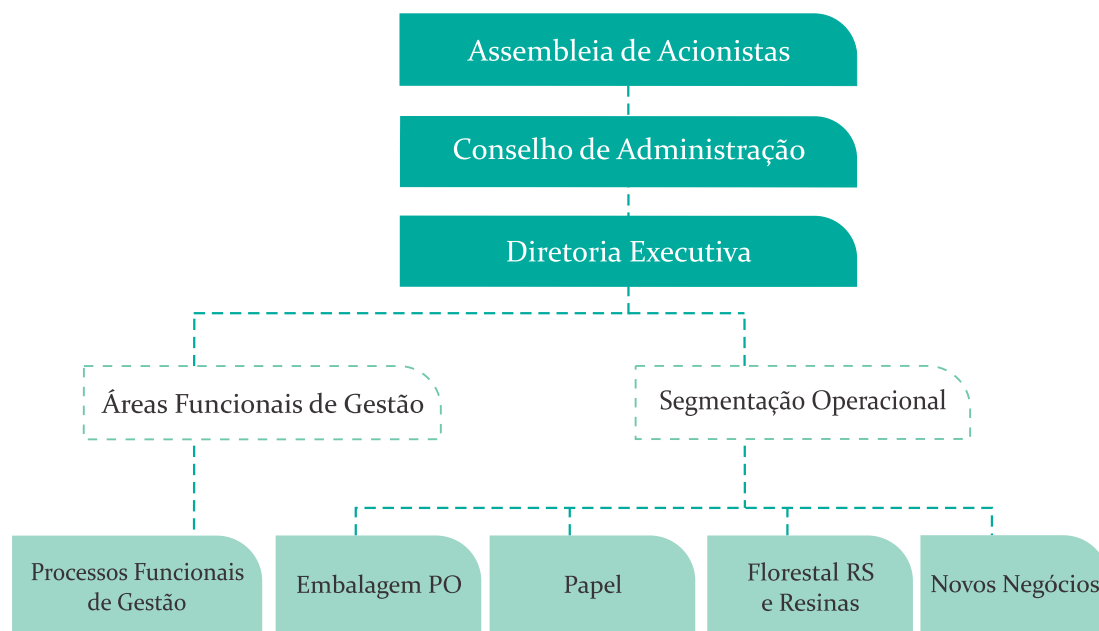
Santa Catarina

Vargem Bonita
Joaçaba
Rio Negrinho

Rio Grande do Sul

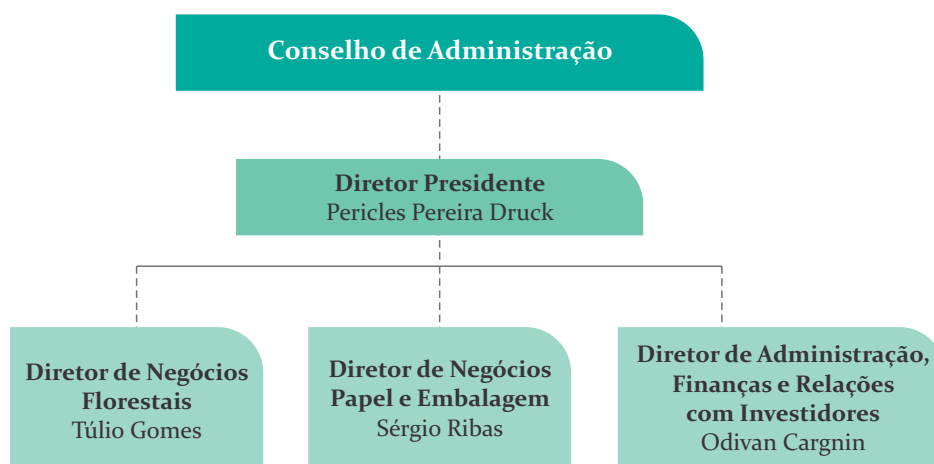
Balneário Pinhal
Porto Alegre

Estrutura Geral



*Finanças, Contabilidade, TI, Suprimentos, Desenvolvimento de Pessoas, Marketing, Controladoria, Inteligência de Mercado, Inovação, Jurídico, Gestão para Excelência, Projetos Estratégicos, EGP, Gestão de Riscos, Melhoria Contínua.

Organograma



Comitê de Sustentabilidade

Em 2011, executaram-se regularmente as ações que o Comitê de Sustentabilidade vinha planejando desde o início das suas atividades, em 2008. O Comitê é formado, atualmente, por nove colaboradores, representantes de diversas unidades da IRANI. Na sequência são apresentados os principais projetos desenvolvidos.

PROJETO DESENVOLVIDO	STAKEHOLDERS ENVOLVIDOS	DESCRIÇÃO
Projeto Educação para Sustentabilidade	Colaboradores e prestadores de serviços florestais	<p>Projeto piloto desenvolvido nas unidades Papel e Embalagem SC e Escritório Corporativo de Joaçaba (SC), em parceria com o SESI/SC. De junho a novembro, o projeto teve como objetivo disseminar para o público interno o conceito de sustentabilidade.</p> <p>Resultado: internalização da cultura da sustentabilidade e apoio na formação dos colaboradores como cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade sustentável.</p>
Campanhas Consumo Consciente	Colaboradores	<p>Foram realizadas duas campanhas com o objetivo de estimular os colaboradores a buscarem alternativas para reduzir o consumo. A primeira estimulou a redução do consumo de água nas residências e a segunda instigou o menor do uso de sacolas plásticas em supermercado com a utilização da caixa retornável.</p> <p>Resultado: conscientização dos colaboradores, estímulo ao consumo consciente por meio da utilização de um produto IRANI.</p>
Inclusão de Requisitos de Sustentabilidade na Contratação de Fornecedores	Fornecedores	<p>Foram incluídos três requisitos relacionados à sustentabilidade para seleção de fornecedores: plano de escolarização de funcionários, projetos sociais voluntários e iniciativas ambientais voluntárias. Esses requisitos são verificados por meio de uma pesquisa coordenada pelo Comitê e encaminhada aos fornecedores.</p> <p>Resultado: envolvimento da cadeia de suprimentos no compromisso com a sustentabilidade.</p>
Treinamento sobre Sustentabilidade para Equipe Comercial	Clientes	<p>O objetivo foi oferecer às áreas comerciais esclarecimentos sobre sustentabilidade. Foram realizadas turmas nas unidades Papel, Embalagem SC e Embalagem SP.</p> <p>Resultado: educação para sustentabilidade e incorporação do tema como diferencial de vendas.</p>

CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

Compromisso com iniciativas externas

Desde 2007, a IRANI é signatária do Pacto Global e do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção. Aderir a esses pactos representa um estímulo a práticas socialmente responsáveis e de combate a qualquer forma de corrupção.

Ao final deste relatório, no Índice GRI, é possível visualizar a relação entre os indicadores GRI e os princípios do Pacto Global. Este pacto é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) com o objetivo de estimular a prática da Responsabilidade Social Corporativa a partir do compromisso com dez princípios-chaves, nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção.

O Pacto Empresarial é uma iniciativa do Instituto Ethos com o objetivo de difundir boas práticas de ética empresarial que possam erradicar a corrupção.

Outra iniciativa é o *Carbon Disclosure Project* (CDP) na qual a IRANI participa desde 2010 de forma voluntária. O objetivo do CDP é conhecer as ações desenvolvidas pelas empresas e incentivar a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na atmosfera. O gerenciamento dessas emissões possibilita que a Empresa estabeleça uma gestão sólida e contribua com a questão global de mudanças climáticas.

Comprometida com o controle das emissões de GEE e com a transparência das informações, participa do GHG Protocol Brasil. Dentre as diferentes metodologias existentes para a realização de inventários de GEE, é a ferramenta mais utilizada mundialmente pelas empresas e governos para entender, quantificar e gerenciar as emissões e está sob coordenação da Fundação Getúlio Vargas. O inventário da IRANI integra a categoria Ouro, é um inventário completo, com verificação externa, baseado na metodologia do IPCC 2006.



Sustentabilidade e Inovação

A IRANI cultiva a inovação e o pioneirismo nos negócios, produtos, processos e serviços por entender ser este o caminho para a diferenciação. Em 2011, o Núcleo de Inovação iniciou um processo de reestruturação criando uma área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com atuação corporativa e responsável por manter uma forte sinergia entre as áreas de Desenvolvimento de Produtos das Unidades de Negócios.



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

O Núcleo de Inovação criou o Programa Inova IRANI, que agrupa todos os módulos organizadores da Inovação, formado por:

- Ideias de Valor: Responsável pela gestão de ideias dentro e fora da empresa
- Inovação Aberta IRANI: Responsável pela gestão de parcerias em temas estratégicos de pesquisa
- Planeta Inovador: Responsável por trabalhar a Inteligência Competitiva e organizar a informação para os públicos de interesse através de um informativo mensal.
- Propriedade Intelectual: Responsável por gerir a propriedade intelectual da empresa
- Gestão do Portfólio e Projetos de Inovação: Responsável pela gestão do funil de inovação
- Cultura da Inovação: responsável por implantar a cultura da inovação, através da capacitação em todos os níveis

A área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Corporativa está estruturada para pesquisar e desenvolver tecnologias de forma independente ou em parcerias com Universidade, Instituições Científico Tecnológicas, fornecedores, clientes e concorrentes. Sempre seguindo temas estratégicos, concentra-se em apresentar resultados em projetos de médio e longo prazo.

A área de Desenvolvimento de Produtos desenvolve soluções para os clientes e visa apresentar resultados em projetos de curto

prazo. Juntas, as áreas atuam em todas as etapas do processo, desde a semente ao produto final (papel e embalagem).

Por meio de visitas técnicas, o Departamento de Assistência Técnica desenvolve soluções em embalagens otimizadas para cada necessidade específica. Sugerem alternativas visando ao aumento de desempenho e à redução de custos para o cliente. Realiza visitas técnicas de acompanhamento do desempenho das embalagens e atende eventuais demandas corretivas com agilidade. Ministra também treinamentos técnicos compartilhando informações e experiências com clientes.

A gestão da inovação é realizada por uma equipe que atua focada na sistematização de processos gerenciais que facilitem a inovação aberta. Com caráter multifuncional, o Núcleo de Inovação interage com todas as unidades de negócio e com o mercado (universidades, institutos científico-tecnológicos, empresas, governo e inventores independentes) por meio de um programa sistematizado de gestão de parcerias. Continuamente, persegue quatro tipos de inovação: de processo fabril, de produto, de modelo de negócios e de modelo de gestão.

Em 2011 foram depositados dois pedidos de patentes: o palete de papelão e a caixa antivolação, ambos reconhecidos com o troféu Roberto Hiraishi, publicado na Revista Embanews no ano de 2012. O palete de papelão é fabricado com resíduos de produtos fornecidos por clientes somado ao resíduo próprio do seu processo produtivo. A caixa antivolação é constituída apenas por papelão ondulado, com travas antifurto, destinada a produtos de alto valor agregado.

A II Semana Tecnológica, promovida em 2011, reuniu estudantes, fornecedores, parceiros, clientes e colaboradores, oportunizando a disseminação de conhecimento e troca de experiência voltada à inovação e à tecnologia.

Durante o evento que contou com a participação de mais de 300 pessoas, foi lançado o I Desafio Tecnológico para os

universitários da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) com o objetivo de gerar ideias inovadoras para o processo, além de novas tecnologias relacionadas a inovações na cadeia produtiva de celulose, papel e embalagem. As sugestões serão avaliadas por um comitê multidisciplinar e, a que mais se destacar, garantirá ao vencedor duas bolsas: uma de estágio na IRANI e outra de pesquisa concedida pela UNOESC, parceira nesta iniciativa.

A cultura da inovação também é impulsionada por ações de capacitação e desenvolvimento de pessoas. Essas ações trabalham a competência para a Inovação e visam desenvolver abordagens criativas e soluções com o Foco do Cliente.

Caixa Retornável para supermercados

Produzida com aparas de papelão ondulado, a embalagem foi desenvolvida em parceria com um cliente para oferecer uma solução sustentável para a substituição de sacolas plásticas. A embalagem reciclável, biodegradável e retornável, pode ser facilmente montada e desmontada por sucessivas vezes, mantendo sua resistência e substituindo o uso de até 5 sacolas. Este projeto foi destaque na Edição 2011 do Guia Exame de Sustentabilidade e agraciado, na edição 2011, com o troféu Roberto Hiraishi, publicado na Revista Embanews.



Certificação *Forest Stewardship Council*® (FSC®)

A certificação florestal garante que a madeira produzida ou utilizada pela Empresa provém de uma floresta manejada de forma ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes controladas. Um programa de verificação dos fornecedores de madeira é aplicado e a Empresa apenas realiza relações comerciais com aqueles que se apresentam alinhados à Política Corporativa de Compra de Madeira que trata especificamente desse assunto. A obtenção da Certificação FSC possibilita também a continuidade dos negócios em longo prazo.



Negócios

Ao longo de sua história, a IRANI consolidou, como valor absoluto, o respeito ao meio ambiente e às pessoas. Incorporou à prática, o conceito de sustentabilidade assegurando produtos de alta qualidade. As matérias-primas utilizadas nos produtos provem de fontes controladas e certificadas pelo FSC, que assegura das melhores práticas de manejo florestal até a produção de embalagens de papelão. A gestão é projetada, dirigida e resultante de atitudes e ações das pessoas.

Os seus produtos são biodegradáveis e recicláveis, desenvolvidos para oferecer

soluções personalizadas e inovadoras ao mercado.

Atua de forma diferenciada, buscando constantemente, soluções de reduções de peso e área em seus projetos, com utilização de menos matéria-prima na fabricação, sem comprometer o bom desempenho dos produtos. Para isso, mantém um grupo de pesquisadores, projetistas e assistentes técnicos focados em reduções de custos e otimização de processos.

META₂₀₁₂

Realizar estudo sobre Análise de Ciclo de Vida do Papel e Embalagem.



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

A preocupação com a segurança do cliente é intensificada na produção de papéis e embalagens fornecidas ao setor alimentício. São avaliados os impactos à saúde e à segurança dos clientes desde o desenvolvimento do conceito até sua disposição após o uso. Ao projetar produtos e nos processos de produção, são consideradas as orientações da Portaria n. 177/99 da ANVISA, ISEGA e Diretiva RoHS, hoje atendidas por meio de laudos que atestam que todos os testes se encontram abaixo do limite permitido.

Apenas os produtos relacionados às embalagens de panificação são identificados como produtos que podem interferir na segurança alimentar e todos têm a sua garantia definida pelas Boas Práticas de Fabricação, atendendo à Portaria n. 177/99 da ANVISA nas linhas FineKraft; FlashKraft; FlatKraft; FlexiKraft Pardos e Branco. Em 2011, foram renovados os laudos de adequação à portaria quanto à contaminação sensorial, à migração de metais total e específica, à contaminação microbiológica, à migração de branqueadores

ópticos, à migração de corante, ao teor de bifenilas policloradas e ao teor de halofenóis. A partir da análise de ciclo de vida dos produtos, a ser realizada em 2012, poderão ser identificadas fases que possam impactar na saúde e segurança, visando à melhoria.

O processo produtivo inicia-se na área de Pesquisa e Desenvolvimento, com o desenvolvimento de projetos conforme solicitações e necessidades de clientes, tendências de mercado consumidor ou estratégias da Empresa, com apoio do Núcleo de Inovação. Depois de finalizada essa etapa, com a aprovação do cliente, os produtos acabados são entregues sempre acompanhados de laudos técnicos contendo informações pertinentes à especificação do produto, seguindo rigorosamente as especificações técnicas e os procedimentos da NBR ISO 9001 (2008).

No modelo de gestão assumido, a sustentabilidade é o balizador para que as atitudes resultem em ações éticas e transparentes.



Desde 2007, a IRANI possui um Comitê de Ética formado por colaboradores de todas as Unidades que buscam a disseminação do compromisso ético da Empresa com seus públicos de relacionamento e zelam pelo cumprimento do Código de Ética, disponível para consulta pública no espaço Institucional do site www.irani.com.br

Desde 2011, a nova cartilha do Código de Ética é distribuída aos novos colaboradores durante o processo de integração. Nesse ano não foi possível disseminar a nova cartilha aos demais colaboradores, mas o Comitê pretende fazê-lo em 2012. Além disso, reforçará o compromisso assumido em 2007 ao se tornar signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção em que a Empresa se compromete em evitar a prática de corrupção nas suas unidades e mesmo em

ambientes externos. O Código de Ética da IRANI abrange todas as unidades industriais, escritórios e controladas.

Visando manter a ética e boa conduta, desenvolvidas por meio de suas relações comerciais com clientes, parceiros e fornecedores, a IRANI condena determinados comportamentos por parte de seus colaboradores e administradores que possam conflitar com os valores da Empresa. Em seu Código de Ética especifica as atitudes que caracterizam esses conflitos de interesse e estão divididos em: interesses particulares, segurança da informação e propriedade intelectual, patrimônio e recursos da Empresa, negociação com ações da Empresa, brindes, presentes, favores e outras cortesias, doações e patrocínios e sigilo profissional.



Papel

A Unidade Fabril Papel, localizada em Vargem Bonita (SC), possui a certificação FSC de Cadeia de Custódia. Essa certificação permite à IRANI fabricar parte de seus produtos com o selo FSC, uma vez que a Empresa utiliza matérias-primas certificadas e controladas em seu processo de fabricação.

Fabrica papéis para embalagens de 30 a 200g/m² nas linhas FineKraft, FlatKraft, FlashKraft, FlexiKraft, EnveloKraft e BagKraft indicados para embalagens flexíveis e KraftLiner, TestLiner, Miolo e Reciclado para embalagens rígidas.

Cada linha de papel IRANI é indicada para produções específicas. Os principais clientes são convertedores independentes para a fabricação de sacos para os segmentos de panificação, carvão, açúcar, sementes, além de sacolas usadas por grandes redes varejistas. Os papéis IRANI também são indicados para o mercado de envelopes, fita gomada e papéis para aplicações especiais como *plotter* para os segmentos de confecções e mascaramento de pintura.

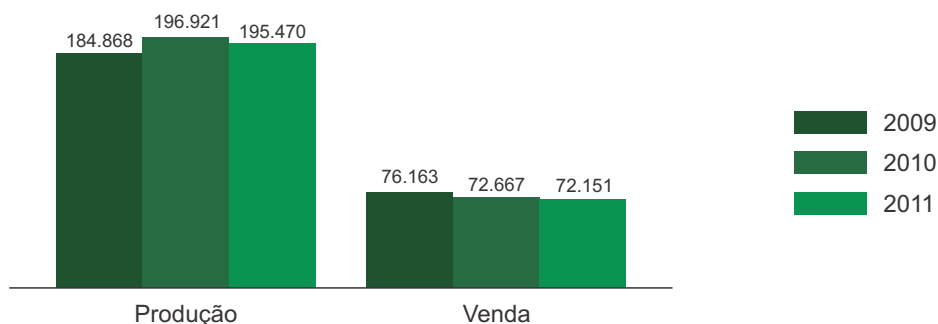
Indicado para contato direto com alimento, os papéis são produzidos com 100% de fibra virgem e certificados pelo CETEA e ISEGA. A IRANI também produz papel reciclado tendo como matéria-prima as aparas.



No ano de 2011, a Unidade Papel deu continuidade a produção de papéis para a fabricação de sacolas, desenvolvendo o Bagkraft Branco. Esse desenvolvimento propicia benefícios ambientais já que sacolas de papel podem ser reutilizadas, além de apresentar rápida decomposição, no caso de não ser destinada ao processo de reciclagem.

Acesse o site
(www.irani.com.br/pt/info/papel)
para conhecer os papéis IRANI.

Produção e venda de papel (em toneladas)



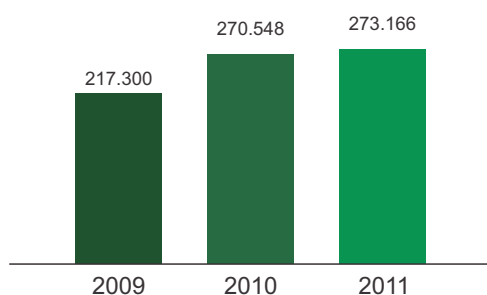
Nota: parte da produção de papel é responsável pelo abastecimento das plantas industriais de Embalagens para que seja transformada em chapas e caixas.

Embalagem

Na produção de chapas e embalagens de papelão ondulado, utiliza papéis de várias gramaturas. Também produz a linha *HardSystem* que permite embalagens de grandes dimensões e alta resistência mecânica. Para a fabricação dos produtos de papelão ondulado, possui duas unidades industriais nas cidades de Vargem Bonita (SC) e Indaiatuba (SP).

As duas unidades atendem segmentos industriais diversos, como bebidas, plásticos e borrachas, têxteis, couros, calçados, vestuário, farmacêuticos, cosméticos, perfumaria e produtos químicos. As embalagens são direcionadas, principalmente, ao mercado de alimentos, incluindo carnes, óleos e gorduras, laticínios, *fast food*, massas e biscoitos. Participa, ainda, no mercado de chapas, destinadas para convertedores independentes. O *market share*, mensurado em metros quadrados, foi de 4,38%.

Evolução das vendas de embalagens (em mil m²)



Gestão logística

Em 2011, a IRANI deu continuidade a ações de melhoria do processo logístico, dentre elas, o projeto Cockpit Logístico, implantado em 2010 no Negócio Embalagem, com o suporte de um *software* que realiza a roteirização e arranjo de cargas utilizado nas fábricas de embalagens de forma a otimizar a ocupação dos veículos. A execução desse projeto contribuiu para a redução do número de caminhões nas estradas, reduzindo as emissões de GGE, além de agilizar as entregas, reduzir custos de frete e garantir mais segurança e melhorar o processo analítico da Expedição.

Na Unidade Embalagem SC foram reduzidos 255 fretes no ano, com aumento da ocupação média dos veículos em 2,78%. Houve uma redução de 76,98 toneladas de CO_{2eq} no ano. A Unidade Embalagem SP apresentou o aumento de 4% em ocupação de veículos, economizando 401 fretes.



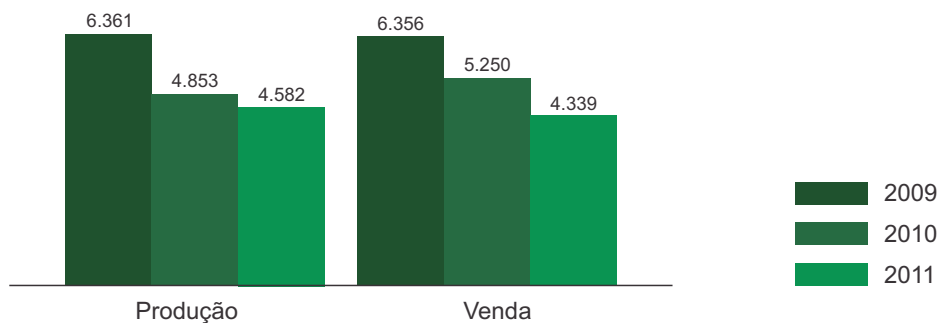
Resinas

A IRANI produz, da resina extraída do pínus, breu e terebintina, produtos utilizados para a preparação de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, isolantes, explosivos, gomas de mascar, ceras, entre outros.

A unidade está localizada em Balneário Pinhal, no Estado do Rio Grande do Sul, com capacidade de produção diária de 50 toneladas de breu e 15 de terebintina.



Produção e venda total de breu e terebintina (em toneladas)



Florestal

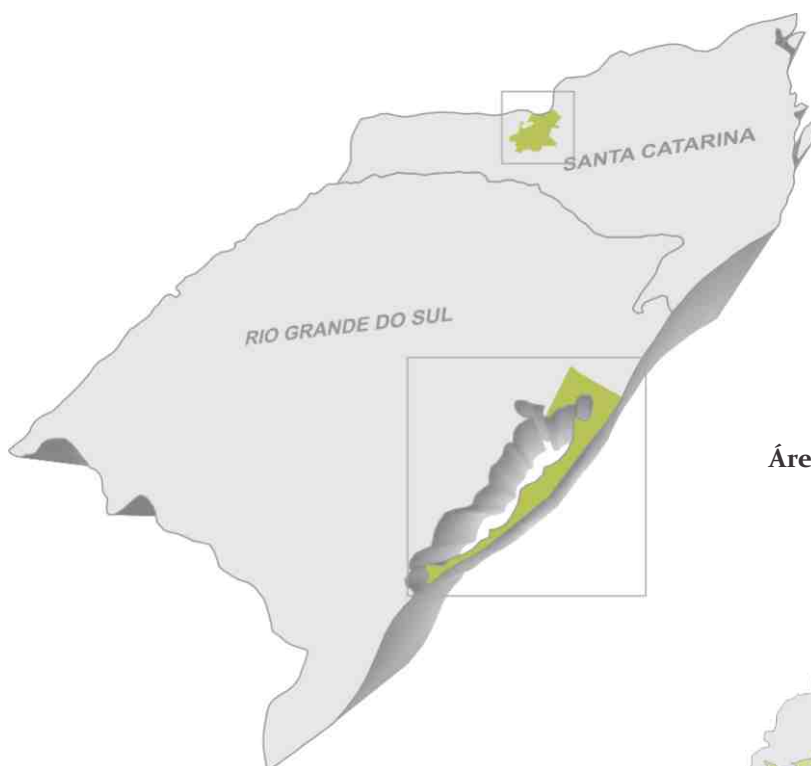
O principal objetivo do negócio Florestal é suprir a demanda de madeira para a produção de celulose e energia nas fábricas de Papel e Embalagem de Santa Catarina, e a demanda de resina para a produção de breu e terebintina no Rio Grande do Sul, além de comercializar madeira no mercado regional.

O manejo das florestas plantadas na IRANI, além de garantir matéria-prima renovável para a fabricação de

seus produtos, contribui para a conservação de florestas nativas e para a preservação da biodiversidade local.

Em Santa Catarina, as operações florestais estão localizadas no oeste do Estado e, no Rio Grande do Sul, localizam-se no litoral. Estão inseridas no Bioma Mata Atlântica, caracterizadas como Floresta Ombrófila Mista, em Santa Catarina, e formações de dunas e restingas, no Rio Grande do Sul.

Localização das Áreas Florestais

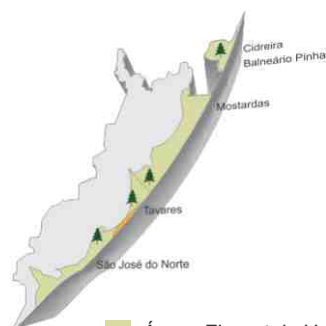


Áreas florestais em SC



- ▲ Áreas Florestais Celulose Irani (SC)
- Parque Nacional das Araucárias

Áreas florestais no RS



- ▲ Áreas Florestais Habitasul Florestal (RS)
- Parque Nacional Largo dos Peixes



Áreas florestais de Santa Catarina

Distribuídas em 5 municípios e 14 propriedades, as áreas florestais próprias em Santa Catarina compreendem um total de 29.781 hectares. As áreas destinadas à produção correspondem a 47% do total e estão intercaladas com áreas de preservação definidas como: Áreas de Preservação Permanente (APP); Reserva Legal, cuja área de 25,7% excede o obrigatório pela legislação em 5% ou 1.686 hectares; outras áreas de vegetação nativa, totalizando 43% do total das propriedades, conforme tabela a seguir de caracterização geral do uso do solo.

USO DA TERRA EM SANTA CATARINA		ÁREA (ha)	%
Áreas de produção	<i>Pinus spp.</i>	12.516	42,0
	<i>Eucalyptus spp.</i>	1.451	4,9
	Outras Espécies	103	0,4
Áreas de preservação	APP	3.349	11,2
	Reserva Legal	7.643	25,7
	Outras áreas conservadas	2.196	7,4
	Parque Nacional Araucárias	102	0,3
Infraestrutura		2.421	8,1
Total		29.781	100,0

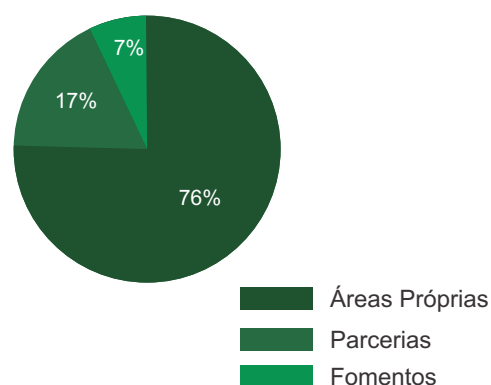
Desde 2008, as florestas ou unidades de manejo próprias em Santa Catarina estão certificadas pelo FSC. A certificação das florestas próprias garante que aproximadamente 60 a 70% de toda a madeira utilizada na produção de celulose seja certificada. As demais madeiras utilizadas são consideradas de fonte controlada e passam por avaliação quanto ao atendimento da política de compra de madeira, origem e requisitos socioambientais.

Algumas propriedades encontram-se adjacentes ou parcialmente no interior do Parque Nacional das Araucárias – Unidade de Conservação Federal criada em 2005. Após a criação dessa Unidade, a IRANI participou de diversos encontros para elaboração do seu Plano de Manejo e tornou-se membro do Conselho Consultivo estabelecido por intermédio da Portaria n. 6, de 25 de janeiro de 2010.

Como forma de oportunizar alternativa de geração de renda as comunidades do seu entorno, a IRANI desenvolve o Programa de Fomento e Parcerias, mantendo áreas de

reflorestamento em parcerias com produtores rurais da região. Em 2011 o Programa contemplou 67 contratos de parceria em 20 municípios da região, totalizando uma área plantada de 3.230 hectares. Todos os parceiros foram visitados, com o objetivo de terem suas atividades silviculturais avaliadas.

Total Área Plantada - SC



A Empresa possui, desde 2003, dois processos em trâmite na Justiça Federal relativos a fatos ocorridos há mais de uma década: uma ação civil pública e uma ação penal. Ambas apuram a ocorrência de supostos danos ambientais sendo que a ação civil pública encontra-se em fase de instrução e não foi proferida a sentença de primeiro grau até 29 de fevereiro de 2012. Na ação penal, foi proferida a sentença de primeiro grau que determinou à Empresa a realização de contribuições mensais de 6 salários mínimos durante o período de 4 anos. A Empresa recorrerá desta decisão buscando obter a extinção do processo sem qualquer penalidade, já que há época, obteve as devidas autorizações ambientais para retirar de uma de suas propriedades algumas árvores que estavam caídas por decorrência de vendavais, que são comuns na região. A retirada das árvores, inclusive feita por outra empresa, não tinha objetivo econômico, uma vez que os valores envolvidos não eram e não são representativos no faturamento da Empresa. É importante destacar que recentes estudos indicaram que a área onde as árvores caídas foram retiradas é exemplo de conservação, com floresta de alta riqueza ambiental.

Em 2011, as empresas Celulose Irani S.A. e Iraflor Comércio de Madeiras Ltda., firmaram com o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) e a Fundação do Meio Ambiente (FATMA), um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que garantirá a recuperação, até 2019, de 285,35 ha de áreas de preservação permanente (APPs) ocupadas pelo plantio de árvores exóticas. No termo ajustado, as empresas comprometeram-se a efetuar o corte das espécies exóticas localizadas em área de APP, realizar a recuperação da área, proceder ao auxílio necessário à regularização ambiental da reserva legal (20%) das áreas de propriedade de terceiros nas quais atua em parceria, bem como constituir uma reserva particular de patrimônio natural com área aproximada de 285 ha.

No link Gestão e Manejo Florestal do site <http://www.irani.com.br/pt/info/florestal> está divulgado o Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, para as atividades em Santa Catarina. Esse documento traz informações sobre o histórico da unidade, as atividades desenvolvidas, a gestão florestal, o plano de abastecimento de madeira, entre outros.

Áreas florestais do Rio Grande do Sul

As áreas florestais do Rio Grande do Sul estão distribuídas em cinco municípios e compreendem um total de 13.914 hectares, sendo 13.531 hectares de áreas próprias e 383, de arrendamentos. As áreas destinadas à produção correspondem a 62% do total e estão intercaladas com áreas de preservação, definidas como Áreas de Preservação Permanente (APP) e de vegetação nativa, totalizando 33% do total das propriedades, conforme tabela a seguir, de caracterização geral do uso do solo.

USO DA TERRA NO RIO GRANDE DO SUL		ÁREA (ha)	%
Áreas de produção	<i>Pinus</i>	8.719	52,12
	<i>Eucalyptus</i>	22	0,13
Áreas de preservação		7.332	43,83
Infraestrutura		656	3,92
Total		16.729	100

O processo de definição das áreas de Reserva Legal e protocolo no órgão ambiental, previsto para ocorrer em 2011, não foi concluído. As áreas estão parcialmente definidas e, entre outras razões, espera-se a aprovação do Código Florestal para finalizar essa etapa que deve ser concluída em 2012.

Iraflor

Constituída em 2011, a Iraflor Comércio de Madeiras Ltda realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Celulose Irani S.A. e também para o mercado.



Habitasul Florestal

Empresa controlada pela Celulose Irani S.A. que atua na extração, industrialização e comercialização de madeiras em geral, exclusivamente no Rio Grande do Sul. Em 2011 foi realizado o planejamento estratégico ciclo 2012-2016. Foram definidas missão e visão específicas para as unidades do Rio Grande do Sul, incluindo a Unidade Resinas.

Missão

Construir relações de valor, potencializando a vocação florestal e a geração de energia renovável da região, transformando-a em referência de sustentabilidade, com desenvolvimento social e crescimento econômico, em equilíbrio com a natureza.

Visão

Ser referência em rentabilidade na cadeia florestal e de energia renovável no Rio Grande do Sul e a melhor empresa do litoral norte para se trabalhar.



HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda.

A HGE foi criada em 2010 em função da estratégia da IRANI de crescimento em novos negócios, aproveitando o potencial eólico da região Sul do país e a tendência crescente por energia de fontes renováveis. Ainda não está em operação, mas dois projetos estão em desenvolvimento e juntos têm capacidade instalada de 138,60 MW.

- **Complexo Cidreira**, localizado no município de Cidreira (RS) e com capacidade instalada de 67,2 MW.

- **Complexo Cidreira-Pinhal**, localizado nos municípios de Cidreira e de Balneário Pinhal (RS), com capacidade instalada de 71,4 MW.

Para 2012 espera-se que os projetos estejam em fase adiantada para que nos próximos anos os empreendimentos entrem em operação.

Irani Trading S.A.

Atua exportando a sua própria conta ou de terceiros, bens, mercadorias e produtos, e atividade imobiliária, tendo como seu principal cliente a própria IRANI.



Meu Móvel de Madeira

A Meu Móvel de Madeira surgiu em 2006, na cidade de Rio Negrinho (SC). Desde a sua fundação, mantém como pilar a preocupação com o meio ambiente. Uma diretriz que pode ser vista claramente na fabricação dos móveis que são produzidos com madeira de florestas plantadas e seguem padrões internacionais de preservação ambiental. A comercialização dos móveis ocorre por meio da loja digital, com alcance em todo o Brasil. Destaca-se como um modelo de negócio que integra as questões de sustentabilidade, principalmente, no estímulo ao consumo sustentável.

É um negócio independente, com missão, visão e valores específicos, definidos em 2011 durante o planejamento estratégico e é um indutor de criatividade e inovação para a Companhia como um todo.

Missão

Fazer da sua casa o melhor lugar do mundo.



Visão

Ser a melhor experiência de compra da internet brasileira, reconhecida pela acessibilidade, sustentabilidade e por produtos inovadores de produção nacional. E, até 2016, faturar R\$ 100 milhões anuais formando uma rede de um milhão de ammmigos.

Valores

- 1. Transmita UAU sempre:** busque surpreender positivamente clientes, parceiros e fornecedores
- 2. Vire o mapa:** identifique oportunidades onde outros veem apenas problemas. Veja o que todos veem, mas com outro ponto de vista
- 3. Seja justo:** justo na negociação com fornecedores. Justo com o cliente quando ele tiver razão. Justo com a MMM quando nós tivermos razão. Ter coragem para “demitir” clientes quando necessário.
- 4. Suba a escada rolante ao contrário:** nunca pare a busca por mais conhecimento. Não se acomode com o *status quo*. Saia das zonas de conforto.

5. Faça mais com menos: otimize recursos. Use criatividade no lugar de recursos financeiros.

6. Curta o timmme: seja parte com orgulho. Vista a camisa do timmme. Construa relacionamentos com honestidade, com transparência e integridade.

7. Todos por um: um timmme unido pelo mesmo objetivo, reunindo esforços pelos clientes.

8. Faça com garra: seja empreendedor. Seja ousado. Assuma o compromisso de fazer o que for preciso para atingir os objetivos comuns.

9. Simplifique: busque a maneira mais simples de realizar cada tarefa. Não complique.

10. Pessoalize: cada cliente é e deve ser tratado como único. Busque um ponto de contato pessoal com o cliente. Entenda as reais necessidades do cliente.

www.meumoveldemadeira.com.br

Em 2011, os móveis da MMM chegaram ao estado do Amapá, marcando o alcance dos produtos da Empresa em todo o Brasil. A MMM encerrou o ano com vendas em aproximadamente 1.500 cidades, que representam 27% dos municípios brasileiros.

META₂₀₁₂

Ampliar a oferta de soluções logísticas para que os clientes possam ter a oportunidade de doar seus móveis usados, oferecendo a pelo menos 40% dos clientes parcerias como a que já existe com o Exército de Salvação, nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.



Em 2011, as antigas instalações da Unidade Móveis, desativada em 2010, deram lugar para o Condomínio Industrial Cimo. Batizado com o nome da fábrica que impulsionou o desenvolvimento moveleiro em Rio Negrinho (SC), o condomínio ocupa cerca de 20.000m² entre empresas dos setores de confecções, têxtil, motores e borracha, além da sede da Meu Móvel de Madeira. A geração de emprego e renda, ora proveniente em grande parte do setor moveleiro, passam também a ser impulsionadas por esses outros setores. Outro aspecto observado é a significativa promoção da inclusão das mulheres no mercado de trabalho. A inauguração do condomínio marca um novo ciclo de desenvolvimento no município, no qual a diversidade de atividades é incentivada. Neste condomínio, destaca-se a parceria realizada com a prefeitura, por meio da concessão, em forma de comodato, de um espaço de aproximadamente 500m² para a promoção de cursos profissionalizantes a



fim de capacitar a comunidade para a atuação nessas novas empresas. Também em 2011, um centro de distribuição de móveis foi criado, em Recife (PE), com o objetivo de atender os clientes da região Nordeste com mais agilidade. Esta é uma aposta da MMM no mercado nordestino.

As ações sociais também são foco de atenção da MMM que realiza campanhas nacionais e estimula o voluntariado empresarial, por meio do Dia do Voluntariado MMM. Destacam-se duas campanhas realizadas em 2011: a primeira foi realizada com a ONG Novo Jeito que associava a venda de móveis à doação de cadeiras de rodas. Ao longo do ano, foram doadas 36 cadeiras de roda. A outra campanha convidou blogueiras para personalizarem uma linha de produtos que foram a leilão, o valor dos recursos financeiros arrecadados foram dobrados pela MMM e direcionados para a ONG.

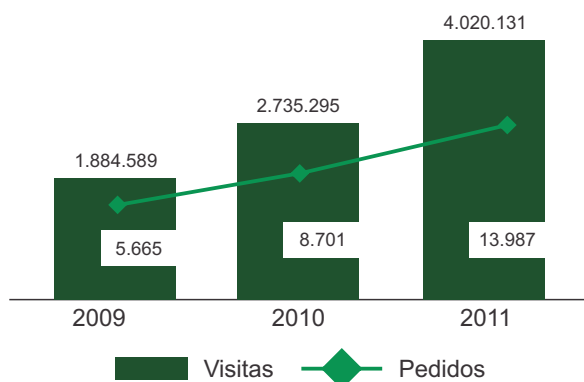


Em 2011, as parcerias e ações sociais iniciadas em 2010 tiveram continuidade. Clientes das cidades do Rio de Janeiro e São Paulo usufruíram de um serviço que é fruto da parceria entre a MMM e o Exército da Salvação: ao receber o móvel novo a MMM intermedeia a doação do móvel usado à instituição social. Cria-se, então, um ciclo de reutilização e generosidade. A participação no Extreme Makeover Social contribuiu para que 4 creches do Brasil fossem reformadas e ganhassem novos móveis. A presença da MMM no quadro Sonhar mais um Sonho, do

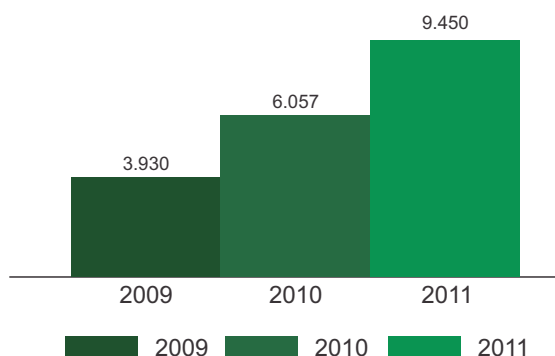
Programa do Gugu, também garantiu a decoração das casas totalmente reformadas pelo programa.

O relacionamento Empresa-Universidade estreitou-se por meio da parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) que instituiu o Desafio de *Design* e criou o canal “Dica dos Universitários”, no blog da MMM, no qual os estudantes de arquitetura da Univille e Sociesc revezavam-se, semanalmente, para solucionar as dúvidas dos clientes da MMM em relação à decoração e *design*.

Total de visitas x Total de pedidos



Acumulado clientes





Mercados Atendidos



● Papel

Mercados Externos:

- **América do Sul:** Argentina, Paraguai, Chile, Uruguai, Colômbia, Peru, Bolívia e Venezuela.
- **África:** África do Sul, Nigéria, Gana e Sudão.
- **Europa:** Bélgica, Alemanha, Holanda e Turquia.
- **Oriente Médio:** Egito, Arábia Saudita, Bahrain, Emirados Árabes Unidos, Líbano, Paquistão e Síria.
- **Ásia:** Malásia, Coreia do Sul, Hong Kong, Taiwan, Cingapura e Indonésia.

Mercados internos:

São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais.



● Resinas

Mercados externos:

Chile, Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Holanda, Espanha e França.

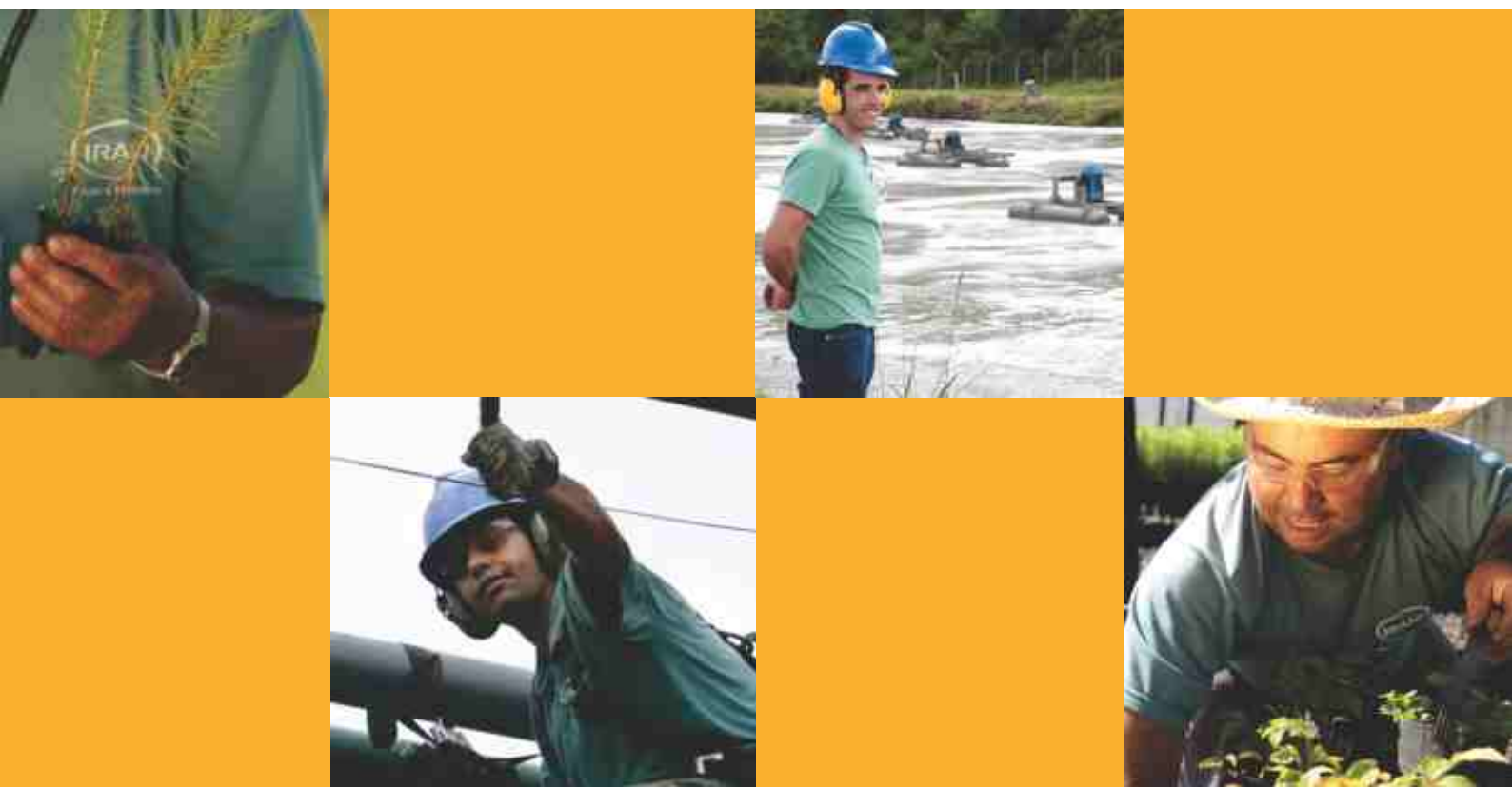
Mercados internos:

Rio Grande do Sul.

● Embalagem

Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal.



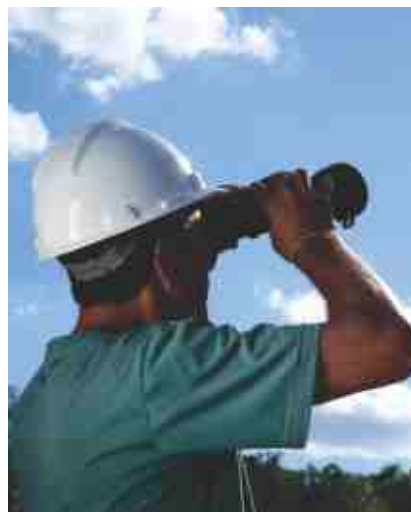


Forma de Gestão

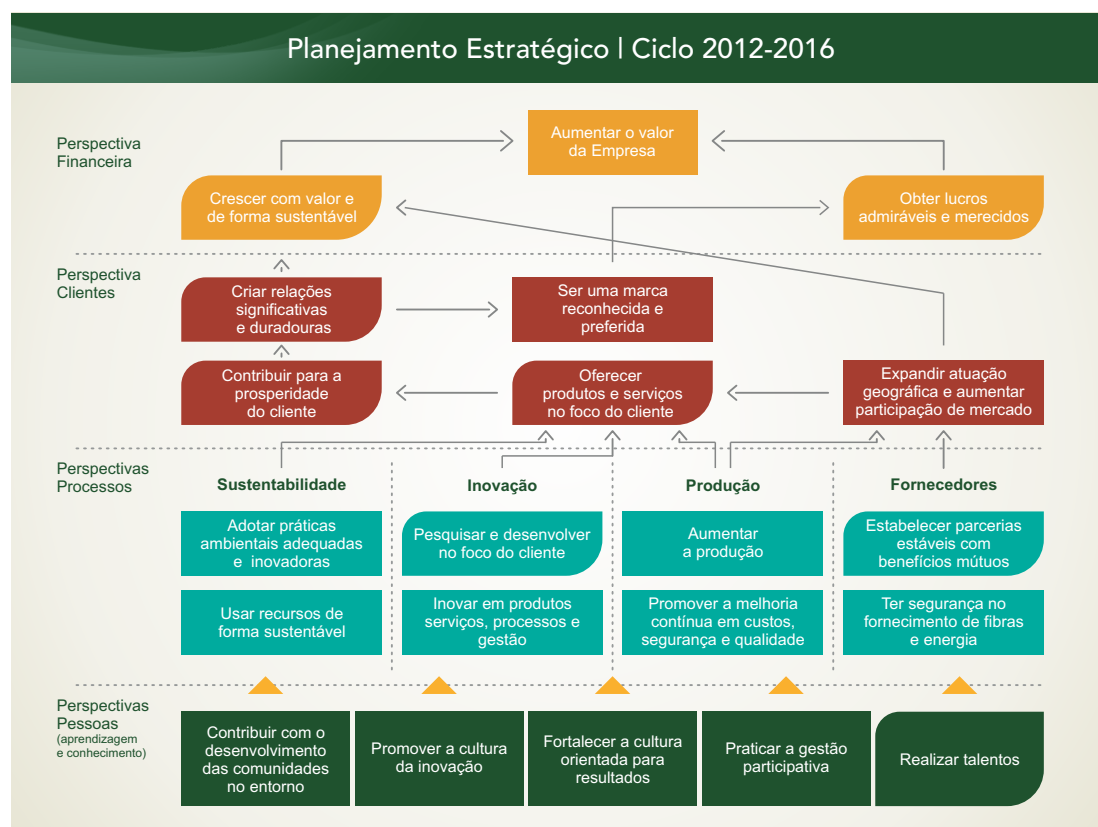
A IRANI deu continuidade a implantação, nos Negócios Papel e Embalagem, do Modelo de Excelência em Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade. Com esse trabalho, novas práticas de gestão foram estruturadas e implantadas. Para 2012, está prevista a continuidade desse trabalho, que objetiva fortalecer a Empresa com um modelo de referência para o contínuo aperfeiçoamento na busca das melhores práticas, melhores resultados e assegurar o compromisso com a sustentabilidade.

Forma de Gestão

Em 2011, completou um novo ciclo de Planejamento Estratégico 2012-2016, discutido e aprofundado com todas as lideranças da Empresa de acordo com a prática descrita no modelo de gestão.



Neste contexto, foi revisado o mapa estratégico corporativo, conforme quadro a seguir. Foram definidos direcionadores estratégicos que norteiam os atuais e futuros programas, projetos e ações em direção a visão de futuro, incluindo as questões de sustentabilidade que são acompanhadas pela Diretoria. As metas de curto e longo prazo são definidas, embasadas em simulações de cenários de mercado e de investimentos futuros dentro do Planejamento Estratégico.



No início de 2012 foi estruturada, na Gerência de Controladoria, a área de Gestão de Riscos e Controles Internos que priorizará o mapeamento dos riscos corporativos, estratégicos e operacionais que podem afetar o negócio da IRANI. Além de realizar o diagnóstico dos riscos do negócio e dos processos, possui a atribuição de revisar a estrutura de controles internos, fundamental

para mitigar riscos. Com esse trabalho, espera-se construir uma clara estratégia de gerenciamento de riscos, visando a reduzir perdas e maximizar o valor para os acionistas, uso eficiente do capital para maximizar resultados e manter uma vantagem estratégica competitiva.

Políticas Corporativas

Para assegurar o cumprimento de condutas alinhadas à cultura da IRANI e para aprimorar as práticas de gestão, existem as Políticas Corporativas que são formadas pelas Políticas de Responsabilidade Social, Ambiental, da Qualidade, de Inclusão de Pessoas com Deficiência, de Saúde e Segurança, de Voluntariado Empresarial e a de Compra de Madeira.



Para conhecer as Políticas Corporativas da IRANI, acesse (www.irani.com.br/pt/info/institucional).

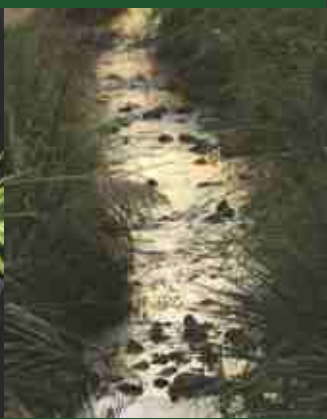


Exatidão dos dados

As técnicas de medição dos dados econômicos, ambientais e sociais e as bases de cálculos utilizadas são exatas, baseadas em dados extraídos dos sistemas *ERP Protheus* da TOTVS, Simula, Brisa, SIG, *Execplan Intelligence e Planning*. Outros dados ambientais, como controle de emissões, quantidade de resíduos destinados, inventário de GEE e medição de áreas são monitorados sistematicamente por planilhas eletrônicas nas áreas responsáveis.



Unidade Embalagem SC - Vargem Bonita (SC)





Meio Ambiente

A IRANI tem como compromisso contribuir para um meio ambiente saudável e equilibrado. As suas atividades estão em consonância com a legislação ambiental refletindo o compromisso com uma produção ambientalmente responsável.

Meio Ambiente

Diversas medidas são adotadas a fim de minimizar os impactos ambientais decorrentes das atividades.



Dentre os projetos desenvolvidos em 2011, destaca-se a implantação do sistema para reciclagem de plástico que possibilitará uma significativa redução de resíduos destinados para aterro. Também em 2011, foram estabelecidos indicadores ambientais a todos os colaboradores para aumentar o comprometimento em relação à conservação dos recursos naturais e redução de efluentes. Para o desenvolvimento dos seus fornecedores, atua cobrando e incentivando o cumprimento das questões ambientais por meio de cláusulas que são inseridas nos contratos.

Esse conjunto de ações voltadas à sustentabilidade gerou reconhecimento do trabalho da Empresa e resultou em prêmios como **Prêmio FEBRAMEC**, que tem a finalidade de reconhecer iniciativas de empresas que se destacam pela atenção ao meio ambiente e incentivam a formação de uma consciência ambiental, com o case "Uso de água e geração de efluentes"; **Prêmio Época Empresa Verde**, que seleciona empresas com iniciativas que ajudam a construir uma economia de menor impacto no clima; **Troféu MelhorAr do Prêmio Qualidade Ambiental do Transporte**, que reconhece as empresas que obtêm maior pontuação no Programa Ambiental Despoluir e que

contribuem para melhorar a qualidade do ar e reduzir o consumo de combustível dos veículos de transporte; e **Prêmio Benchmarking**, que identifica as melhores práticas e soluções inovadoras desenvolvidas em benefício ao meio ambiente.

Em 2011 foi lançado o livro BenchMais 2 onde foram publicados quatro cases da Celulose Irani. O livro é uma obra didática de gestão e referência técnica, que apresenta os resumos dos 113 cases selecionados pelo Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro, no período de 2003 a 2010.

Como forma de melhorar continuamente o desenvolvimento e implantação de ações ambientais, foi realizada uma auditoria externa de ISO 14001, nas Unidades Papel, Embalagem SC e Embalagem SP, para levantamento de oportunidades de melhoria que serão trabalhadas para futura certificação.

Resíduos Sólidos

As aparas adquiridas para reciclagem contêm impurezas como metal, areia e grande quantidade de plástico. A separação dos resíduos contidos nessas aparas ocorre no momento da desagregação e depuração. No entanto, nesse processo, o plástico segregado contém grande quantidade de fibras, dificultando a reciclagem. Outro fator complicador é a diversidade de plásticos (PET, PVC, PEAD, PS, PP e PA). Ao invés de encaminhar esse resíduo ao aterro industrial, como comumente era feito, em 2011 foi desenvolvido uma planta de separação de resíduos de plástico e fibra. Na Unidade Papel, esse

plástico representava 90% dos resíduos destinados ao aterro industrial.

No início de 2012 foi descrito o plano de gerenciamento de resíduos sólidos que está alinhado com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Para 2012, projeta-se a recuperação de 5 toneladas de plástico e fibra por dia. Levando em consideração essa projeção a quantidade destinada para aterro representará uma significativa redução.

META₂₀₁₂

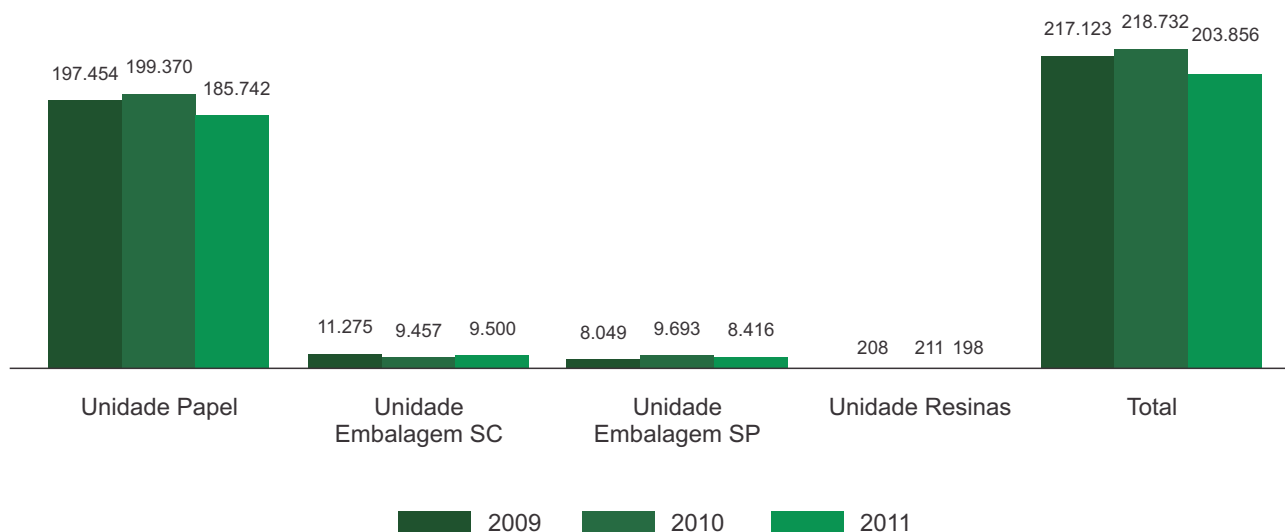
Manter uma perda de fibra menor ou igual a 14,25 t/dia para a ETE.



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

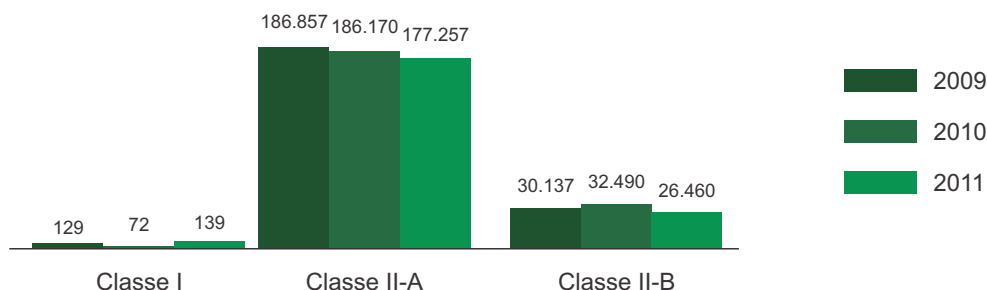
O processo da planta de separação de resíduos de plástico e fibra consiste na entrada de plástico no tanque de separação onde a fibra decanta e o plástico flota (vai para a superfície). A fibra retorna para o processo de produção de papel e o plástico passa pelos processos de picador, lavador, centrífuga e pré-extrusor, onde é prensado. Após esse processo, o plástico é enviado para uma empresa parceira que promove o reaproveitamento em diversas aplicações, como cruzetas de poste, paletes, dormentes, madeira plástica, entre outros. A prática contribui para a redução do percentual de resíduos destinados ao aterro e redução de GEE.

Total de resíduos gerados por Unidade (em toneladas)



* O aumento na quantidade de resíduos da Embalagem SC foi resultado de limpezas efetuadas nos reservatórios de cola e tinta.

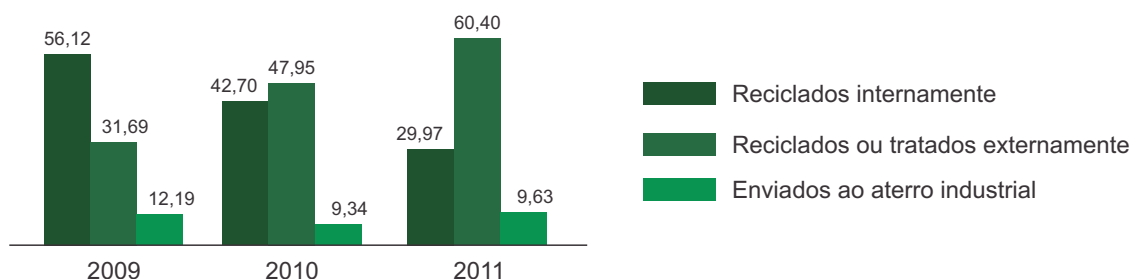
Peso total de resíduos gerados por tipo (em toneladas)



Pode-se citar como exemplo de resíduos de Classe I: óleo, lâmpadas e resíduos ambulatoriais. Nos resíduos de Classe II-A estão inclusos: fibra recuperada da Estação de Tratamento de Efluentes, carvão da caldeira, carbonato de cálcio e outros. Nos resíduos de Classe II-B inserem-se rejeito de plástico, vidro, metal e outros.



Percentual de resíduos por método de disposição - Unidade Papel



Em 2011, houve um pequeno aumento no percentual de resíduos destinados ao aterro devido ao aumento de resíduos plásticos provenientes da depuração de aparas.

O Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos permite o controle rígido dos resíduos gerados. A definição de procedimentos específicos orienta a coleta, armazenagem e destino correto. O armazenamento é feito em local adequado, conforme as características de cada resíduo de maneira a evitar as contaminações do solo, lençol freático e recursos hídricos. A reciclagem e recuperação são as formas mais apropriadas de tratamento e disposição final.

O gerenciamento desenvolvido pela Empresa é cada vez mais racional, aumentando os índices de reutilização e reciclagem e reduzindo o volume de material disposto em aterros. Em 2011, apenas 9,63% do total de resíduos gerados na Unidade Papel foi enviado ao aterro industrial.

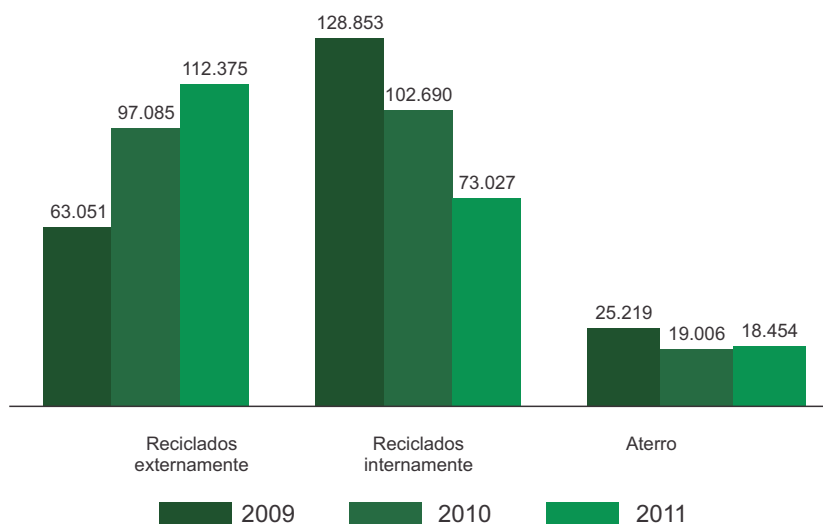
META2012

Enviar ao aterro um percentual de resíduos inferior a 10%.



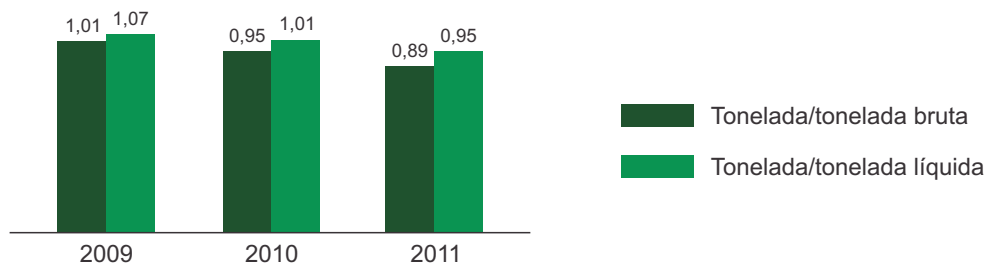
CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

Peso total de resíduos gerados por método de disposição



- > Específico de resíduos por tonelada bruta 6,73% inferior a 2010.
- > Específico de resíduos por tonelada líquida 6,12% inferior a 2010.

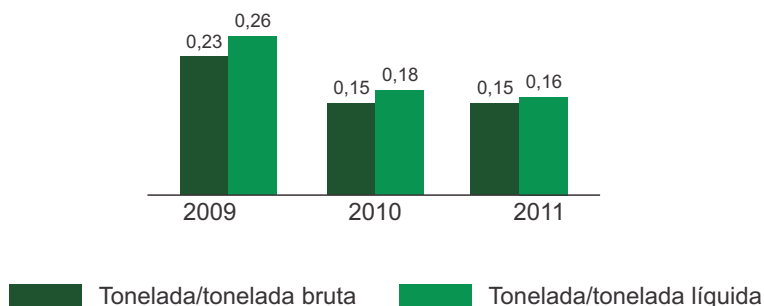
Geração específica de resíduos - Unidade Papel



* Produção bruta: produção total das máquinas.

* Produção líquida: produção fruto do rendimento do processo, descontadas as perdas da produção bruta.

Geração específica de resíduos - Unidade Embalagem SC

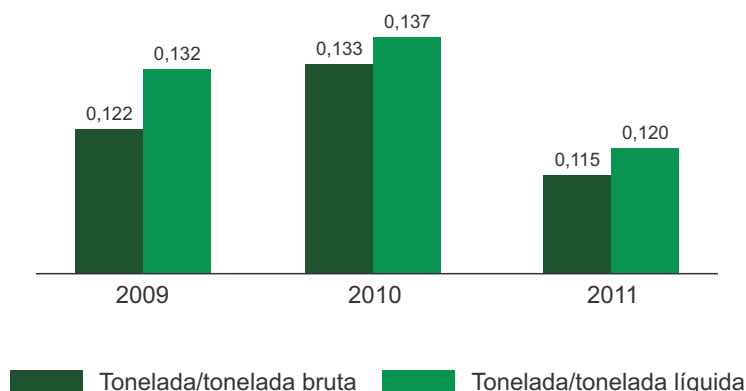


- > Específico de resíduos por tonelada bruta 13,25% inferior a 2010
- > Específico de resíduos por tonelada líquida 12,69% inferior a 2010.



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

Geração específica de resíduos - Unidade Embalagem SP



Os resíduos perigosos, gerados durante o ano, como resíduos ambulatoriais, óleo usado, pilhas, graxa e lâmpadas recebem tratamento específico de empresas especializadas. As lâmpadas são descontaminadas e recicladas, o óleo é refinado e reutilizado, pilhas e resíduos ambulatoriais são transportados para aterro de resíduos Classe I. As empresas contratadas possuem licença ambiental para transporte, bem como para o tratamento, atendendo às exigências do órgão ambiental. Todo resíduo perigoso, gerado no período, foi coletado, transportado e tratado por empresas especializadas, capacitadas e adequadas ambientalmente.

RESÍDUOS PERIGOSOS (TONELADAS)

UNIDADE	RESÍDUO GERADO E TRATADO		
	2009	2010	2011
Papel	26,35	8,41	17,43
Embalagem SC	74,00	63,00	121,00
Embalagem SP	0,23	0,57	1,00
Total	100,58	71,98	139,43

* O aumento na quantidade de resíduos da Embalagem SC foi resultado de limpezas efetuadas nos reservatórios de cola e tinta.

* O processo industrial da Unidade Resinas não gera resíduo perigoso.



Materiais

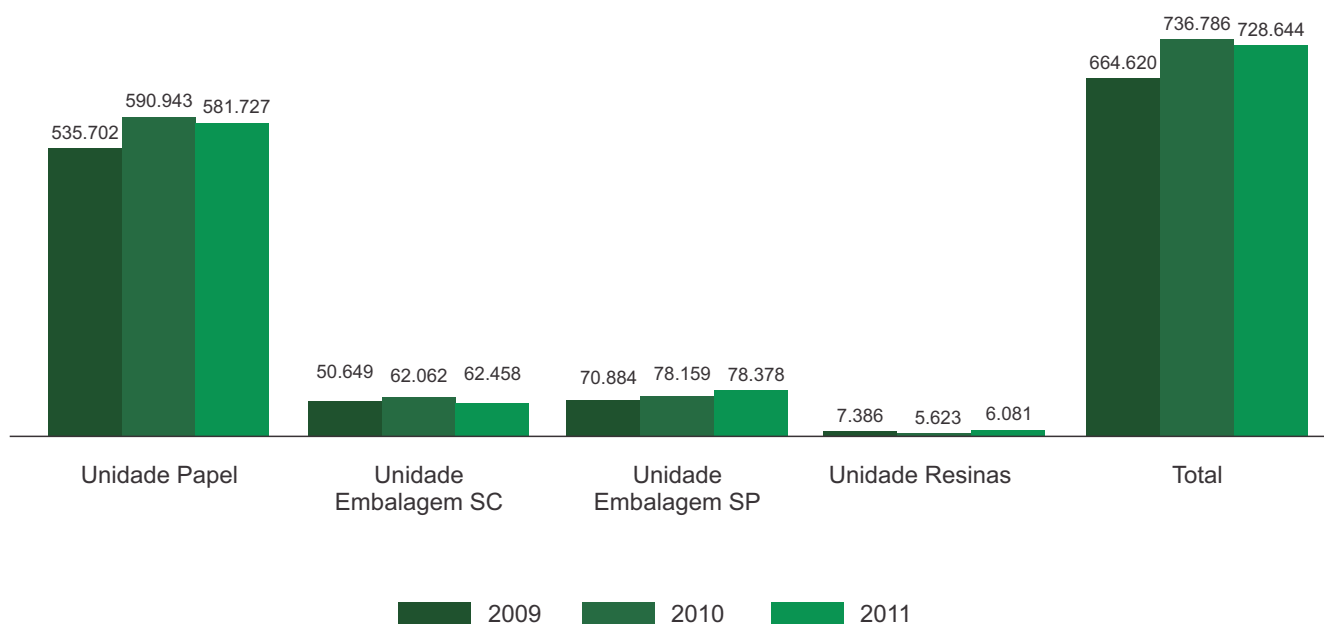
São utilizadas grandes quantidades de papel reciclado (aparas), proporcionando a recuperação de matérias-primas e recolocando-as no ciclo de consumo. Essa ação reflete em redução significativa de resíduos (papel) em aterros e possibilita geração de renda para os aparistas e as cooperativas.

Por meio da reciclagem, a Empresa está alinhada com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305 de 02/08/2010) que prevê a logística reversa destinada a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao

setor empresarial, para reaproveitamento em seu ciclo ou outra destinação final ambientalmente adequada.

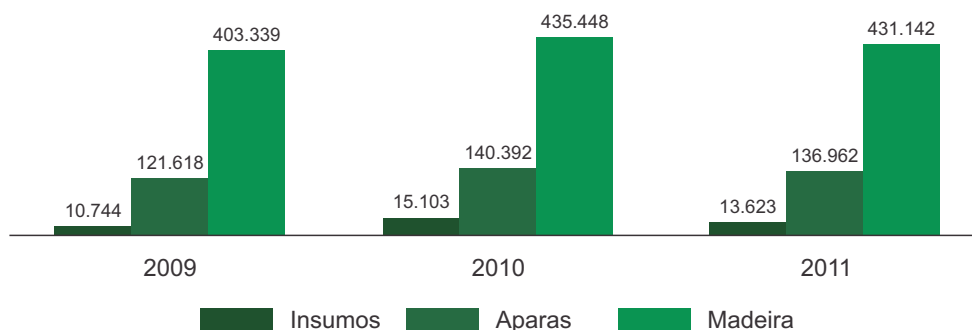
O consumo de materiais, em 2011, foi equivalente a 728.644,10 toneladas, valor representado pelos principais insumos e matérias-primas. Os materiais que compõem o gráfico a seguir são: madeira, aparas e insumos, na Unidade Papel; papel, tinta, cola e resina, nas unidades Embalagem SC e Embalagem SP; resina, na Unidade Resinas.

Materiais usados na produção (em toneladas)



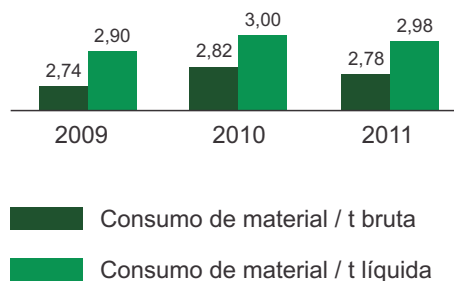


Materiais - Unidade Papel

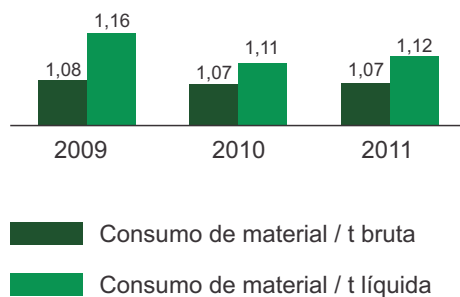


Quantidade específica de materiais

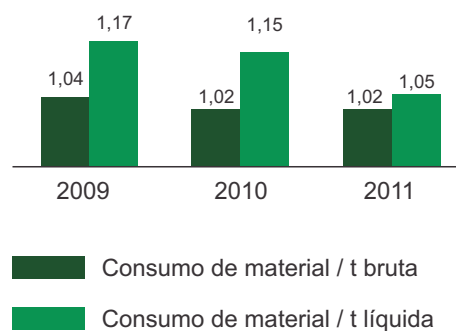
Unidade Papel



Unidade Embalagem SP



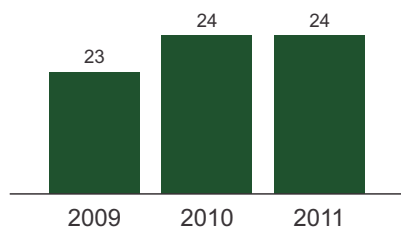
Unidade Embalagem SC





CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

Percentual de materiais reciclados – Unidade Papel



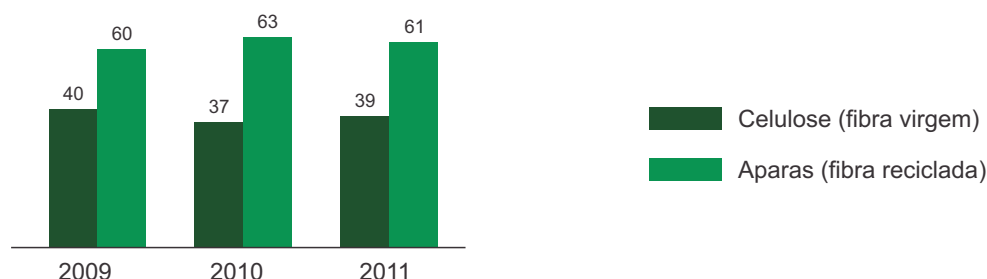
O resultado apresentado, no gráfico ao lado, é baseado no total de matéria-prima e insumos utilizados em relação ao total de aparas utilizadas.

META₂₀₁₂

Manter o percentual de material reciclado de no mínimo 23%.

A máquina V, da Unidade Papel, utiliza grande quantidade de papel reciclado (aparas), possibilitando flexibilidade na utilização de matérias-primas. A reciclagem produz benefícios econômicos e socioambientais.

Percentual de fibra reciclada - Unidade Papel



O percentual de consumo de aparas (fibra reciclada) reduziu para 61% devido o mix de papéis que aumentou a produção de papéis constituídos de celulose (fibra virgem).

Na Unidade Embalagem SP, desde 2010, adota-se a prática de comprar paletes usados, evitando uso de novos. A partir de 2011, a prática foi implantada na Unidade Embalagem SC que recuperou 24% do volume de paletes comprados no ano, pela logística reversa. Ao longo de 2011, foram recuperados 41.459 paletes, o que

contribuiu para a redução do uso de recursos naturais e redução de resíduos. Também se iniciou o trabalho de retornar o paleta dos clientes e pretende-se ampliar a abrangência dessa prática em 2012.

EMBALAGEM SP

VALOR PARA A IRANI	VALOR PARA O MEIO AMBIENTE
Redução de 5,6% de R\$/t de paleta comprado.	Reaproveitamento de 21,29% de paletes usados.

EMBALAGEM SC

VALOR PARA A IRANI	VALOR PARA O MEIO AMBIENTE
Redução de 15% de R\$/t de paleta comprado.	Reaproveitamento de 18,8% de paletes usados.

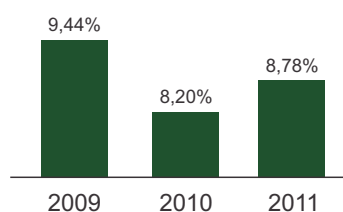
Outro projeto desenvolvido pela unidade Embalagem SC consiste em transformar paletes de papelão a partir de resíduos, oriundos da produção de chapas de papelão ondulado e proveniente dos clientes, utilizados na movimentação dos produtos. Esse projeto foi reconhecido, em 2012, com o troféu Roberto Hiraishi, publicado na Revista Embanews (principal prêmio de embalagem a nível nacional).



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

A IRANI procura recuperar os produtos vendidos e convertê-los em materiais úteis para novos processos de produção. A Unidade Papel recupera as aparas provenientes das vendas de produtos efetuadas para as Unidades Embalagem SC e Embalagem SP, utilizando-as para produção de novo papel. As aparas adquiridas das unidades próprias são provenientes do produto fornecido pela Unidade Papel, possibilitando sua rastreabilidade. Já para as aparas adquiridas do mercado, não há evidências de sua procedência.

Percentual de aparas recuperadas das Unidades Embalagem SC e SP pela Unidade Papel



Unidade Embalagem SC - Vargem Bonita (SC)

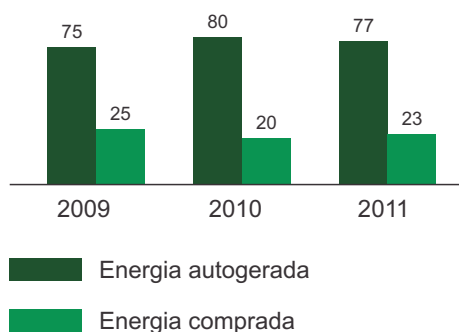
Energia

Em 2011, 77% da demanda energética da Unidade Papel foi suprida pela autoprodução. A energia gerada foi proveniente de 3 hidroelétricas próprias localizadas no entorno do parque fabril e 1 termoelétrica movida por biomassa.

Em 2011, entrou em operação a subestação rebaixadora de energia elétrica de 138 KV. A iniciativa de criar a subestação ocorreu com a construção do Parque Eólico de 126 MW, instalado pelo Consórcio IMPSA/SANTA RITA, no município de Água Doce (SC), próximo ao

parque industrial de Vargem Bonita (SC). Essa subestação representa o aperfeiçoamento da estrutura na capacidade de fornecimento de energia elétrica para futuros investimentos e ampliações das unidades, bem como maior estabilidade, qualidade e melhor gerenciamento de energia elétrica nas unidades consumidoras. Este projeto está alinhado com a iniciativa da IRANI em utilizar somente energia limpa de fontes renováveis.

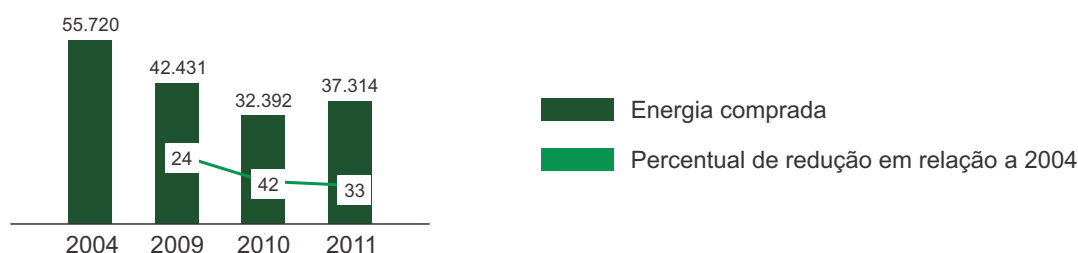
Percentual de energia autogerada e comprada - Unidade Papel



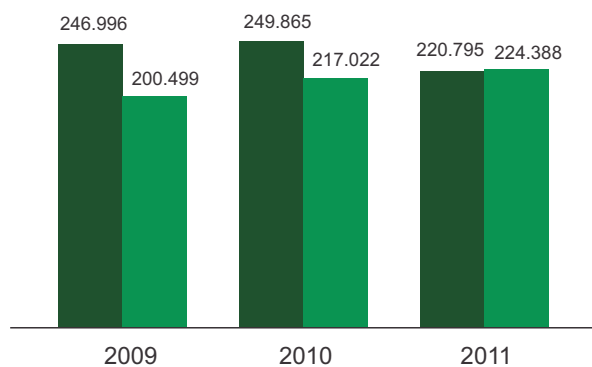
O aumento no percentual de energia comprada ocorreu devido à redução de geração térmica própria.

Conforme gráfico a seguir, a quantidade de energia adquirida, nos últimos seis anos, teve uma redução média de 36% (média de redução entre os anos de 2005 a 2011), considerando-se o ano de 2004 como ano base.

Quantidade de energia comprada e respectivo percentual de redução (MWh)



Energia térmica e hídrica gerada na Unidade Papel (gigajoules)



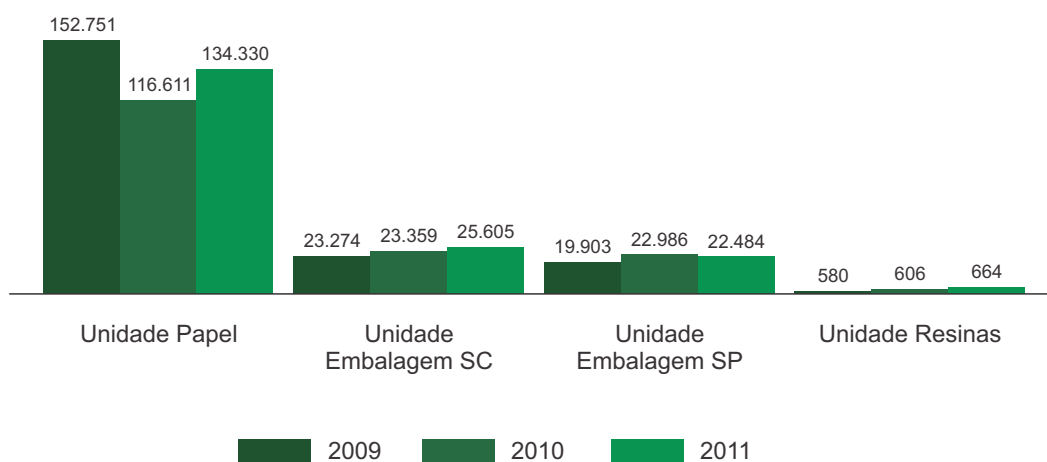
■ Térmica (GJ)
■ Hídrica (GJ)

* A energia térmica e hídrica é gerada e utilizada pela Unidade Papel. Já na Unidade Embalagem SC é utilizado vapor proveniente da termoeletrica da Unidade Papel.

➤ Maior produção hídrica dos últimos 5 anos.

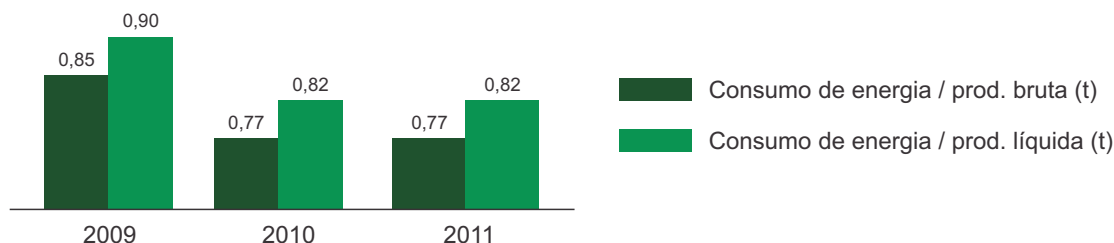


Energia comprada 2009 a 2011 (gigajoules)



No último ano, na Unidade Papel, houve aumento na compra de energia, devido à redução de geração térmica própria.

Consumo específico de energia elétrica - Unidade Papel (MWh)



Em 2011, a IRANI migrou para o sistema de compra de energia pela modalidade de Consumidor Livre**, que até então era na modalidade de Consumidor Cativo*. As unidades Papel e Embalagem SP migraram no início de setembro de 2011. A unidade Embalagem SC migrou no início de outubro. Os contratos foram feitos para compra de energia de Fonte Incentivada, energia oriunda de fontes como: pequenas centrais hidroelétricas (PCH), termoeletricas a base de biomassa e de parques eólicos. Assim, pode-se dizer que 100% da energia elétrica consumida pela IRANI são de fontes de energia limpas. O maior consumo provém da sua autoprodução, por meio das 3 PCHs e 2 termoeletricas a base de biomassa.

META₂₀₁₂

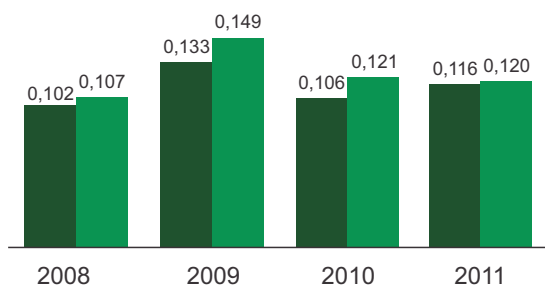
Manter o consumo específico de energia em 0,77 MWh/tonelada bruta produzida na Unidade Papel.

* Consumidor Cativo é o consumidor que tem contrato exclusivo por meio de uma concessionária e os preços da energia são regulamentados pela ANEEL.

** Consumidor Livre é aquele que adquire energia elétrica em contratos bilaterais e pode escolher o fornecedor de energia elétrica de acordo com a sua conveniência, tendo a liberdade para negociar o preço e as condições contratuais, de forma a atender o seu consumo e atingir a economia esperada.

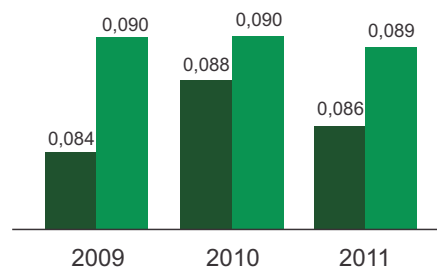


Consumo específico de energia elétrica Unidade Embalagem SC



Consumo de energia / prod. bruta (t)
Consumo de energia / prod. líquida (t)

Consumo específico de energia elétrica Unidade Embalagem SP



Consumo de energia / prod. bruta (t)
Consumo de energia / prod. líquida (t)



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

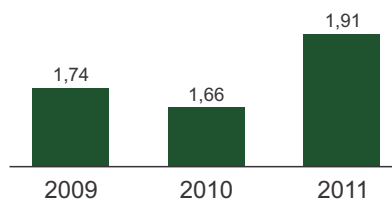
A biomassa utilizada como combustível da termoeletrica da Unidade Papel é constituída por resíduos florestais gerados pela Empresa, provenientes de indústrias do setor madeireiro da região e por madeiras de florestas plantadas com eucaliptos. O início da operação do projeto de MDL da Usina de Cogeração (2005) e o consumo de biomassa (combustível renovável e mais limpo) têm proporcionado menor impacto ambiental. A seguir, observa-se o consumo de biomassa e a respectiva energia gerada.

Consumo de biomassa para gerar energia - Unidade Papel

Período	Consumo de biomassa (t)	Energia gerada a partir de biomassa (GJ)	Energia (GJ)/ tonelada
2004 (ano base)	319.072	51.354	6,21
2008	421.931	264.280	1,60
2009	429.464	246.996	1,74
2010	415.876	249.865	1,66
2011	422.207	220.795	1,91

Na Unidade Papel, para iniciar a queima nas caldeiras a base de biomassa, é usado o óleo BPF como combustível auxiliar.

Consumo específico de biomassa / Energia gerado (GJ)



As termoeletricas trabalharam com baixa geração durante um período de 2011, o que ocasiona perda de eficiência, maior consumo de vapor e consequentemente, mais biomassa.

Na Unidade Embalagem SC, utiliza-se o óleo BPF como combustível na caldeira que somente é utilizada quando há manutenção da caldeira à biomassa da Unidade Papel que gera vapor para essa unidade. Na caldeira da Unidade Embalagem SP, utiliza-se somente o gás natural como combustível, conforme tabela a seguir:

Fontes não renováveis usadas para gerar energia	2009		2010		2011	
	Quantidade	GJ	Quantidade	GJ	Quantidade	GJ
Gás Natural (m³) - Embalagem SP	1.266.911	49.422.190	1.463.183	57.078.756	1.481.761	57.803.479
Óleo BPF (toneladas) - Embalagem SC	128	5.171	89	3.600	71,09	2.872

*Fonte do cálculo para conversão de toneladas em GJ (para óleo BPF): IPCC 2006

Ao longo dos anos, foi possível obter economia de energia térmica e elétrica na Unidade Papel por meio de algumas ações realizadas como:

- Efetuado fechamento no circuito da lavagem de celulose depurada possibilitando reduzir o consumo de 127 MW por ano de energia devido à desativação de uma bomba com motor de 20CV.
- Foi efetuada uma melhoria na máquina IV, com a instalação de uma caixa de vapor com o objetivo de obter mais disponibilidade de máquina nos papéis com gramatura maior que 35 g/m², incremento de produção de 5% e redução de consumo de vapor. Essa adequação possibilitou a redução de consumo específico de vapor para produção de papel da máquina IV em aproximadamente 7%.

Em 2011, foram realizadas 661 videoconferências, contribuindo para não elevar a quantidade de viagens dos colaboradores e minimizando o consumo de energia indireta. Em 2010 foram realizadas 605.



Água

Buscando continuamente o uso racional de recursos naturais, foi definida como uma das prioridades, a gestão sustentável da água, com o objetivo de aumentar o reuso desse recurso. Para apoiar essa prioridade, foi criado o Grupo de Apoio ao Processo (GAP) denominado GRAE (Grupo de Redução de Água e Efluente), com o objetivo de desenvolver projetos que visam o reuso da água, contribuindo para a redução de efluente.



**CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE**

Em 2011, diversas ações foram implementadas com o intuito de reduzir o consumo de água retirada do recurso hídrico e reaproveitar águas residuárias no processo.

- Redução de água fresca devido ao reaproveitamento de água residuária proveniente do filtrado do equipamento "Side Hill" (engrossador de fibra reciclada) da planta de depuração de aparas.
- Fechamento, no circuito da lavagem de celulose depurada, onde a própria água residuária do sistema é reutilizada no processo possibilitando uma redução de 350 m³ por ano.
- Redução da pressão geral de água da fábrica contribuindo com a redução do consumo geral

de água.

- Reaproveitamento de águas residuárias provenientes da refrigeração de equipamentos como elementos de refrigeração de bombas, rolos de sucção, tambores de enroladeiras/rebobinadeiras na máquina de papel.
- Substituição de pontos de consumo de água limpa por águas clarificadas para limpeza de áreas.
- Cinco sistemas de selagem de bombas utilizados na área de utilidades possibilitam recirculação de água de refrigeração e praticamente eliminam o volume contínuo de água limpa para o serviço.
- Reaproveitamento de água de refrigeração proveniente das roscas de extração de cinzas da caldeira do forno de recuperação na lavagem de celulose evitando consumo de água limpa.

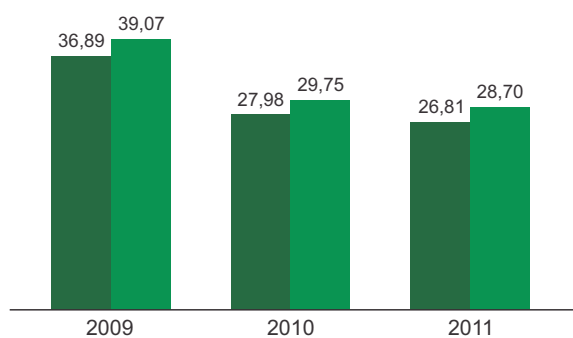
Considerando as Unidades Papel, Embalagem SC e Embalagem SP, houve a retirada de 5.654.907 m³ de água conforme tabela a seguir. Redução de 4,33% na retirada de água. Na Unidade Resinas não é medido o consumo de água.

TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE (m³)

Unidade	Fonte	Consumo de água					
		2009		2010		2011	
		Total	%	Total	%	Total	%
Papel	Superfície - Rio	7.197.103	99,64%	5.829.241	99,49%	5.597.552	99,77%
	Casan*	26.212	0,36%	29.636	0,51%	12.701	0,23%
Embalagem SC	Superfície - Rio	8.864	48%	8.675	55,53%	9.381	60,59%
	Casan*	9.452	52%	6.946	44,47%	6.101	39,41%
Embalagem SP	Poço	27.190	100%	35.817	100%	29.172	100%
Móveis***	Poço	7.560	91%	-	-	-	-
	Samae**	783	9%	998	-	-	-
Total		7.277.163		5.911.312		5.654.907	

* Companhia Catarinense de Água e Saneamento ** Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Blumenau *** Encerramento das atividades da unidade em 2010.

Consumo específico de água - Unidade Papel (em m³)



Consumo de água / t bruta
Consumo de água / t líquida

➤ Específico de água por tonelada bruta
4,15% inferior a 2010

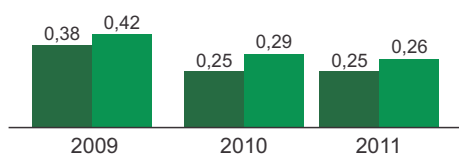
➤ Específico de água por tonelada líquida
3,52% inferior a 2010

META₂₀₁₂

Reduzir para 26 m³ a quantidade de água por tonelada bruta produzida.

Segundo informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade de uma empresa do mesmo ramo, o consumo específico de água, em 2010, foi de 34,36 m³ por tonelada bruta produzida, o que representa 21,97% a mais que o consumo da IRANI.

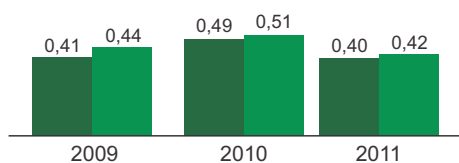
Consumo específico de água Unidade Embalagem SC



Consumo de água / t bruta Consumo de água / t líquida

➤ Específico de água por tonelada líquida
10,42% inferior a 2010.

Consumo específico de água Unidade Embalagem SP



Consumo de água / t bruta Consumo de água / t líquida

➤ Específico de água por tonelada bruta
18,6% inferior a 2010

➤ Específico de água por tonelada líquida
18% inferior a 2010.



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água

Unidade Papel	A captação de água de fonte superficial se dá em dois locais, ambos inseridos na microbacia do Rio Chapecó, em Santa Catarina, pertencente à Bacia do Uruguai. Um ponto de captação corresponde ao reservatório de 5,75 hectares localizado no Ribeirão da Anta, um dos tributários do Rio do Mato, onde encontra-se o ponto de captação mais importante.
Unidade Embalagem SC	A captação de água de fonte superficial se dá no Riacho da Anta, pertencente à Bacia do Uruguai.
Unidade Embalagem SP	A captação de água é realizada em poços localizados no site da empresa.
Resinas	Na Unidade Resinas a captação provém de poços.

* Para o Rio do Mato e Riacho da Anta (fontes hídricas de captação das Unidades Papel e Embalagem SC) a Organização realizou o cadastro de usuário na Secretaria de Desenvolvimento Sustentável. O Comitê da Bacia do Rio Chapecó está em estruturação para auxiliar nas concessões de outorga. Até o momento, não há restrições quanto a captação de água.

* A Unidade Embalagem SP está com processo de outorga em andamento no DAEE.

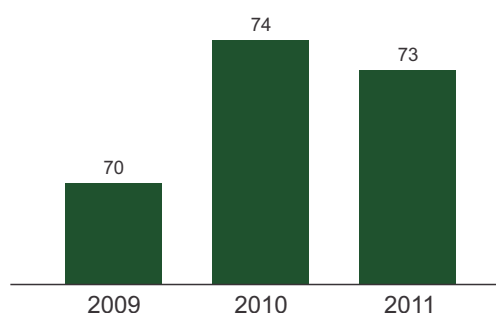
De acordo com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Irani e Chapecó, as fontes hídricas não são consideradas de risco.

A Empresa implantou, ao longo dos anos, tecnologias na Unidade Papel que possibilitaram o reaproveitamento da água em alguns processos. A água mantém-se em circuito fechado, conforme tabela a seguir.

Equipamento	Quantidade de água recirculada em 2011		
	m³/h	m³/mês	m³/ano
ETE HPB	300	216.000	2.592.000
TG1	450	324.000	3.726.470
TG2	450	324.000	2.603.398
TG3	250	180.000	2.160.000
Torres	500	360.000	4.320.000
Total	1.950	1.404.000	15.401.868

➤ Devido à água reaproveitada, a Unidade Papel deixa de captar em média o equivalente a 15.401.868 m³ no período de um ano.

Percentual de água reutilizada - Unidade Papel



META2012

Percentual de água reutilizada de no mínimo 70%.

Efluentes

Em todas as unidades, o efluente é monitorado de acordo com o plano de qualidade do tratamento de efluentes, onde está definida a frequência das análises e os parâmetros a serem analisados. Periodicamente são realizadas reuniões de análise crítica com o objetivo de verificar os dados. Os parâmetros são comparados e atendem a legislação ambiental vigente.

O efluente gerado é tratado e para acompanhar e controlar os resultados obtidos nos processos e atividades do tratamento faz-se uso de técnicas estatísticas para assegurar condições adequadas de gerenciamento.

Volume de efluente gerado (m³/ano)

Unidade	2009	2010	2011
Papel	6.200.592	5.160.957	4.761.352
Embalagem SC	4.675	4.505	4.628,50
Embalagem SP	10.530	11.616	9.654,90
Resinas	1.924	1.829	2.001,20
Móveis*	126	-	-
Total	6.217.847	5.178.908	4.777.637

* Encerramento das atividades da unidade em 2010.

➤ Redução de 7,74% no volume de efluentes.

VALOR PARA A IRANI

Economia de R\$ 44.778,00, de 2010 a 2011, com ações para redução de fibras.

VALOR PARA O MEIO AMBIENTE

Redução de 119 toneladas de fibra destinadas à ETE, melhorando a eficiência dos equipamentos.



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

Os descartes de água das unidades Papel e Embalagem SC são realizados no Rio do Mato (SC), atendendo os parâmetros da Resolução CONAMA 430/2011. O descarte de água da Unidade Embalagem SP vai para a estação de tratamento de efluentes da cidade de Indaiatuba (SP), obedecendo aos parâmetros do decreto 8468/76. O efluente da Unidade Resinas é lançado no arroio Rancho Velho, no município de Balneário Pinhal (RS), obedecendo aos parâmetros da Resolução CONAMA 128/2006 e CONAMA 129/2006.

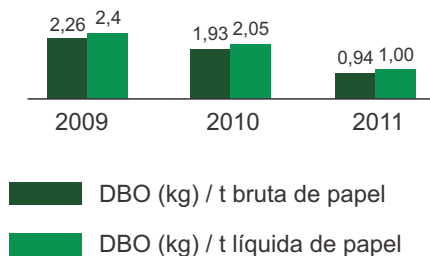
Por meio de planilhas diárias, procede-se o acompanhamento dos parâmetros analisados para o monitoramento do tratamento. São avaliados parâmetros como: vazão, pH, temperatura, oxigênio dissolvido,

sólidos suspensos, sólidos decantáveis, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) e Demanda Química de Oxigênio (DQO). Para o sistema biológico são avaliados fatores como: idade do lodo, carga orgânica, alimento em relação a microorganismos, sólidos suspensos do tanque de aeração, sólidos suspensos da recirculação de lodo, oxigênio dissolvido, nitrogênio, fósforo e índice volumétrico de lodo. Diariamente, é calculado o total de fibras recuperadas e são realizadas análises microscópicas para avaliação dos protozoários existentes no tanque de aeração.

O parâmetro DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio) é utilizado como indicador de desempenho da estação de tratamento de efluentes da Unidade Papel.



DBO no efluente final



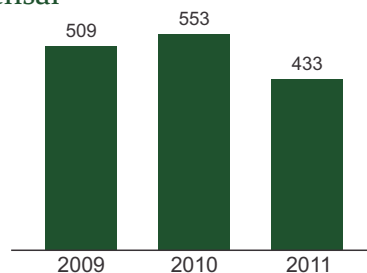
- > Específico de DBO por tonelada bruta 51,49% inferior a 2010
- > Específico de DBO por tonelada líquida 51,23% inferior a 2010

* Foi considerada a DBO da Unidade Papel por ser a mais significativa em relação às demais.

São realizados análise e acompanhamento do corpo receptor do efluente e periodicamente são verificados os seguintes parâmetros: oxigênio dissolvido, ph, alcalinidade total, sólidos suspensos, sólidos decantáveis, nitrogênio, fósforo, coliformes totais e coliformes termotolerantes e toxicidade. Semestralmente, é enviado relatório com resultados dos parâmetros analisados ao órgão ambiental.

Também é efetuado o acompanhamento da perda de fibra que, em virtude das ações realizadas em 2011, apresentou redução de 119 toneladas.

Perda de fibras (média mensal em toneladas)



Em 2011, foi concluído o processo de limpeza das lagoas de polimento da estação de tratamento de efluentes por meio de Geotube, que é um tubo de geotêxtil, usado na desidratação de lodo proveniente do processo de tratamento de efluentes. A partir do momento que o material floculado é bombeado para o interior do Geotube, automaticamente a parte líquida é drenada de forma clarificada pelos poros do geotêxtil e a parte sólida é retida, podendo posteriormente ser utilizada para compostagem.

A limpeza das lagoas de polimento possibilita maior eficiência no tratamento de efluentes reduzindo o arraste de sólidos para o recurso hídrico.

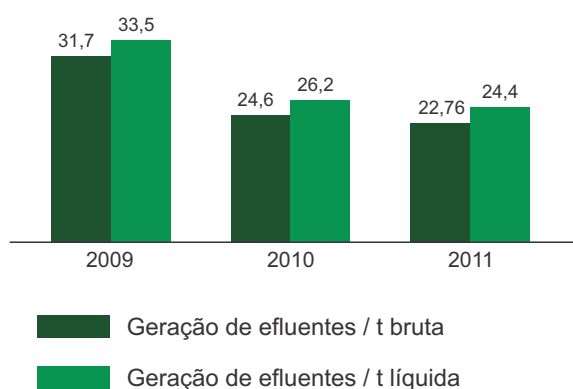
Em 2011, também houve a unificação das Estações de Tratamento de Efluentes da

Unidade Papel e Embalagem SC. Todo o efluente, gerado na Unidade Embalagem SC, passou a ser destinado para a ETE da Unidade Papel visando um tratamento mais adequado uma vez que o efluente passará por tratamento físico, químico e biológico. Também foi desenvolvida uma melhoria para reaproveitamento de fibras que eram destinadas para a estação de tratamento de efluentes. Durante as paradas programadas da máquina V e durante as produções de papel Kraft Liner, o efluente gerado nas máquinas I, II e IV era destinado à estação de tratamento de efluentes e continha grande quantidade de fibra. Atualmente, ocorre o desaguamento da fibra que possibilita reaproveitar aproximadamente 135 toneladas de fibra base seca, anualmente, o que contribui para melhoria da eficiência do tratamento de efluentes.

Por meio da instalação do equipamento denominado “separador centrífugo KS250-6”, na preparação de massa da máquina V, foi possível obter uma significativa redução de efluente, aproximadamente 28.900 m³ de efluente por ano deixaram de ser destinados para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). Além disso, a melhoria também viabilizou reaproveitamento de fibra que deixou de ser destinada para a ETE.

O conjunto de ações, realizadas em 2011, para reutilização de água no processo produtivo da Unidade Papel possibilitou reduzir a quantidade de efluente enviado para a ETE, contribuindo também para a redução de perda de fibra. A partir dessas ações, a IRANI conquistou o Prêmio Febramec Meio Ambiente 2011.

Volume específico de efluente - Unidade Papel (em m³)



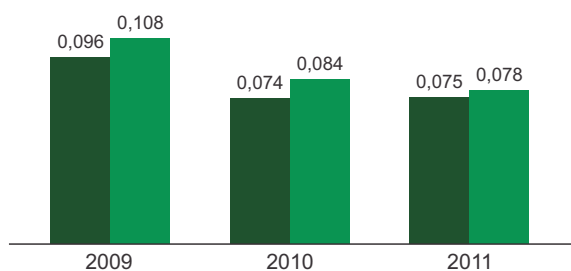
> Específico de efluente por tonelada bruta
7,65% inferior a 2010

> Específico de efluente por tonelada líquida
7,04% inferior a 2010

META₂₀₁₂

Reduzir para 22,7 m³ a quantidade de efluente gerado por tonelada bruta produzida.

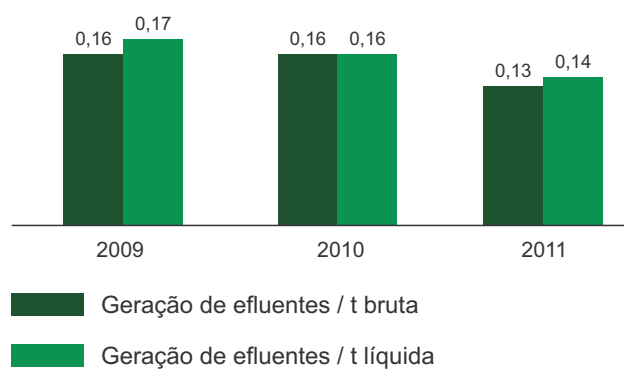
Volume específico de efluente - Unidade Embalagem SC (em m³)



■ Geração de efluentes / t bruta

■ Geração de efluentes / t líquida

Volume específico de efluente - Unidade Embalagem SP (em m³)



> Específico de efluente por tonelada bruta 16,95% inferior a 2010

> Específico de efluente por tonelada líquida 16,42% inferior a 2010

VALOR PARA IRANI

Economia de R\$ 26.330,00 com emissão de efluentes.

VALOR PARA MEIO AMBIENTE

Redução de 2.190 m³ de efluentes e redução no consumo de água.



Ar

Emissões

Os pontos de emissão das unidades industriais são periodicamente monitorados. Em 2011, foi elaborado o Programa de Monitoramento de Emissões Atmosféricas que estabelece a sistemática e frequência de análises e parâmetros para monitoramento de emissões de fontes fixas, qualidade do ar, para elaboração do inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), para inspeções veiculares e para monitoramento de odores.

Este inventário é realizado anualmente para monitorar informações que possibilitem uma atuação sustentável. Por meio dele, é possível avaliar o balanço entre emissões e remoções e as possibilidades de neutralização.



O Inventário de GEE da Celulose Irani está disponível para consulta no site. Acesse e confira! (www.irani.com.br/pt/info/carbono-neutro).

Emissões por categorias

Categorias de emissões	Evolução das Emissões - Mg CO _{2eq}						% 2006 - 2011
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Emissões Diretas	71.850	42.557	8.441	10.846	10.823	13.003	-81,90%
Emissões indiretas - Energia	1.188	1.013	2.480	1.400	2.432	1.520	27,91%
Emissões indiretas - Outras fontes	4.647	5.741	5.945	6.927	9.315	10.414	124,10%
Total	77.685	49.311	16.866	19.173	22.570	24.936	-67,90%

Categoria Emissões Diretas: compreende também as emissões de frota própria de acordo inventário de GEE

Categoria Emissões Indiretas – Energia: compreende somente energia comprada do GRID*

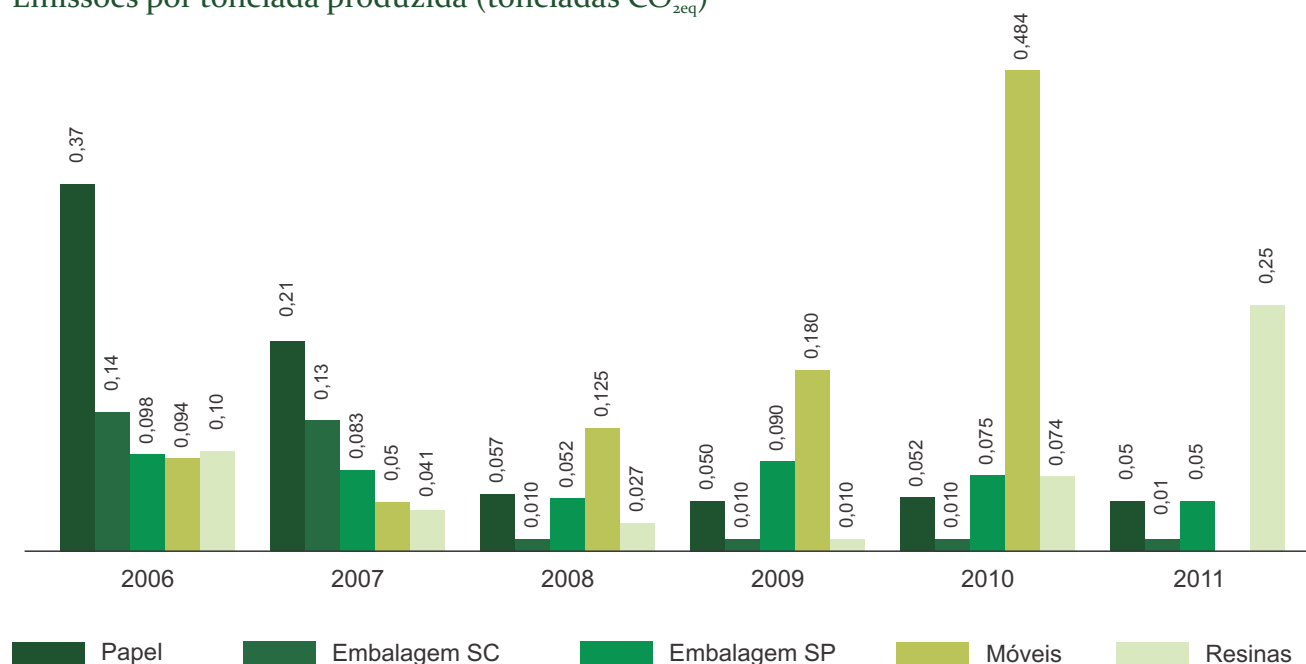
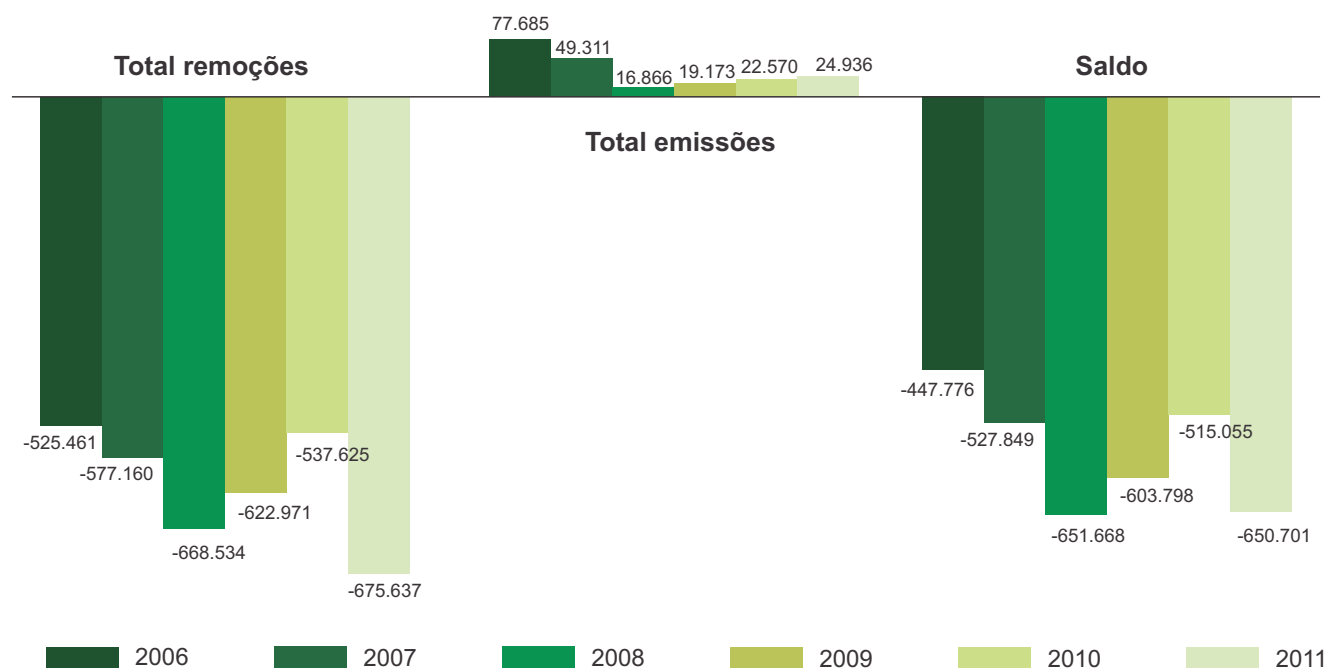
Categoria Emissões Indiretas por outras fontes: compreende as emissões de frotas terceirizadas

*GRID: composição de várias formas de geração de energia (eólica, solar, hidráulica, termonuclear, termoelétrica a carvão, etc).

Resumo por categoria de emissão

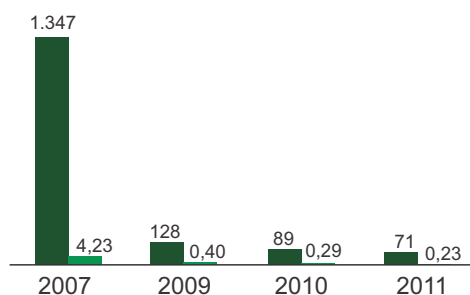
Categorias	Ano Base	Ano					Variação % 2006 a 2011
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Trat. de Efluentes (industrial + doméstico)	58.761	28.966	222	187	509	1.383	-97,65%
Consumo de Energia	1.188	1.013	2.480	1.400	2.432	1.520	27,91%
Consumo de Combustíveis	9.282	7.811	4.589	5.700	4.062	4.480	-51,73%
Frota Terceirizada	4.647	5.742	5.945	6.927	9.246	10.361	122,96%
Consumo de Reagentes	2.289	3.275	174	199	453	857	-62,57%
Trat. Resíduos Sólidos (aterro industrial)	1.518	2.504	3.456	4.760	5.799	6.282	313,84%
Trat. Resíduos Sólidos (aterro privado)	0	0	0	0	69	53	100,00%
Total	77.685	49.311	16.866	19.173	22.570	24.936	-67,90%



Emissões por tonelada produzida (toneladas CO_{2eq})Total emissões (toneladas CO_{2eq})



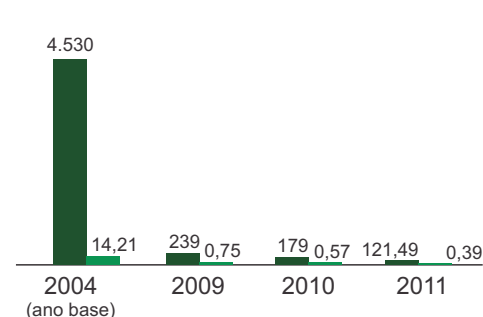
Consumo de óleo BPF e emissões Unidade Embalagem SC



Óleo BPF (quantidade toneladas)

Óleo BPF (emissões ton. CO₂eq)

Consumo de óleo BPF e emissões Unidade Papel



Óleo BPF (quantidade toneladas)

Óleo BPF (emissões ton. CO₂eq)

A redução de óleo BPF, na Unidade Papel, é decorrente da implantação da Usina de Cogeração, pois os insumos usados para queima no seu processo são procedentes de resíduos de base florestal (biomassa). Na Unidade Embalagem SC, a redução provém da implantação da linha de vapor proveniente da usina de Cogeração, que é direcionada para as onduladeiras. Com a construção da linha de vapor, desativou-se a caldeira movida a óleo BPF da Embalagem SC, que é utilizada apenas em casos de manutenção da caldeira termoelétrica.

Emissões indiretas por outras fontes

	Atividade	Substância	Mg CO ₂ eq
2011	1. Transporte de Insumos, Colheita, Silvicultura	Diesel	7.072
	2. Moto-serras, moto-roçadeiras	Gasolina	139
	3. Moto-serras	Óleo 2T	97
	4. Transporte de Funcionário (Papel)	Diesel	640
	5. Transporte de Resíduos	Diesel	238
	6. Transporte de Insumos, Colheita, Silvicultura, Maquinário Agrícola RS	Diesel	1.132
	7. Transporte de Funcionários (Embu SP)	Diesel	116
	8. Viagens Táxi - ADM's/Papel	Gasolina	86
	9. Transporte de apoio + Moto-serra (Florestal RS)	Gasolina	123
	10. Moto-serras (Florestal RS)	Óleo 2T	19
	11. Veículos de apoios	Álcool	0
	12. Transporte Rodoviário/Van (ônibus de linha)	Diesel	261
	13. Transporte Funcionário - Áereo (Nacional e Internacional)	Querosene	237
	14. Aterros Privados	Resíduos	53
	15. Transporte de funcionários - Florestal RS	Diesel	200
	TOTAL		10.414



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

No gráfico a seguir são apresentadas as emissões de Óxidos de Nitrogênio (NOx) e Material Particulado (MP), provenientes das caldeiras da Unidade Papel. Os cálculos são feitos com base nos resultados das análises externas levando em consideração a vazão do equipamento.

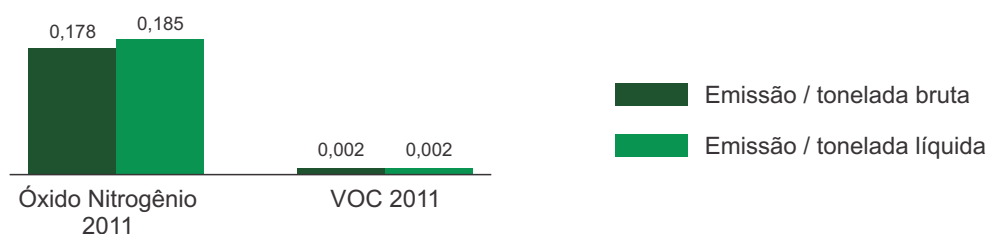
Emissões atmosféricas de fontes estacionárias - Unidade Papel



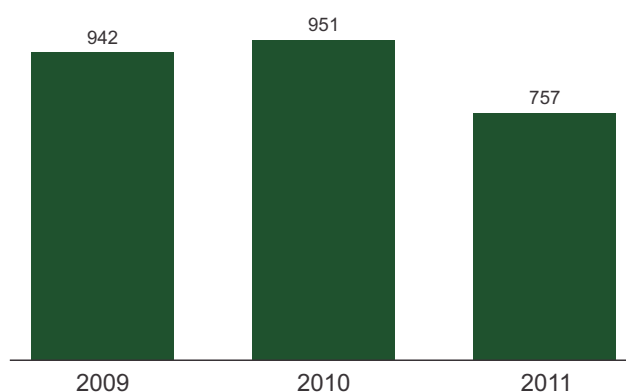
Em 2011, foram realizadas análises das emissões de todas as caldeiras da Unidade Papel. Por essa razão, o resultado de Material Particulado foi superior ao resultado de 2010, período em que a análise era referente somente a caldeira HPB.

No gráfico a seguir, são apresentadas as emissões de Óxidos de Nitrogênio (NOx) e compostos orgânicos voláteis provenientes da caldeira da unidade Embalagem SP. Os cálculos são feitos com base nos resultados das análises externas, levando em consideração a vazão do equipamento.

Emissões atmosféricas de fontes estacionárias Unidade Embalagem SP

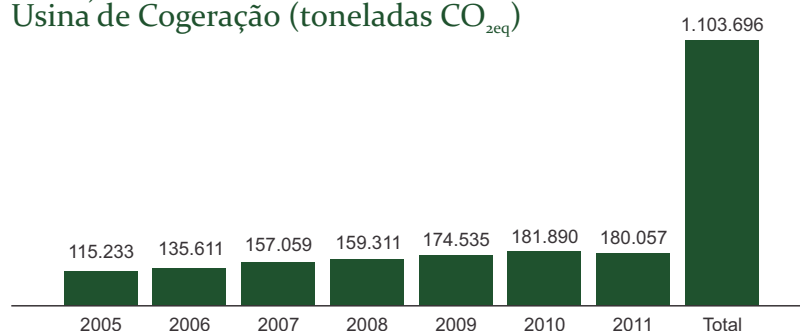


Emissões de GEE provenientes de transporte de colaboradores



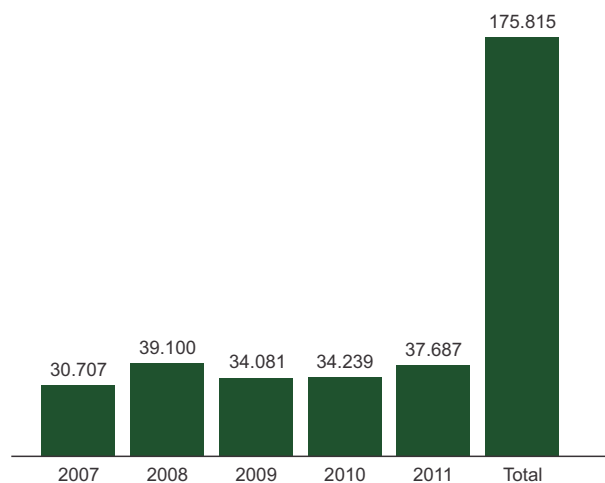
A IRANI pôs em prática dois projetos, o da Usina de Cogeração e da Estação de Tratamento de Efluentes, os quais contribuem para minimizar o aquecimento global e a redução das emissões de GEE, ambos considerados projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL), viabilizando a comercialização de créditos de carbono.

Reduções certificadas de emissões Usina de Cogeração (toneladas CO_{2eq})



*A quantidade de créditos referente ao período de 2010 está diferente do que foi publicado no relatório anterior devido auditoria de monitoramento.

Reduções certificadas de emissões ETE (toneladas CO_{2eq})



META2012

Reduzir 34 mil toneladas de Co_{2eq}.

A meta compreende somente o projeto de MDL da ETE, pois o projeto de MDL da Cogeração fechou o primeiro período de 7 anos e precisa ser avaliada a viabilidade de sua revalidação.

Em 2011, esses projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo possibilitaram reduzir 217.744 toneladas de CO_{2eq} e atingindo a meta proposta (165.000 toneladas de CO_{2eq}) no Relatório de 2010.



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

MDL – Usina de Cogeração

O projeto proporciona diminuir emissões de GEE, uma vez que os insumos usados para queima no processo são procedentes de resíduos de base florestal (biomassa), substituindo o uso de recursos naturais não renováveis. Entre 2005 e 2011, as Reduções Certificadas de Emissões obtidas totalizaram 1.103.696 toneladas de CO₂e,

O projeto da Usina de Cogeração, na Unidade Papel, foi aprovado em 2006 e está registrado na Organização das Nações Unidas (ONU) como “Irani Biomass Electricity Generation Project”, disponível no site <http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/DNV-CUK1146170596.51/view>.

O projeto viabilizou um retorno financeiro proveniente da venda de créditos de carbono de R\$ 7.325.161 no período de 2006 e 2009. Entre os períodos de 2010 e 2011, foram reconhecidos R\$ 3.807.334,54; valor não recebido efetivamente, mas já contabilizado.



MDL – Modernização da Estação de Tratamento de Efluentes

O projeto possibilitou melhorar a eficiência do tratamento de efluente e reduzir as emissões de GEE. Entre 2007 e 2011, as Reduções Certificadas de Emissões obtidas totalizaram 175.815 toneladas de CO₂e.

O projeto de modernização da Estação de Tratamento de Efluentes, na Unidade Papel, foi aprovado em 2008 e está registrado na ONU como “Irani Wastewater Methane Avoidance Project”, disponível no site <http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/DNV-CUK1194334826.24/view>.

O projeto viabilizou um retorno financeiro proveniente da venda de créditos de carbono de R\$ 3.846.300,93 no período de 2007 e 2009. No período de 2010 e 2011 foram reconhecidos R\$ 2.570.684,05, o que significa que o valor desse período não foi recebido efetivamente, mas já foi contabilizado pela IRANI.

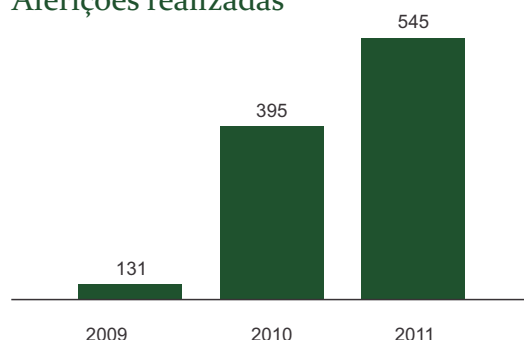
Programa Ambiental Despoluir

Desde 2009, a IRANI mantém a parceria com a Confederação Nacional do Transporte (CNT), Federação das Empresas de Transportes de Cargas e Logísticas no Estado de Santa Catarina (Fetransesc), Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Oeste e Meio-Oeste Catarinense (Setcom) e Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Catanduvas e Região (Setccar) no Programa Despoluir, nas unidades de Vargem Bonita. O objetivo é reduzir os poluentes atmosféricos emitidos pelos veículos, mitigando impactos ambientais do serviço de transporte de produtos, contribuindo para melhoria da

qualidade do ar e o uso racional de combustíveis. Promove a educação ambiental para os transportadores, visando a torná-los vigilantes e disseminadores de boas práticas ambientais.

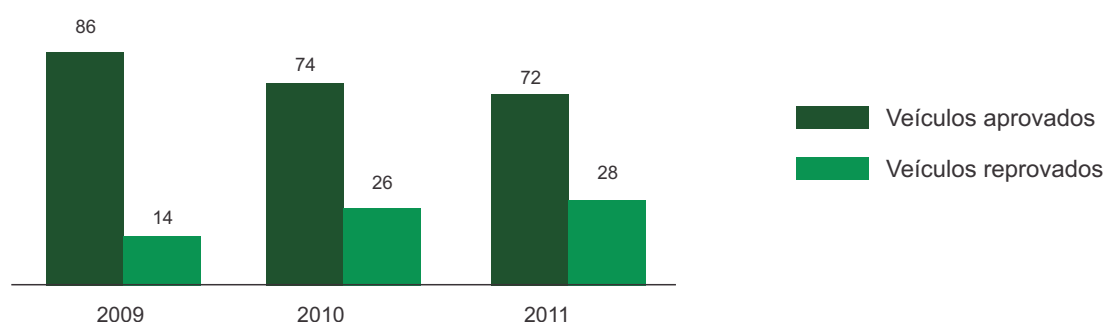
A IRANI incorporou ao programa todos os veículos: internos e terceirizados cuja aferição é realizada mensalmente por um técnico especializado. Os veículos dentro dos parâmetros recebem o selo verde, “selo despoluir”, caso seja reprovado, o técnico orienta os motoristas para a adequação.

Aferições realizadas



> Meta atendida em 2011:
aumento de aferições de 37%
em relação a 2010

Percentual de veículos aprovados na inspeção veicular



Em 2011, a IRANI recebeu o Troféu MelhorAr na categoria Prata do Prêmio de Qualidade Ambiental do Transporte. A premiação faz parte do Programa Despoluir que incentiva a adoção de ações de sustentabilidade no transporte.

META2012

Participar novamente do Prêmio MelhorAr
e obter 75% de aprovações.



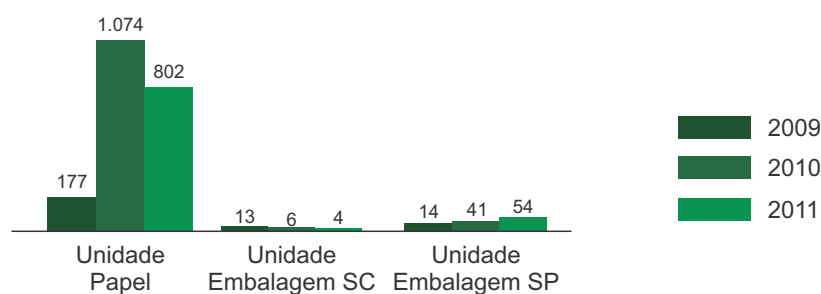
CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

Consumo de substâncias destruidoras da camada de ozônio

A Empresa utiliza, para a manutenção dos condicionadores de ar, o gás refrigerante R-22, também conhecido como HCFC-22 (clorodifluorometano)*.

* O HCFC-22 (clorodifluorometano) contribui para a destruição da camada de ozônio.

Emissões de substâncias destruídas da camada de ozônio



Na Unidade Embalagem SP foram adquiridos novos aparelhos de ar condicionado em 2011, dessa forma houve aumento no consumo de R-22.

Biodiversidade

Em 2011, houve replantio de aproximadamente 900 mudas na Área de Preservação Permanente (APP) do Riacho da Anta (próximo às áreas industriais, em Campina da Alegria). Com o projeto de recuperação, há monitoramento e manutenção contínuos da área, licenciado pelo órgão ambiental. AAPP do Riacho da Anta possibilitou a revegetação de 15,22 hectares, sendo 7,28 hectares da APP do Riacho da Anta e 7,94 hectares em áreas de compensação por meio do plantio de 14.000 mudas, pertencentes a 16 espécies nativas da região. Por meio desse projeto, a IRANI conquistou o Prêmio Benchmarking Ambiental 2011 que reconhece corporações brasileiras que tem como objetivo a difusão, o fortalecimento e o incentivo à adoção de boas práticas socioambientais.

A IRANI protocolou na Fundação do Meio Ambiente (FATMA) um projeto para o aproveitamento do material lenhoso derrubado por ação da natureza em ocorrência do tornado que derrubou árvores nas áreas próprias da Empresa em Santa Catarina, no ano de 2009. Foram retiradas 822 árvores da espécie *Araucaria angustifolia*,

pelas quais a IRANI se comprometeu e realizou o plantio de 10 mudas para cada árvore retirada, totalizando 8.222 mudas plantadas nas áreas da IRANI. O plantio será monitorado pelos próximos anos, e haverá replantio das mudas que não se desenvolverem.

Em 2011, foi realizado monitoramento da Ictiofauna na área de influência dos reservatórios das Pequenas Centrais Hidrelétricas São Luiz, Cristo Rei e Flor do Mato, em Ponte Serrada (SC) de acordo com autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA). Esse programa de monitoramento contribuiu para o aumento do conhecimento sobre a biologia, a diversidade e a dinâmica dos peixes. Com base no resultado do monitoramento, futuramente, será possível definir medidas conservacionistas e de manejo da comunidade ictiofaunística nos reservatórios.

O projeto da Ictiofauna foi selecionado para apresentação no 44º Congresso Internacional de Celulose e Papel, promovido pela Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP).



Biodiversidade nas áreas florestais da IRANI



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

Reservatório Pequena Central Hidrelétrica São Luiz

PCH	Família	Espécie	Nome comum	Número de exemplares
São Luiz	Characidae	<i>Astyanax gr. scabrinpinnis</i>	Lambari	107
		<i>Astyanax gr. bimaculatus</i>	Lambari	17
		<i>Oligosarcus brevioris</i>	Saicanga	26
	Erythrinidae	<i>Hoplias malabaricus</i>	Traira	2
	Heptapteridae	<i>Heptapterus mustelinus</i>	Bagre mole	2
		<i>Rhamdia quelen</i>	Jundiá	15
	Loricaridae	<i>Hypostomus commersoni</i>	Cascudo	9
		<i>Hypostomus isbrueckeri</i>	Cascudo	7
	Cichlidae	<i>Geophagus brasiliensis</i>	Acará	17
	Total			202
Cristo Rei	Characidae	<i>Astyanax gr. scabrinpinnis</i>	Lambari	38
		<i>Oligosarcus brevioris</i>	Saicanga	22
	Cichlidae	<i>Geophagus brasiliensis</i>	Acará	3
	Erythrinidae	<i>Hoplias malabaricus</i>	Traira	2
	Heptapteridae	<i>Heptapterus mustelinus</i>	Bagre mole	1
		<i>Rhamdia quelen</i>	Jundiá	22
	Loricaridae	<i>Hypostomus commersoni</i>	Cascudo	10
		<i>Hypostomus isbrueckeri</i>	Cascudo	8
		<i>Hemipisilicithys sp.</i>	Cascudo	1
	Total			107
Flor do Mato	Characidae	<i>Astyanax gr. scabrinpinnis</i>	Lambari	14
		<i>Astyanax gr. bimaculatus</i>	Lambari	80
		<i>Oligosarcus brevioris</i>	Saicanga	228
	Erythrinidae	<i>Hoplias malabaricus</i>	Traira	11
	Heptapteridae	<i>Heptapterus mustelinus</i>	Bagre mole	4
		<i>Rhamdia quelen</i>	Jundiá	62
	Loricaridae	<i>Hypostomus commersoni</i>	Cascudo	5
		<i>Loricariichtys anus</i>	Cascudo	3
		<i>Loricariichtys sp</i>	Cascudo	10
		<i>Hypostomus isbrueckeri</i>	Cascudo	3
	Cichlidae	<i>Geophagus brasiliensis</i>	Acará	70
	Total			490
Total geral			799	

Desde 2008, a IRANI desenvolve, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), uma pesquisa sobre os efeitos ambientais do manejo do *Pinus elliotti* no Rio Grande do Sul. Nesse estudo, avaliam-se aspectos do manejo dessa espécie como potencial de dispersão, potencial alelopático, sequestro de carbono em florestas resinadas e levantamento de espécies associadas às florestas de Pínus.

Também no Rio Grande do Sul está previsto, para 2012, o início do projeto para avaliação de novas pastas indutoras

para produção de resina de Pínus, também desenvolvido pelo Centro de Biotecnologia da UFRGS. Busca-se atingir a plena manifestação do potencial resinífero de florestas já implantadas por meio da confecção de nova formulação de pasta estimuladora, a partir da seleção de um adjuvante competente, para uso em larga escala. A ideia é abolir ou minimizar o uso de componentes ativos importados, de alto custo, substituindo-os por adjuvantes mais baratos.



Monitoramento da fauna no Rio Grande do Sul

A atividade de monitoramento no Rio Grande do Sul acontece trimestralmente em cada horto florestal e os resultados são agrupados de acordo com a bacia hidrográfica. O objetivo deste monitoramento é reunir e analisar informações sobre a composição dos grupos de vertebrados mais representativos, em especial as espécies consideradas sensíveis, raras e ameaçadas de extinção, identificando os impactos do horto florestal nestas comunidades, subsidiando assim, a elaboração de medidas mitigatórias e compensatórias.

Em 2011, os dados do monitoramento da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí evidenciaram a presença de 22 espécies de aves, pertencentes a 15 famílias, com

predomínio de espécies nas famílias *Accipitridae*, *Columbidae*, *Cucullidae* e *Tyranidae*. Também foram identificadas 3 espécies de anfíbios, 6 de répteis e 3 de mamíferos.

Os dados de monitoramento da Bacia Hidrográfica do Litoral Médio evidenciaram a presença de 47 espécies de aves, pertencentes a 27 famílias diferentes, com 34 espécies de não passeriformes e 13 de passeriformes. As famílias mais representativas foram *Anatidae*, *Falconidae* e *Sternidae*. No grupo dos anfíbios foram identificadas 13 espécies, sendo a família das pererecas, *Hylidae*, a mais representativa. Também foram identificadas 4 espécies de répteis e 4 de mamíferos.

Monitoramento da fauna em Santa Catarina

- O macaco-prego (*Cebus nigritus*, *Cebidae*, *Mammalia*) e as plantações comerciais de *Pinus spp.*: o problema, suas causas e propostas de manejo - Embrapa Florestas & Dieter Liebsch;

- Ecologia de javalis introduzidos (*Sus Scrofa*) em Santa Catarina: interação com porcos-do-mato nativos e Conservação da Floresta de Araucária – Caipora Cooperativa para Conservação e Proteção dos Recursos Naturais & Universidade Federal do Rio de Janeiro & Carlos Salvador;

Nos estudos de fauna, já foram identificados em campo 162 espécies de aves, sendo que destas pelo menos cinco

possuem relevante interesse do ponto de vista conservacionista: *Tinamus solitarius* (macuco); *Pionopsitta pileata* (cuiu-cuiu); *Sporophila melanogaster* (caboclinho); *Sarcoramphus papa* (urubu-rei); e *Hylopezus nattereri* (toromtorom), por se tratarem de bioindicadoras de qualidade ambiental ou por apresentarem declínio populacional em parte de suas distribuições; 45 de mamíferos sendo que das espécies registradas, três são citadas como vulneráveis na lista da fauna brasileira ameaçada de extinção, a saber: *Puma concolor* (puma), *Leopardus pardalis* (jaguaritica) e *Leopardus sp.*; e 33 de anfíbios.



Monitoramento da flora em Santa Catarina

Com o objetivo de melhorar os métodos de manejo e possibilitar a definição de indicadores ambientais de manejo, a IRANI desenvolve e apoia a realização de pesquisas com potencial de gerar mais conhecimento a respeito da interação entre a fauna e flora local e as florestas plantadas.

Os dados das pesquisas desenvolvidas em Santa Catarina evidenciaram a presença de 125 espécies da flora arbórea. Destas, 5 estão presentes na lista de espécies ameaçadas de extinção do Ministério do Meio Ambiente (Instrução Normativa nº6 de 24/09/2008). As espécies são: *Araucaria angustifolia* (Araucária), *Ocotea porosa* (Imbuia), *Dicksonia sellowiana* (Xaxim), *Butia eryspata* (Butia) e

Quilaja brasiliensis (Saboneteira).

Em 2011, o projeto de pesquisa da Universidade de Blumenau (FURB) teve continuidade e a previsão para conclusão da pesquisa é o ano de 2012. O objetivo da pesquisa é avaliar o potencial de dispersão do *Pinus* nas áreas do entorno dos reflorestamentos, bem como estudar e avaliar métodos alternativos ao controle químico no combate de formigas.

Em 2012 será aplicado um procedimento de controle de regeneração de espécies exóticas com o objetivo de controlar a dispersão do *Pinus spp* em áreas que não são de talhões comerciais.

Produção de mudas nativas

Além de produzir mudas de *Pinus spp.* e *Eucalyptus spp.* para plantios comerciais visando a produção de madeira, o Viveiro Florestal de Santa Catarina produz também espécies nativas da região, que são destinadas ao plantio de enriquecimento em áreas de conservação, revegetação de áreas degradadas, distribuição em eventos voltados à educação ambiental e doações à comunidade e aos públicos de interesse. Em 2011, foram produzidas cerca de 25.800 mudas de diferentes espécies; dessas, 1.392 mudas de espécies ameaçadas de extinção (Araucária e Imbuia). Ainda em 2011, 2.514 mudas foram doadas a colaboradores, órgãos ambientais, comunidades e prefeituras; 5.864 mudas foram plantadas em projetos ou enriquecimento de áreas de conservação da Empresa.



Impactos e medidas mitigadoras na biodiversidade

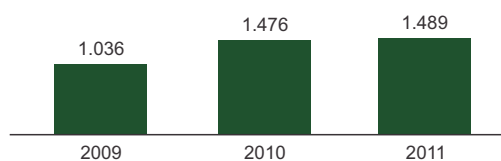
A base do manejo florestal realizado pela IRANI consiste na utilização de florestas plantadas de *Pinus* sp. e *Eucalyptus* sp. para a produção de madeira e resina, aproveitando os potenciais de crescimento dessas espécies e respeitando a legislação vigente no que concerne às áreas protegidas. Comprometida com a conservação da biodiversidade nas regiões onde atua, a IRANI realiza ações preventivas e mitigadoras dos possíveis impactos de suas atividades, conforme descrito na tabela a seguir.

Principais impactos na biodiversidade	Medidas mitigadoras
Monocultura extensiva com espécies exóticas	Preservação da vegetação nativa e áreas naturais existentes (SC/RS); Parcerias de reflorestamento (SC/RS); Estudos de flora e fauna nas áreas protegidas (SC); Recuperação de áreas degradadas (SC); Áreas protegidas formando corredores (SC); Produção, plantio e distribuição de mudas nativas (SC); Utilização de espécies com alta produtividade (SC/RS);
Utilização de espécies de fácil dispersão (<i>Pinus spp.</i>)	Controle da dispersão em áreas não comerciais (SC/RS);
Plantio de <i>Pinus spp.</i> em APP	Assinatura do TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) em dezembro de 2011 – Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas em Santa Catarina;

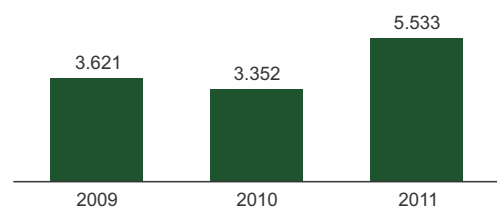
Educação ambiental

O programa de Educação Ambiental é voltado a todos os *stakeholders*, abrangendo colaboradores, escolas, universidades, clientes, fornecedores e comunidades da região, com a finalidade de contribuir com o avanço da consciência ambiental.

Horas disponibilizadas para Educação Ambiental



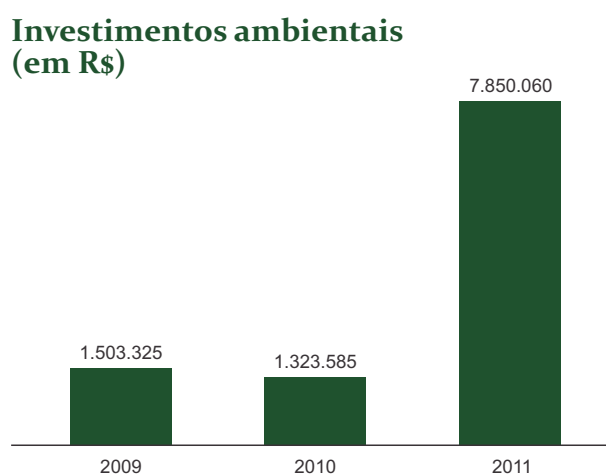
Pessoas envolvidas em Educação Ambiental



* Em 2011, foram inseridas também informações das unidades Embalagem SP e Corporativo, elevando o número de pessoas envolvidas em Educação Ambiental.

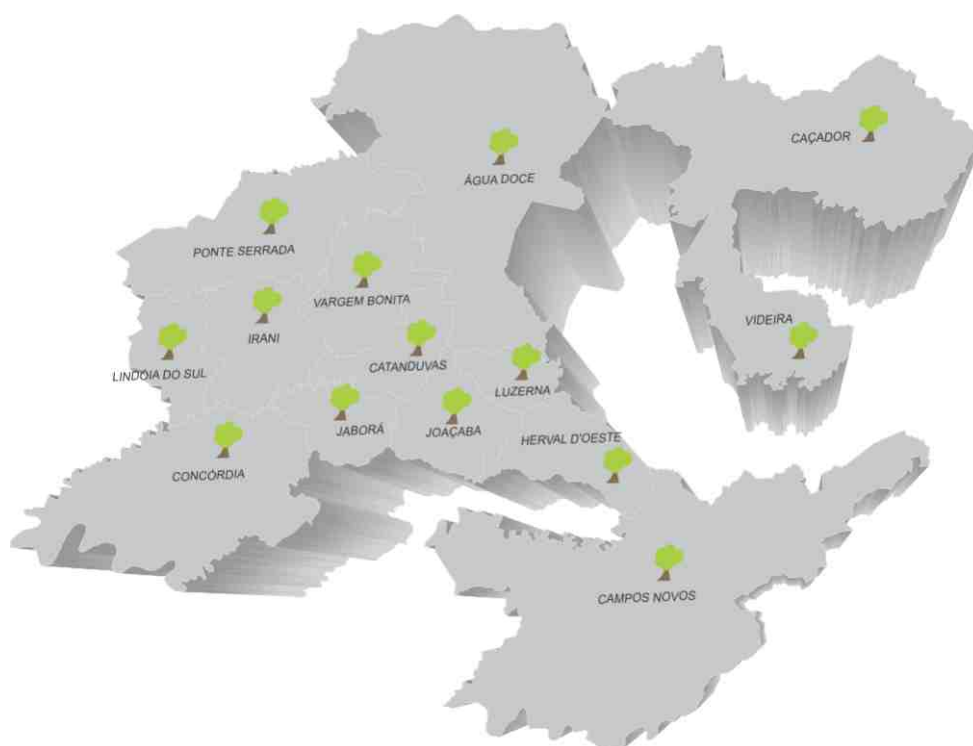
Total de investimentos em proteção ambiental

Em 2011, as ações direcionadas ao meio ambiente receberam investimentos totais de R\$ 7.850.060,39. A maior parte desse recurso, R\$ 3.717.202,00 foi aplicada na construção da subestação rebaixadora de energia de 138 KV para 23,1 KV que possibilitou comprar energia no mercado livre e de fontes incentivadas e renováveis.



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

Municípios de Santa Catarina com atuação de educação ambiental





CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

Resumo das ações e eventos voltados à Educação Ambiental - 2011

Evento	Unidade	Atividade	Local	Público-Alvo
Dia da Água	Unidades Vargem Bonita - SC	Concurso de Pesca	Alagado	Colaboradores e comunidade
		Palestra SGA, viveiro e caminhada ecológica	Trilha, viveiro, CTG	Alunos e professores da EEB Ruth Leborbedron de Água Doce
		Fantoches	CTG	Colaboradores, moradores da Vila e Alunos do Galeazzo
		Dinâmica Tabuleiro Ecológico	Fábrica	Colaboradores
		Atividade com Escola Galeazzo	Escola Galeazzo (tabuleiro), Viveiro e Palestra	Alunos
	Escritório Corporativo de Joaçaba	Dinâmica Tabuleiro Ecológico	Corporativo	Colaboradores
	Unidade Embalagem SP	Dinâmica - Quiz Ecológico	Área de Lazer	Colaboradores e terceiros
		Painéis com informação sobre o dia da água	Área de Lazer	Colaboradores e terceiros
Semana do Meio Ambiente	Unidades Vargem Bonita - SC	III Dinâmica da Pinha	Restaurante industrial	Colaboradores
		I Concurso de Desenhos	Restaurante industrial	Colaboradores, terceiros e seus familiares
		III Casa de Gelo	Próximo Restaurante industrial	Colaboradores
		Palestra, viveiro e caminhada ecológica	Trilha ecológica, auditório, viveiro	Alunos e professores da escola Santíssima Trindade - Catanduvas (SC) e alunos do PAF de Irani, Ponte Serrada e Campina da Alegria
		Cine Pipoca	Auditório Florestal	Colaboradores da Vila Campina da Alegria e Colaboradores
		Dinâmica Ecológica	Todos os setores da empresa	Colaboradores
	Embalagem SP	Dinâmica Ecológica	Área de Lazer	Colaboradores
		Concurso de desenhos	Área de Lazer	Colaboradores
		II Dinâmica da Pinha	Área de Lazer - próximo ao Restaurante	Colaboradores
	Unidades de Porto Alegre (RS)	Cine Pipoca	Sala de treinamento e escritórios	Colaboradores
	Escritório corporativo de Joaçaba (SC)	Concurso de Desenhos	Escritório corporativo	Colaboradores e terceiros
		Cine Pipoca	Escritório corporativo	Colaboradores
		Dinâmica da Pinha	Escritório corporativo	Colaboradores
Dia da Árvore	Unidades Vargem Bonita - SC	Dinâmica das Folhas	Próximo ao restaurante industrial	Colaboradores
		Dinâmica da Árvore	Próximo ao restaurante industrial	Colaboradores
		Concurso Irani Recicla	Restaurante industrial	Colaboradores e familiares
		Palestra, viveiro e caminhada ecológica	Trilha ecológica, Auditório, Viveiro	Alunos e professores das escolas São Francisco e Isidoro Benjamin Moro de Lindóia do Sul

Evento	Unidade	Atividade	Local	Público-Alvo
Dia da Árvore	Unidades Vargem Bonita - SC	II Gincana Ecológica	Meio Ambiente	Comunidade da Vila Campina da Alegria, alunos e colaboradores
		Entrega de Muda	Portaria	Colaboradores
		Adote uma árvore	APP	Colaboradores, Polícia Ambiental e Protetores Ambientais
		Dinâmica Ecológica	Todos os setores da Empresa	Colaboradores
	Embalagem SP	Adote uma árvore	Meio Ambiente	Colaboradores
		Dinâmica das Folhas	Área de Lazer	Colaboradores
		Entrega da Muda	Portaria	Colaboradores
		Concurso Irani Recicla	Área de Lazer	Colaboradores
		Dinâmica da Árvore	Área de Lazer	Colaboradores
	Escritório Corporativo de Joaçaba	Dinâmica da Árvore	Escritório Corporativo	Colaboradores
		Entrega de Mudas	Escritório Corporativo	Colaboradores
		Concurso Irani Recicla	Escritório Corporativo	Colaboradores
Dia do Rio	Unidades Vargem Bonita (SC)	Quebra Cabeça	Restaurante Industrial	Colaboradores
		Passeio no Alagado	Reservatório Usina Flor do Mato	Colaboradores
		Soltura de Peixes	Riacho da Anta	Colaboradores, Protetores Ambientais e Polícia Ambiental
		Pescaria Sustentável	Próximo ao Restaurante Industrial	Colaboradores
		Quebra Cabeça	Área de Lazer	Colaboradores
	Embalagem SP	Pescaria Sustentável	Área de Lazer	Colaboradores
		Soltura de Peixes	Meio Ambiente	Colaboradores
		Quebra Cabeça	Escritório Corporativo	Colaboradores
	Escritório Corporativo de Joaçaba	Pescaria Sustentável	Escritório Corporativo	Colaboradores









Relações de Valor

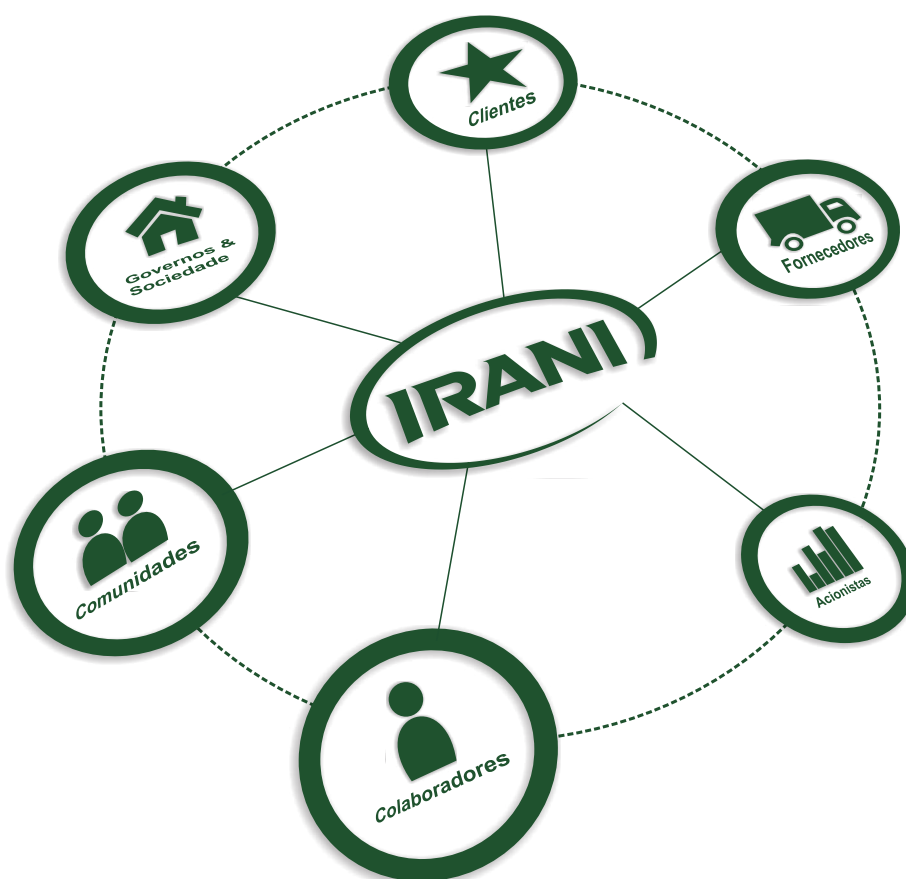
A IRANI dedica atenção especial às pessoas que fazem parte da sua rede de relacionamento. São acionistas, clientes, colaboradores, comunidades do entorno, fornecedores, governo e sociedade. Com esse público, a Empresa mantém um relacionamento pautado em valores que cultiva, como ética, integridade, transparência, cordialidade, simplicidade e valorização das pessoas.

Relações de Valor

A IRANI contribui para o seu próprio crescimento, o de seus parceiros e das comunidades onde está inserida.



Mapa de Stakeholders



Acionistas

A Celulose Irani pertencente ao segmento tradicional da BM&FBOVESPA, com ações listadas sob os códigos RANI 3 (Ordinárias) e RANI 4 (Preferenciais). Em dezembro de 2011, o percentual do capital social em circulação (*free float*) era de 10% e os controladores detinham 88% do capital total da Empresa.

Composição Acionária - 31/12/2011

Acionistas	Total de ações	Percentual	Ações Ordinárias	Percentual	Ações Preferenciais	Percentual
Controladores	7.153.053	88,26%	6.723.920	90,08%	429.133	67,00%
Ações em tesouraria	80.602	0,99%	66.902	0,90%	13.700	2,14%
Ações dos administradores	75.626	0,93%	51.702	0,69%	23.924	3,74%
Ações em circulação	795.219	9,82%	621.463	8,33%	173.756	27,12%
Total de ações	8.104.500	100%	7.463.987	100%	640.513	100%

A IRANI mantém com acionistas e potenciais investidores canais de comunicação e de relacionamento por meio dos quais estabelece contatos, informa sobre atividades e resultados. Destacam-se, dentre estes canais: site de Relações com Investidores (www.irani.com.br/ri); canal direto com o Diretor de Relações com Investidores pelo e-mail ri@irani.com.br; ferramenta Fale Conosco no site de RI; e-mail Alerta; divulgação das Demonstrações Financeiras Anuais e Informações Trimestrais (ITR); Assembleia geral, ordinária e extraordinária, e o Relatório de Sustentabilidade.

Distribuição de dividendos

A Celulose Irani assegura, nos termos da lei, a título de dividendo mínimo obrigatório, o pagamento de 25% do lucro líquido ajustado. No caso das ações preferenciais, distribuem-se dividendos 10% maiores que os conferidos às ações ordinárias.

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19 de abril de 2012 aprovou a distribuição de dividendos referente ao exercício de 2011, no valor de R\$ 9.761 mil, assim como o desdobramento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia, de modo que cada ação ordinária seja desdobrada em 20 (vinte) ações ordinárias e cada ação preferencial seja desdobrada em 20 (vinte) ações

preferenciais, mantendo-se inalterada a proporção entre ambas as ações. Considerando que, em 2011, houve distribuição de juros sobre capital próprio no montante líquido de R\$ 4.250 mil (R\$ 0,53 por ação ordinária e preferencial), permaneceu para distribuição os dividendos complementares à razão de R\$ 0,03387 por ação ordinária e R\$ 0,03990 por ação preferencial, sendo tal valor calculado com base no número de ações resultantes do desdobramento.

Na mesma Assembleia Geral foi aprovado a alteração nas vantagens das ações preferenciais, sendo que a partir de 2012, estas farão jus a participação nos lucros em igualdade de condições com as ações ordinárias.

Clientes

Seguindo o conceito Foco do Cliente, a IRANI desenvolve ações que buscam intensificar a relação de parceria com os clientes por meio, principalmente, da atuação da área comercial. Para isso, realizam-se pesquisas de longo prazo em parceria com universidades, clientes e fornecedores visando desenvolver soluções personalizadas. Críticas e sugestões são acolhidas via o portal IRANI Online, além disso objetivando identificar as oportunidades e antecipar as necessidades dos clientes, desenvolve visitas e vendas diretas como forma de negócio.

Em julho de 2011, a IRANI efetuou a alteração de seu modelo de comercialização, de representantes comerciais para vendedores técnicos, aspirando a um maior alinhamento com o planejamento estratégico da Companhia e maior proximidade com os clientes. A força de vendas ficou composta com 90% do volume com venda direta e 10% com representação comercial.

Em 2011, várias ações foram realizadas com clientes dos negócios papel e embalagem. Como destaque, foi realizado no município de Garibaldi (RS) um *workshop* na BRF Brasil Foods que contou com a participação da IRANI na condução de algumas palestras abordando assuntos relacionados à sustentabilidade, *lean manufacturing* e inovação. Esse encontro possibilitou a discussão de assuntos importantes e reforçou os laços de parceria. Há também ciclos de palestras técnicas, que tem como objetivo fortalecer o relacionamento e incentivar o desenvolvimento dos clientes. Em 2011, também como destaque, houve o treinamento sobre tecnologias de impressão focadas para cartoneiros.

Para disseminar o conceito de sustentabilidade entre os colaboradores que se relacionam diretamente com os clientes, as áreas de Assistência Técnica, Compras, Marketing, Vendas e Pesquisa e Desenvolvimento das Unidades Papel, Embalagem SC e SP e Escritório Corporativo de Joaçaba participaram de um treinamento voltado à temática, coordenado pelo comitê de sustentabilidade.

“Somos cliente IRANI há muito tempo e temos um relacionamento muito bom e produtivo. A IRANI vem nos apoiando muito ao longo deste tempo, com treinamentos para a nossa equipe de vendas, ações com foco em nossos negócios e compromisso de nos fornecer papel e serviço de qualidade. Em relação às ações de sustentabilidade, acredito que a IRANI está num caminho certo e moderno, se distanciando de seus concorrentes no setor de papel e ganhando cada vez mais mercado e credibilidade em suas ações. As expectativas em relação ao seu futuro são as melhores possíveis. Creio que estamos nos tornando verdadeiros parceiros (cliente/fornecedor), com grandes perspectivas de crescimento e comprometimento.”

RODOLFO CRIPPA AMARAL

DIRETOR DA RA EMBALAGENS

O treinamento compõe o plano de ação que visa oferecer aos clientes da IRANI mais informação sobre sustentabilidade e desenvolver projetos sustentáveis junto aos clientes, viabilizando assim novos negócios.

Para corroborar com esse objetivo de viabilizar novos negócios a partir do compromisso com a sustentabilidade, em 2011 foi contratado um analista para trabalhar exclusivamente com essas demandas. O foco do trabalho é apresentar projetos e ações de sustentabilidade que são desenvolvidos pela IRANI, com o objetivo de contribuir para o crescimento dos clientes por meio de uma consultoria em sustentabilidade. Além de mapear potenciais clientes que possam valorizar práticas de sustentabilidade, apresentando as premissas de produtos inseridos no mercado de baixo carbono.

“A IRANI é fornecedora da ALCAST desde 2008. Além da qualidade dos produtos, valorizamos nesta parceria a ética, a forma de atendimento e pós-venda, além da disponibilidade para negociações e a busca constante por melhorias e inovação. O compromisso da Empresa com sustentabilidade é reconhecido pela Alcast e é reforçado nas embalagens que levam o selo FSC.”

ANA PAULA GIACOMET

GERENTE DE COMPRAS DA ALCAST DO BRASIL LTDA.

Anualmente é realizada a Pesquisa de Satisfação de Clientes. Essa pesquisa contém um conjunto de questões que proporcionam uma percepção de imagem, considerando fatores como: identificação dos clientes com os valores da Empresa, influência das ações sustentáveis na decisão de compra, contribuição para o negócio dos clientes, qualidade dos produtos e serviços, se o cliente indica a IRANI para outras empresas e também a percepção do cliente a partir de uma palavra que resuma, em sua concepção, a sua relação com a IRANI. Um dos resultados mensurados é o Índice de Satisfação, composto pela média de todas as perguntas do questionário por unidade (Papel, dividida em mercado interno e mercado externo, Embalagem SP e Embalagem SC). Na sequência, são apresentados os índices de 2010 e 2011:

Índice de satisfação média

(notas de 1 a 5, desde (1) “Discordo Totalmente” até (5) “Concordo Totalmente”)

	Papel	Embalagem SP	Embalagem SC
2010	4,3	4,2	3,9
2011	4,35	4,2	4,1



Unidade Embalagem SP - Indaiatuba (SP)

A imagem da Empresa perante o mercado é identificada a partir de perguntas listadas na Pesquisa de Satisfação dos clientes. Alguns dos aspectos são: pontualidade de entrega em relação aos concorrentes, se disponibiliza serviços diferenciais em relação aos concorrentes e se a relação custo-benefício das compras com a IRANI é superior em relação ao mercado. A seguir, são apresentados os resultados:

(notas de 1 a 5, desde (1) "Discordo Totalmente" até (5) "Concordo Totalmente")

	Papel		Embalagem SP		Embalagem SC	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Influência das ações sustentáveis na decisão de compra do cliente	4,2	4,3	4	3,9	4	3,7
Contribuição para o negócio dos clientes	4,35	4,3	4,2	4,1	4,4	4,1
Qualidade dos produtos	4,6	4,6	4,4	4,4	4,3	4,2
Qualidade dos serviços	4,15	4,35	4,1	4,2	3,9	4,1
Se o cliente indica a IRANI para outras empresas	4,45	4,5	4,5	4,3	4,4	4,6
Se a pontualidade de entrega é melhor que em relação aos concorrentes	*	4,0	*	4,0	*	3,6
Se disponibiliza serviços diferenciais em relação aos concorrentes	*	4,1	*	4,0	*	3,8
Se o custo-benefício das compras com a IRANI é melhor em relação ao mercado	*	4,1	*	3,3	*	3,4

* Perguntas que não constavam na pesquisa de 2010.



Colaboradores



A mudança do foco na atuação da área de Desenvolvimento de Pessoas motivou a criação dos programas estruturais CRESCE, MOTIVA e SUPERA. Em 2011, dois novos programas foram lançados: o Programa GERA e o Programa CUIDA, ambos estão alinhados aos propósitos de desenvolver integralmente o ser humano e estimular o autoconhecimento.



Programa CRESCE

O Programa CRESCE concentra-se na realização de ações para o aprimoramento técnico e comportamental das pessoas por meio do desenvolvimento de 10 competências necessárias à realização da intenção estratégica da IRANI. Este grupo de competências subdivide-se em 5 competências básicas (Cultura da Qualidade, Liderança, Comunicação, Planejamento, Organização e Controle; e Foco em resultados) e 5 competências diferenciadoras (Foco do

Cliente; Empreendedorismo; Criatividade e Inovação – P&D; Tecnologia; e Construção de Relacionamentos).

As ações desse programa são desenvolvidas pela área de Capacitação e Desenvolvimento com o objetivo de qualificar e preparar os colaboradores para os desafios da Empresa, promovendo ou subsidiando capacitações, cursos externos ou *in company* e eventos relacionados ao trabalho.

Investimentos em Capacitação e Desenvolvimento (R\$)

2009	2010	2011
720.828,51	761.144,73	1.786.599,55

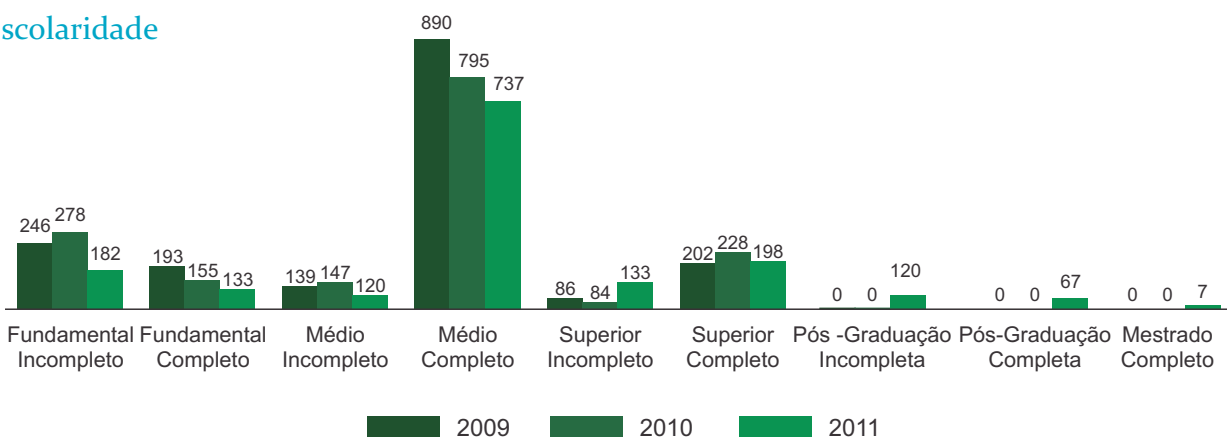
Investimentos em Incentivos à Educação por meio de subsídios (R\$)

2010	2011
303.433,27	646.305,37

Média de horas de treinamento por categoria funcional

Categoria	Carga horária total			Número de colaboradores			Média de horas de treinamento			
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	
Lideranças	Diretoria	62	473	612	6	6	6	10	79	102
	Gerência	389	1.602	2.112	21	21	27	19	76	78
	Supervisores	3.047	4.758	5.000	172	134	141	18	36	35
	Administrativo	6.223	5.964	5.607	197	191	212	32	31	26
	Técnico	4.807	3.483	4.286	190	190	198	25	18	22
	Operacional	21.541	25.728	26.845	1.170	1.145	1.138	18	22	24
Total	36.069	42.008	44.462	1.756	1.687	1.722	22	25	26	

Escolaridade



* A partir de 2011 iniciou-se o monitoramento dos níveis de pós-graduação e mestrado.



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

A análise comparativa do desempenho das empresas coligadas à Associação Brasileira de Celulose e Papel (BRACELPA) em relação à média de horas de treinamentos é apresentada a seguir.

Média de treinamentos

Categoria Funcional	2009			2010		
	Carga horária total	Total de Colaboradores	Horas por Colaborador	Carga horária total	Total de Colaboradores	Horas por Colaborador
Diretoria	2.013,2	101	19,9	3.352,4	106	31,6
Gerência	41.140,3	773	53,2	38.940,9	823	47,3
Chefia/coordenação	36.839,2	1.499	24,6	51.608,7	1.540	33,5
Técnica/supervisão	119.341,1	3.364	35,5	146.183,4	3.687	39,7
Administrativo	342.386,8	7.584	45,1	379.666,0	7.967	47,7
Operacional	1.240.285,0	25.128	49,4	976.324,6	26.181	37,3
Aprendizes	19.425,0	351	55,3	19.063,4	438	43,5
Trainees	404,3	30	13,5	0,0	7	-
Estagiários	10.670,3	526	20,3	10.301,8	719	14,3
Total	1.812.505,2	39.356	46,1	1.625.441,2	41.468	39,2

Número de colaboradores que receberam incentivos à educação e idiomas.

Unidade	MBA/Pós-Graduação			Graduação			Técnico			Idiomas		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Corporativo	29	31	27	16	19	17	1	0	1	16	18	22
Papel	8	9	54	36	35	50	28	27	93	6	7	4
Embalagem SC	4	1	19	18	16	19	1	1	68	4	4	3
Embalagem SP	5	23	15	12	11	34	0	0	3	1	1	10
Resinas	0	1	0	3	5	2	3	3	1	0	0	0
Móveis	8	0	0	10	0	0	2	0	0	9	0	0
IRANI Trading	0	0	0	3	3	4	0	0	0	2	2	3
MMM	0	0	2	1	1	4	0	0	0	2	2	1
Total	54	65	117	99	90	130	35	31	166	40	34	43

Nenhum colaborador solicitou incentivo à Educação para os níveis de mestrado, doutorado e pós doutorado



A parceria com o Senai das cidades de Caçador e Luzerna (SC) para a realização de cursos técnicos em Celulose e Papel, Mecânica, Elétrica e um curso de Qualificação em Manutenção Industrial teve continuidade em 2011 e prossegue até o final de 2012. Os cursos são realizados na Escola de Educação Básica Galeazzo Paganelli, na Vila Campina da Alegria (SC), com o objetivo de potencializar o crescimento pessoal e profissional dos colaboradores e de moradores da Vila, totalizando 141 participantes. A programação inclui aulas teóricas e práticas, seguidas de estágio sob orientação profissional até a colação de grau.

Outra iniciativa importante foi o desenvolvimento do curso de Pós-Graduação em Papel e Celulose *in company* por meio de um convênio firmado com a Universidade Federal de Viçosa (MG). O curso encerrará em julho de 2012 e conta com 25 participantes.

Complementando a qualificação técnica dos colaboradores, investiu-se na realização de capacitações comportamentais conduzidas internamente. Por meio de trabalhos vivenciais, as capacitações promovem a inteligência emocional dos participantes e desenvolvem conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados às competências comportamentais trabalhadas na Empresa. Em 2011, os cursos “Autodesenvolvimento e Autoconfiança”, “Introdução à Liderança”, “Comunicação”, “Trabalho em Equipe” e “O Valor do Trabalho” envolveram 32 turmas e 311 colaboradores. Esta prática também auxiliou no desenvolvimento de competências dos colaboradores que apresentaram necessidade de aprimoramento registradas em 2010 no Plano de Desenvolvimento Individual do Programa Supera.

Outras iniciativas foram continuadas ao longo de 2011. O Multiplicador IRANI envolveu 13 colaboradores capacitados para compartilhar conhecimentos, aplicando cursos internos abordando temas como operador de empilhadeira, de ponte rolante e de motosserra, trabalho em altura, saúde do homem, brigada de emergência e formação de auditores internos da certificação ISO 9001 (2008).

Em 2011, foram realizadas sessões do Cine Pipoca em várias unidades e subsidiárias com o objetivo de discutir as competências definidas pelo Programa CRESCE. A prática consiste em uma sessão de cinema, acompanhada de pipoca e refrigerante e discutem-se algumas competências e promove-se a integração dos colaboradores. Ao todo, realizaram-se dezessete sessões, sendo uma alusiva ao primeiro aniversário da Biblioteca instalada em Vargem Bonita (SC) com a participação de crianças da comunidade de Campina da Alegria.

O desenvolvimento das lideranças atuais e potenciais também é foco de investimento da IRANI. A Academia de Líderes foi criada em 2010 e, ao longo de 2011, promoveu vários tipos de ações voltadas ao aprimoramento das competências necessárias para o exercício consciente das lideranças alinhado às estratégias definidas pela Diretoria. 12% dos colaboradores participam da Academia.

Ainda atuando no desenvolvimento pessoal e de relacionamento das lideranças, a IRANI realiza um trabalho em parceria com uma psicóloga, consultora, para o acompanhamento das lideranças, em encontros periódicos, individuais, com o objetivo de potencializar o desenvolvimento do pleno exercício da liderança. Para tanto, é utilizada uma abordagem metodológica baseada em princípios de superação e ação refletida, a partir de uma mudança cultural.

Também em 2011, uma ação educativa, desenvolvida através de oficinas de arte teatral, foi iniciada por meio de uma parceria com profissionais especializados. O elenco reuniu 42 colaboradores, seus familiares e membros da comunidade do entorno para a produção de um espetáculo cênico-musical que contou a história da IRANI. A estreia do grupo de teatro batizado de “Flor do Mato” foi realizada na grande festa que comemorou os 70 anos da Empresa e reuniu colaboradores, ex-colaboradores, familiares e pessoas das comunidades do entorno. No segundo semestre, a IRANI deu início às oficinas de coral para seus colaboradores, sob a condução de um maestro da comunidade local.

Biblioteca Elida de Freitas e Castro Druck

A Biblioteca Elida de Freitas e Castro Druck, instalada na planta industrial de Vargem Bonita (SC), foi inaugurada em 2010 como resultado de uma parceria com o Sesi/SC com o Programa Sesi – Indústria do Conhecimento. Este espaço facilita o acesso à informação e ao conhecimento, além de estimular a qualidade de vida dos colaboradores e da comunidade de Campina da Alegria (SC) através do hábito da leitura. A Biblioteca conta com um acervo de aproximadamente 4 mil títulos e um centro multimídia. O estímulo à leitura, realizado por meio da Biblioteca, resultou no empréstimo de 2.284 títulos, em 2011. O nome é uma homenagem à professora, escritora e poetisa gaúcha, cujo trabalho contribuiu para o processo de desenvolvimento social e cultural do Rio Grande do Sul.

Programa MOTIVA

O Programa MOTIVA tem como objetivo proporcionar um clima organizacional estimulante e motivador para que os colaboradores criem identidade com a Empresa e sintam-se parte de um projeto construído em conjunto, colaborando com o crescimento da IRANI.

A principal ferramenta desse programa é a Pesquisa de Clima Organizacional realizada a cada dois anos. O diagnóstico da pesquisa fornece subsídios para a criação de um plano de ação para melhorias no ambiente organizacional com o respaldo dos Grupos de Apoio à Gestão do Clima das Unidades Papel, Embalagem SC e Embalagem SP.



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

Ações do Programa MOTIVA realizadas na Unidade Papel

- Sorteio de brinde na Páscoa
- Jantar com o Diretor da Unidade
- Confraternização pelo dia das mães e dos pais com entrega de presentes
- Gincana alusiva ao dia do trabalhador com almoço especial e sorteio de brindes
- Festa Junina
- Comemoração do dia do amigo com brincadeiras e brindes
- Festival de música
- Comemoração do Dia do Papeleiro
- Confraternizações de fim de ano com entrega de brindes de natal

Ações do Programa MOTIVA realizadas na Unidade Embalagem SC

- Atividades especiais em datas comemorativas



- Concurso Cultural de Natal com premiação de cesta de Natal
- Comemorações de recordes

Ações do Programa MOTIVA realizadas na Unidade Embalagem SP

- Torneio de Vídeo Game
- Torneio de Pebolim
- Torneio de Futsal e Participação no JOIS
- 2º torneio de truco
- Apoio na realização da visita Família na Empresa
- Comemoração do dia das mulheres e dia dos namorados
- Café com supervisores
- 1ª Maratona da IRANI
- Confraternização 2011
- Projeto Repórter por um Dia

Programa SUPERA

O foco do Programa SUPERA é promover o desenvolvimento das pessoas. Estruturado para a criação de uma cultura de gestão do desempenho individual e de *feedback*, possui ainda outros objetivos como o estímulo à produtividade, à identificação de talentos e ao reconhecimento de desempenhos diferenciados.

Baseado na gestão de competências e de resultados, o Programa prevê o pagamento de uma parcela de até 150% do salário nominal dos colaboradores, conforme resultado da avaliação individual ao findar de cada ciclo.

As lideranças foram capacitadas para realizarem, após a apuração dos resultados desse programa, um *feedback* sobre o desempenho individual dos colaboradores e traçar planos de ação para o seu desenvolvimento. Desde 2010, todos os colaboradores recebem análises de desempenho a partir dos resultados do Programa SUPERA.



Programa GERA

O Programa GERA foi desenvolvido a partir da necessidade de alinhar e atualizar as políticas e processos de contratação, integração, acompanhamento funcional e desligamento de pessoas, com o objetivo de aumentar a longevidade das equipes, reduzir o *turnover* e potencializar a ação das lideranças na gestão e desenvolvimento de pessoas, ampliando e fortalecendo a participação da área de Desenvolvimento de Pessoas como apoio.

Este programa começou a ser desenvolvido em 2011 e será aplicado integralmente em 2012. As políticas em exercício oportunizarão o acompanhamento dos colaboradores, a fim de confirmar o prognóstico do momento da contratação, identificar as suas necessidades de capacitação e desenvolvimento na Empresa e prevenir as dificuldades que possam ocorrer no seu percurso profissional.

O Programa GERA, em conjunto com os Programas CRESCE, MOTIVA e SUPERA,



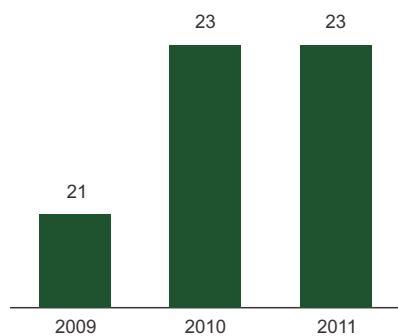
busca fortalecer internamente a Empresa, assegurando que todas as pessoas contratadas estejam adequadas e integradas à sua cultura organizacional, que possam ser acompanhadas em seu desenvolvimento e, que ao fim do vínculo profissional, a evidência de crescimento de ambos seja um dos resultados reconhecidos.

Programa CUIDA

O Programa CUIDA constitui-se em um conjunto de procedimentos práticos e aplicáveis dentro de um modelo de gestão integrada de saúde e segurança, alinhado à OHSAS 18.001, e deve se integrar aos sistemas ISO 9001 e 14001. Com o objetivo de aprimorar a cultura existente, estimula mudanças comportamentais em relação aos temas de saúde e segurança e melhora as condições físicas do ambiente de trabalho, tornando-o mais seguro. A partir de 2011, o número de acidentes de trabalho com afastamento da controlada Habitasul Florestal passou a ser incorporado ao monitoramento realizado. A meta de reduzir para 18 o número de acidentes de trabalho com afastamento não foi atingida em 2011, portanto persiste em 2012.



Número de acidentes de trabalho com afastamento (consolidado)

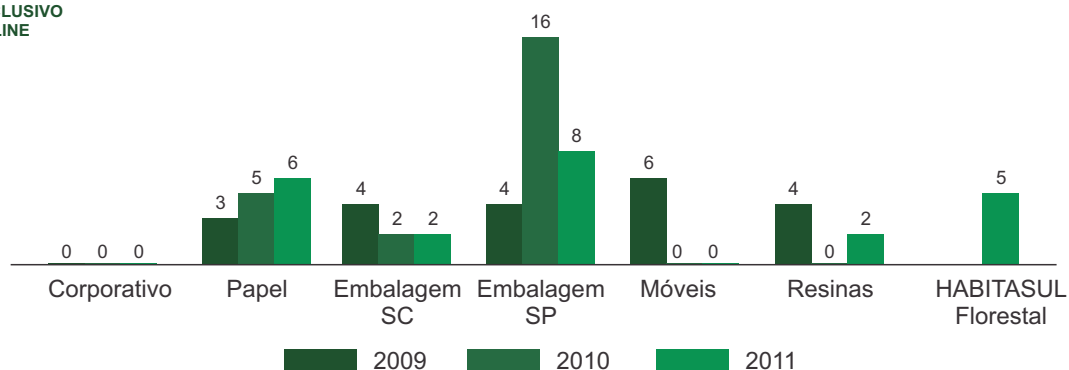


META₂₀₁₂

Reduzir para 18 o número de acidentes de trabalho com afastamento.



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE



Em 2011, houve 1 acidente de trabalho com afastamento de prestador de serviço na IRANI.

Percentual dos colaboradores representados em comitês e comissões formais de segurança e saúde

Comitê/Comissão	Número de colaboradores participantes				Percentual de colaboradores representados
	Papel	Emb. SC	Emb. SP	Resinas	
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)	22	8	8	6	100%
Comitê de Controle de Ruído	1	1	0	0*	50%
Brigada de Emergência	62	21	31	10	100%
Diálogos de Segurança e Excelência (DSE)	690	360	45	80	100%

* Não há comitês ou comissões nestas unidades.

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) atua em conjunto com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Estruturado para disseminar a cultura de excelência em saúde e segurança no trabalho para colaboradores e prestadores de serviços, realiza campanhas, projetos e programas de conscientização e prevenção, além de tratar temas relacionados à promoção da qualidade de vida.

O PPRA e o PCMSO são programas obrigatórios aplicados pela IRANI que abordam a identificação das necessidades de melhoria contínua de saúde e segurança.



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

Campanha de Doação de Sangue

Em 2011, 39 colaboradores realizaram doações de sangue. A Empresa estimula este ato voluntário e, alinhada com a Política de Voluntariado, permite que os colaboradores façam-no durante o horário de trabalho, independentemente do número de doações realizadas ao longo do ano. Duas iniciativas são destacadas em 2011. A primeira, realizada em parceria com o Banco de Sangue de Concórdia (SC), mobilizou um grupo de colaboradores doadores que torciam para um dos dois times de futebol: Grêmio ou Internacional. Vencia o grupo que realizasse o maior número de doações. A segunda, objetivava suprir uma demanda do Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (HEMOSC) – Unidade de Joaçaba, mobilizando um novo grupo de doadores.

Campanha de Vacinação Contra a Gripe

A Campanha de Vacinação realizada em 2011 foi novamente estendida a todas as unidades, promovendo a imunização de 1.018 colaboradores, de forma gratuita, contra as gripes: comum e H1N1.

Capacitações para a Brigada de Emergência

A Brigada de Emergência é um grupo organizado de pessoas voluntárias ou não, treinadas e capacitadas para atuar na prevenção e combate a um princípio de incêndio, além de prestar os primeiros socorros em uma área pré-estabelecida. Dentre as ações realizadas em 2011, estão a definição dos líderes de brigada, a realização de gincanas e treinamentos com simulações de

situações de emergência reais. Alguns brigadistas também receberam treinamento em salvamento em altura. Foram inclusos na capacitação, trabalhos com temas como direitos humanos.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

A CIPA trabalha em consonância com a Política de Saúde e Segurança no Trabalho e busca a excelência nessa área, aprimorando constantemente a qualidade de vida no trabalho dos colaboradores e aos que prestem serviços em suas instalações. Em parceria com o SESMT, desenvolve continuamente ações que visam à promoção da saúde e do bem-estar das pessoas que fazem parte da Empresa. Parte dos componentes desse grupo é eleita pelos colaboradores de cada unidade e parte, indicada pela Empresa. A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) foi realizada, em 2011, integrando as Unidades Papel e Embalagem SC. Durante essa semana, destacaram-se atividades como palestras, gincana, teatros, promoções e campanhas voltadas à questão do comportamento humano em Saúde e Segurança. Na Unidade Embalagem SP, foi realizado o 2º Simpósio de Segurança e Saúde Ocupacional, com o objetivo de esclarecer aos gestores os temas de segurança e saúde do trabalho e, dessa forma, estabelecer ações de fortalecimentos do assunto.

Diálogos de Segurança e Excelência (DSEs)

Os DSEs são pequenos treinamentos realizados nas áreas de trabalho com o objetivo de conscientizar e prevenir acidentes no trabalho, promover o estilo de vida saudável, além de disseminar informações sobre direitos humanos.

Ergonomia

Realizado desde 2008, o Programa Conhecer para Prevenir passou por mudanças significativas em 2011. A partir deste ano, o trabalho passou a ser conduzido não mais por uma empresa prestadora de serviço, mas por um fisioterapeuta/ergonomista contratado para coordenar o Programa e compor o quadro de profissionais do Sesmt. Em todas as unidades, são realizadas análises ergonômicas do ambiente de trabalho, utilizando ferramentas e métodos específicos, avaliando cargas físicas, cognitivas e organizacionais. As atividades consistem em observações sistemáticas no ambiente de trabalho, realizadas com visitas às áreas e avaliações das queixas osteomusculares dos colaboradores. O

Programa é um trabalho de melhoria contínua que possibilita a redução do número de atestados médicos.

Ginástica na Empresa

A IRANI oferece ginástica laboral aos colaboradores e prestadores de serviços das Unidades Papel, Embalagem SC e SP e Escritório Corporativo de Joaçaba como uma forma de estimular a qualidade de vida no ambiente de trabalho. A atividade é realizada por uma empresa prestadora de serviço e inclui, em sua programação, ações diferenciadas desde massagens a brincadeiras em datas comemorativas. Em 2011, deu-se início a um projeto piloto e inovador na Unidade Embalagem SC. Trata-se da cinesioterapia laboral, uma nova metodologia aplicada por fisioterapeutas, com ênfase na prevenção de doenças músculo-esqueléticas relacionadas ao trabalho e à correção postural. A metodologia utiliza técnicas de *isostretching* e outras abordagens fisioterapêuticas na busca de um trabalho preventivo global, com os colaboradores.

Programa de Qualidade Auditiva do Trabalhador (PQAT)

O PQAT é oferecido a todos os colaboradores das áreas industriais e consiste na realização de avaliações auditivas periódicas, realizada pela fonoaudióloga da Empresa, em consonância com os critérios da norma regulamentadora nº7 (NR7). As avaliações são importantes ferramentas para o controle da audição dos colaboradores e melhora da qualidade de vida. Adicionalmente, fornece subsídios para a adoção de programas que visem à prevenção da perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados e a conservação da saúde auditiva. Em 2011, concebeu-se uma campanha corporativa de saúde auditiva com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos colaboradores dentro e fora do ambiente de trabalho. Houve ainda a padronização dos protetores auriculares nas plantas industriais e diversas adaptações para melhorias acústicas nos ambientes de trabalho, efetuadas através do trabalho do Comitê Integrado de Ruído e Ergonomia (CIRE).



Comitê Integrado de Ruído e Ergonomia (CIRE)

O antigo Comitê de Controle de Ruído, a partir de 2011, denominou-se Comitê Integrado de Ruído e Ergonomia (CIRE), coordenado por uma fonoaudióloga e um fisioterapeuta/ergonomista. O novo comitê busca a melhoria contínua das condições de trabalho da Unidade Papel com vistas ao bem-estar do colaborador e otimização da produção considerando os riscos físicos, ergonômicos e os ruídos. Tem como objetivo desenvolver ações, campanhas e treinamentos dentro de um sistema de gestão que visa ao estudo e à aplicação de melhorias nos ambientes de trabalho. Neste ano, foi realizada a primeira Campanha de Boas Práticas de Ergonomia e Redução de Ruídos com a realização de

treinamentos e a coleta de 204 ideias dos colaboradores para melhorias no ambiente de trabalho. Em 2012, será avaliada pelas lideranças da Unidade que definirão sua aplicabilidade.

Plano Antitabagismo

Em 2011, deu-se continuidade ao Plano Corporativo de Abordagem e Tratamento do Tabagismo, com o objetivo de tornar o ambiente de trabalho livre da poluição causada pelo tabaco e estimular a qualidade de vida dos colaboradores por meio do apoio médico e psicológico. O Plano que teve início em 2010 nas Unidades Papel e Embalagem SC foi estendido às demais unidades em 2011 e apresentou os seguintes resultados consolidados:

Nº total de colaboradores fumantes	183
Nº de participantes no treinamento do Plano Antitabagismo	165
Nº de colaboradores que aderiram ao tratamento	106
Nº de colaboradores que pararam de fumar	27
Porcentagem de eficácia	25,47%
Valor total investido em 2011	R\$ 66.242,24

A partir de janeiro de 2012, entrou em vigor uma norma que proíbe o fumo nas dependências da Empresa. O descumprimento da nova medida, que visa contribuir para a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida dos colaboradores, será passível de punições disciplinares, conforme regulamento interno.

Além dos programas estruturais, a área de Desenvolvimento de Pessoas promove outras ações com foco nos colaboradores da IRANI, confira:

Família na Empresa

Em 2011, a Unidade Embalagem SP recebeu os familiares dos colaboradores para conhecerem as dependências da Unidade em uma atividade denominada Família na Empresa. Aproximadamente 60 pessoas, divididas em duas turmas, nos períodos matutino e vespertino, participaram da programação que abrangeu todas as áreas da Unidade em visitas monitoradas por profissionais de segurança.

“ Trazer os familiares ao ambiente de trabalho é passar a satisfação e o orgulho de vestir esta camisa e também transmitir a tranquilidade de fazer parte de uma grande Empresa. ”

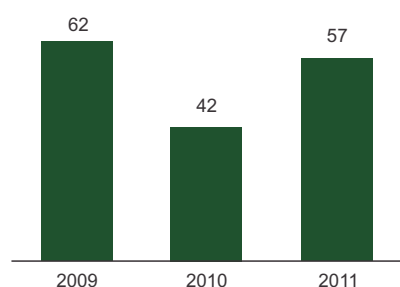
**RODINEI DOMINGUES
DE MORAES**

INSPETOR DA ÁREA DE QUALIDADE
NA UNIDADE EMBALAGEM SP

Programa de Estágio IRANI

O Estágio faz parte de um programa contínuo de retenção de talentos. Oportuniza a formação prática de futuros profissionais, preparando-os para o trabalho produtivo, agregando valor e desenvolvimento para a IRANI e para as instituições de ensino, com reflexos na região em que a Empresa está inserida.

Quantidade de estagiários
(consolidado)



Projeto Redescobrimdo Valores

Em 2011, a IRANI deu início ao Projeto Redescobrimdo Valores, com o objetivo de orientar colaboradores em fase de pré-aposentadoria. A ação é uma iniciativa da área de Desenvolvimento de Pessoas, com o apoio da área jurídica. Dividido em 5 encontros, o projeto abordou temas como aspectos biopsicossociais da aposentadoria, regras dos atuais regimes de aposentadoria, orçamento familiar, atividade física e alimentação saudável, autorealização e autoestima e novas possibilidades profissionais. No total, 25 pessoas participaram das atividades.

“Estou gostando das reuniões, pois posso refletir a respeito de alguns pontos importantes e também algumas decisões. A partir disso, comecei a pensar mais sobre a minha vida dentro e fora da Empresa, pois pretendo continuar trabalhando mesmo após estar aposentada. O projeto contribui bastante ao valorizar as pessoas que têm muito a dar e ensinar a respeito da experiência e conhecimento. Acho que no momento que estou vivendo me sinto plena dos meus conhecimentos e com capacidade de poder repassá-los.”

MARIA SALETE CARVALHO

TÉCNICA DE PRODUÇÃO



Comunicação

Alguns canais de comunicação são mantidos com os colaboradores como a intranet, internet, Relatório de Sustentabilidade, murais nas áreas de trabalho e por meio de lideranças. Em 2011, a intranet foi reformulada e passou a se chamar Mundo IRANI. O objetivo desse projeto de reestruturação foi democratizar o acesso às informações internas e tornar mais fácil a navegação aos usuários. No Mundo IRANI, os colaboradores encontram uma ferramenta intitulada Fale Conosco, pela qual é possível enviar críticas, sugestões e/ou questionamentos. Essa ferramenta também está disponível no site da IRANI. Há ainda o Blog da IRANI, exclusivo para os colaboradores postarem conteúdos relacionados à inovação e sustentabilidade com campos também para comentários e discussões.



Práticas trabalhistas e trabalho decente

A IRANI mantém suas operações embasadas em normas como a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Declaração Universal dos Direitos Humanos. Também, por meio do Código de Ética, das Políticas de Responsabilidade Social e pela adesão aos Pactos Global e Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, assumiu o compromisso público de respeito às Práticas Trabalhistas e estímulo ao trabalho decente, respeitando a privacidade e a diversidade de seus colaboradores e não contribuindo com atitudes

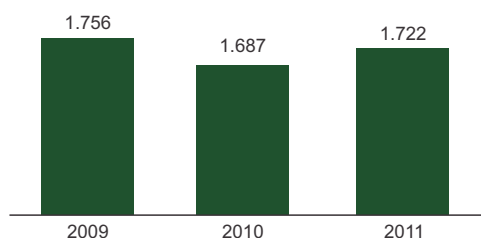
discriminatórias ou que interfiram na liberdade de associação e acordo de negociação coletiva.

Em 2011, a área de Desenvolvimento de Pessoas iniciou o desenvolvimento de um procedimento padrão para ser utilizado em casos de encerramento de unidades ou mudanças de grande porte, de maneira a preservar os direitos humanos e a integridade das pessoas. Pretende-se finalizar este trabalho em 2012.

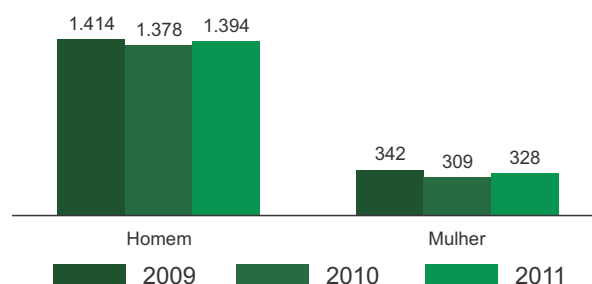
Trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo

A IRANI respeita integralmente a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), sobretudo no que diz respeito à questão do trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo. Possui cláusula em sua Política de Responsabilidade Social em relação a esses aspectos e monitora, em todas as unidades o atendimento à exigência da idade mínima de 18 anos, exceto na condição de aprendiz.

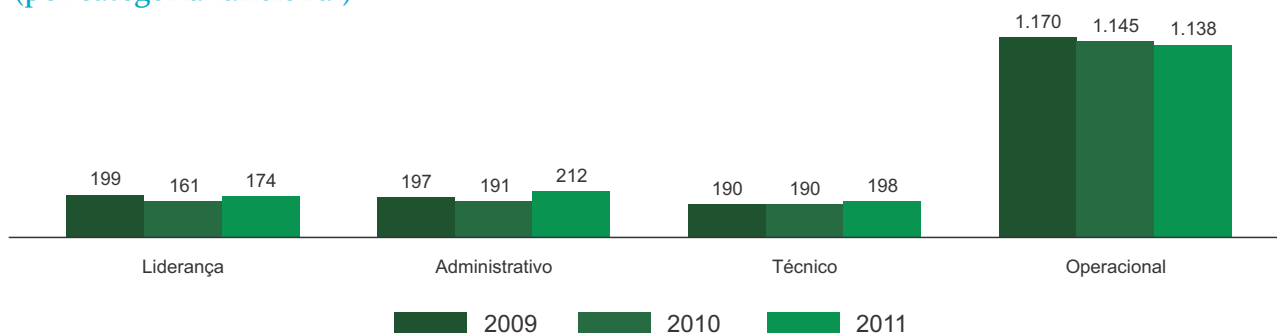
Quantidade de colaboradores (consolidado)



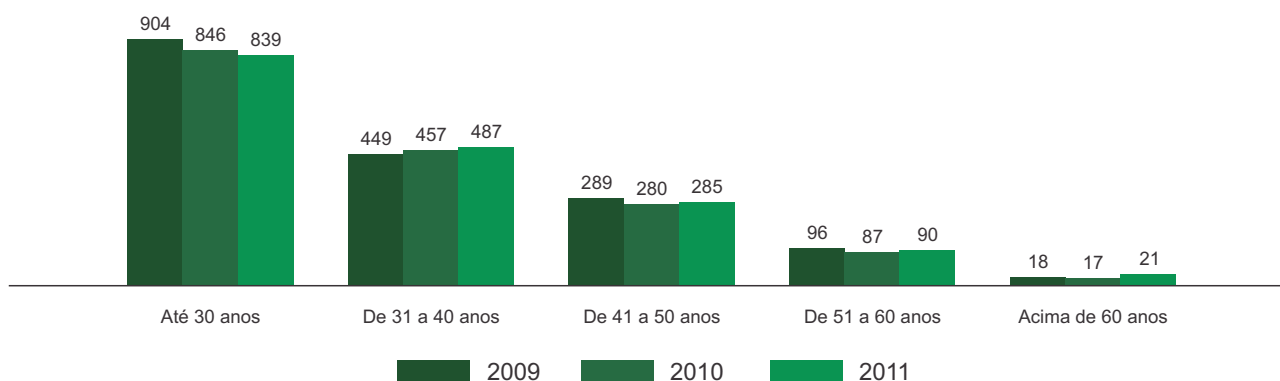
Quantidade de colaboradores por gênero (consolidado)



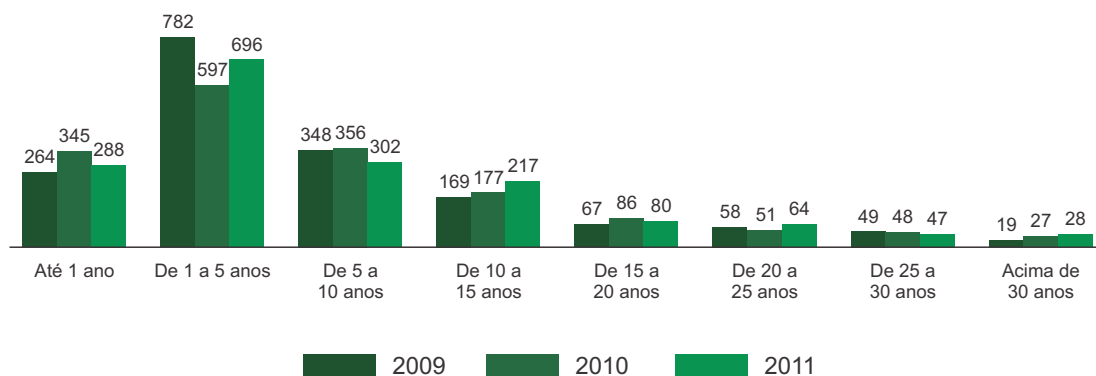
Quantidade de colaboradores (por categoria funcional)



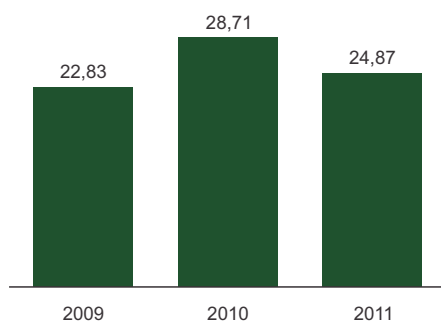
Faixa etária (consolidado)



Tempo de empresa (consolidado)



Rotatividade (em %)



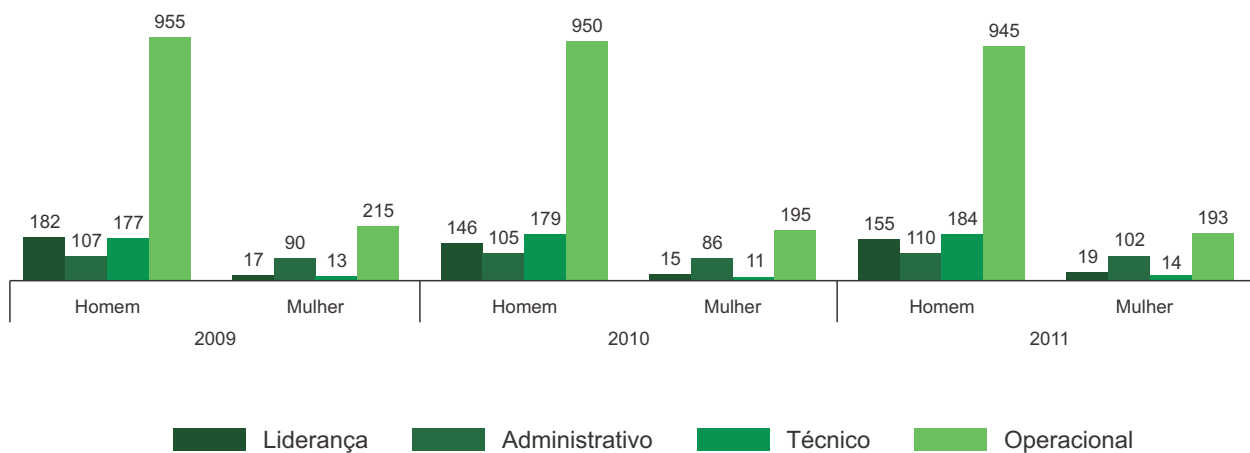
META₂₀₁₂

Obter um nível máximo de rotatividade de 22% ano.



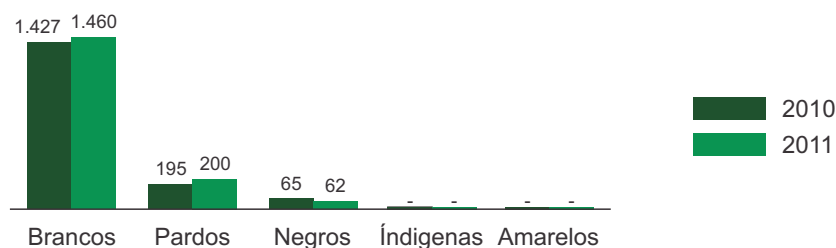
Escritório de Administração e Finanças - Joaçaba (SC)

Proporção de homem e mulher (por categoria funcional)

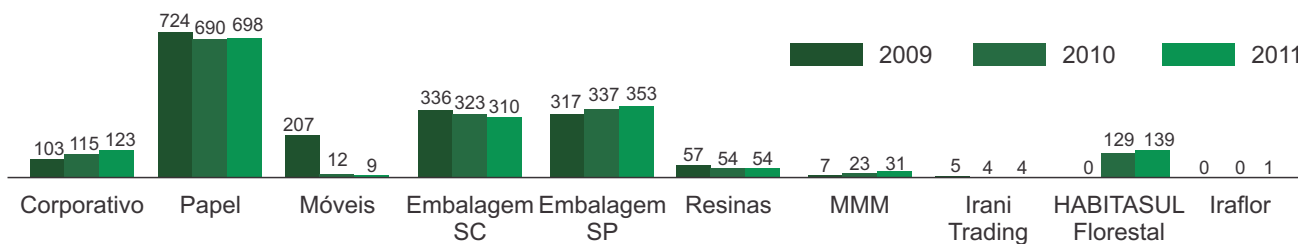


CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

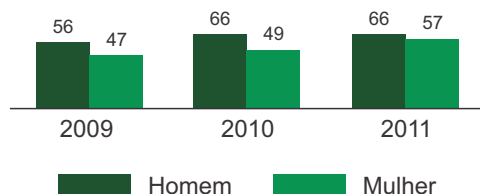
Quantidade de colaboradores por raça (consolidado)



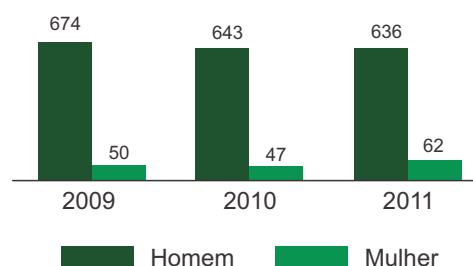
Quantidade de colaboradores (por unidade de negócio)



Unidade Corporativa

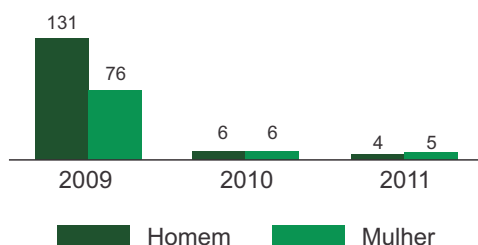


Unidade Papel

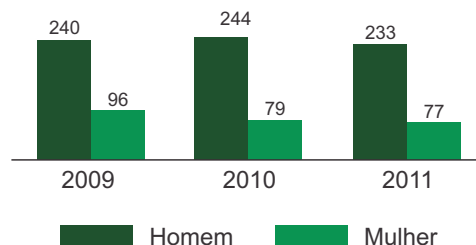




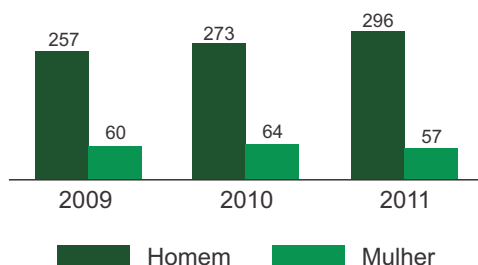
Unidade Móveis



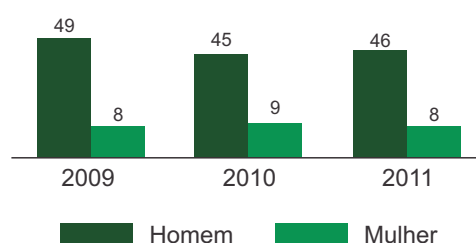
Unidade Embalagem SC



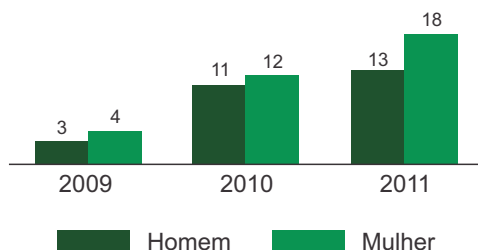
Unidade Embalagem SP



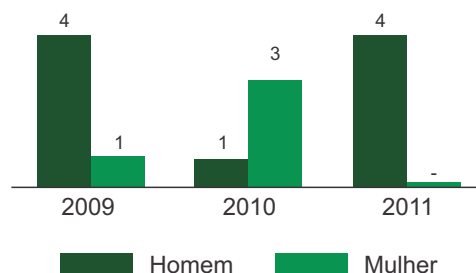
Unidade Resinas



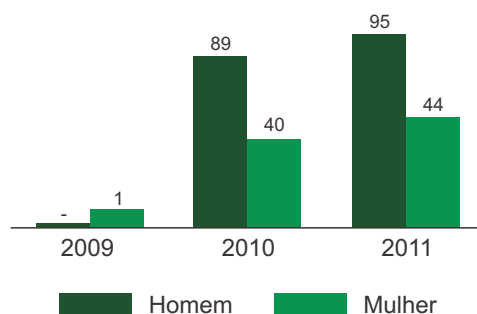
MMM



IRANI Trading



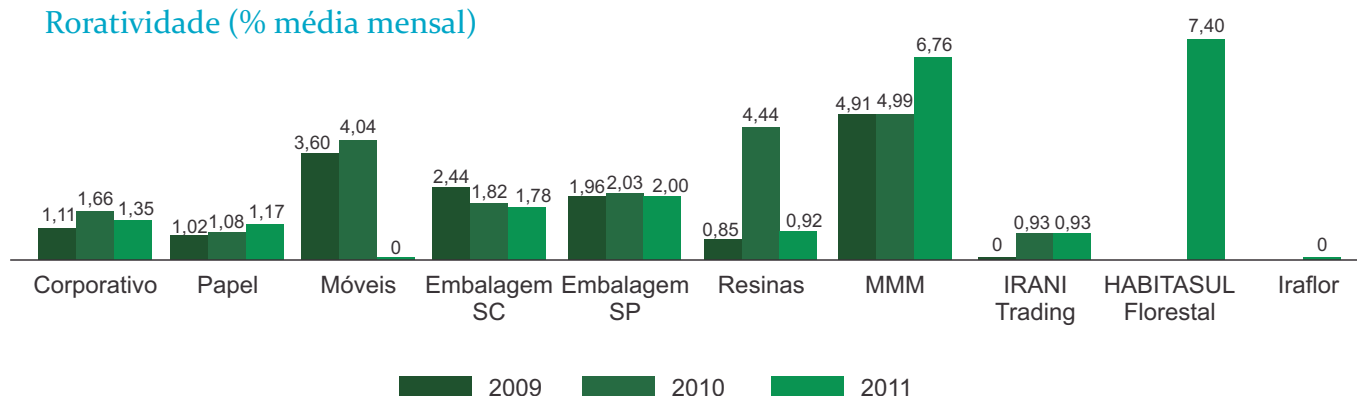
HABITASUL Florestal



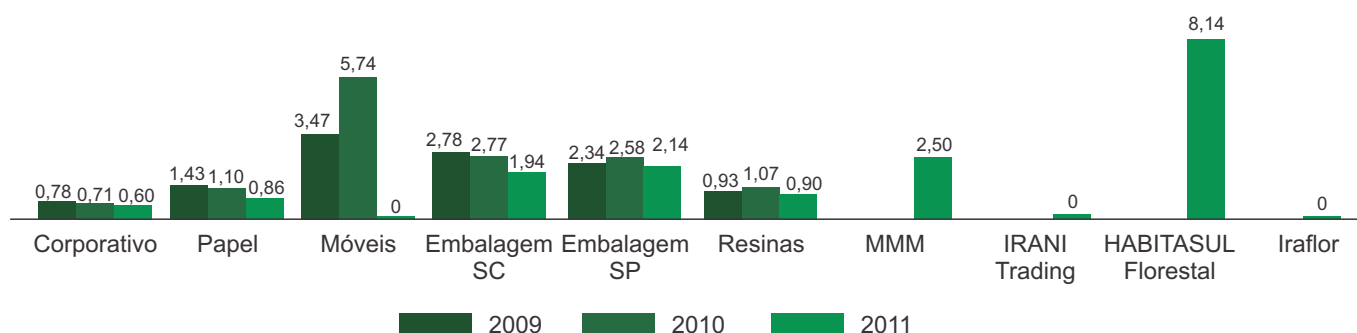


CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

Roratividade (% média mensal)

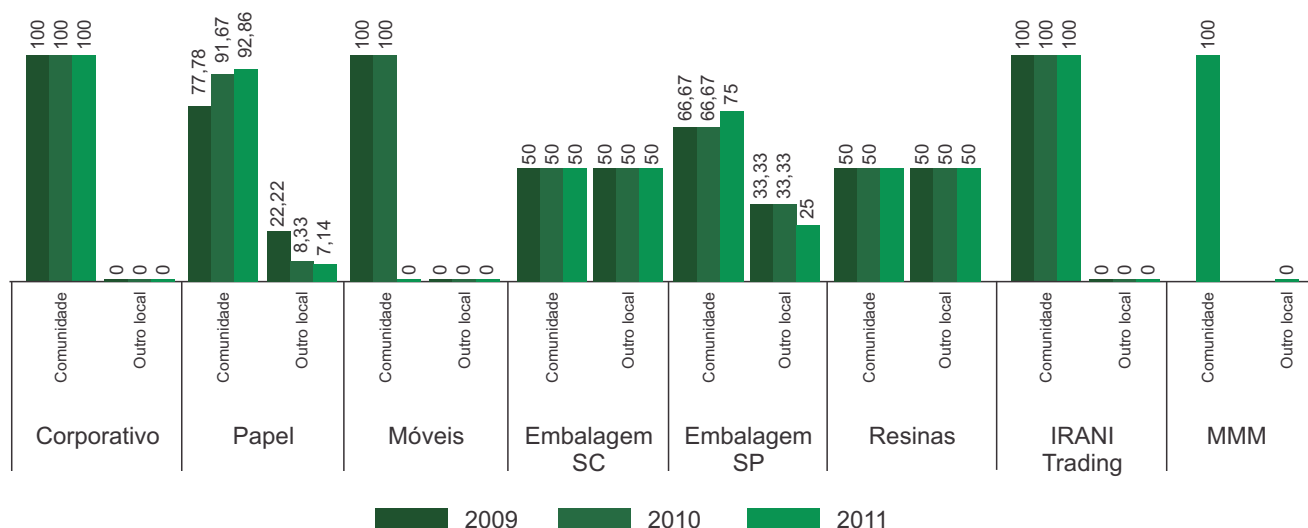


Absenteísmo (por unidade de negócio)



Apesar de não haver um procedimento escrito que prioriza a contratação de moradores locais, essa priorização é observada na prática.

Membros da alta gerência proveniente da comunidade local (em %)



Remuneração

A valorização das pessoas tornou-se um dos valores que permeiam a cultura da IRANI e baseiam as estruturas salariais e benefícios oferecidos a todos os colaboradores. As práticas estão pautadas também no senso de justiça, motivação e comprometimento, além do cumprimento de normas e legislações vigentes.

No intuito de manter as remunerações oferecidas pela IRANI, sempre competitivas, a área de Desenvolvimento de Pessoas realizou, em 2011, um novo ciclo de pesquisa e adequações salariais.



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

A tabela a seguir refere-se à proporção de salário médio pago para homens e mulheres e são segmentados por categoria funcional.

	2009		2010		2011	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Lideranças (Diretoria, Gerência, Supervisão e Coordenação)	1	0,77	1	0,59	1	0,75
Administrativos	1	0,72	1	0,80	1	0,82
Técnicos	1	1,03	1	0,86	1	0,92
Cargos operacionais	1	0,73	1	0,76	1	0,79

A média das remunerações mais baixas praticadas na IRANI equivale a 1,27 do salário mínimo em vigor no Brasil, em 31 de dezembro de 2011. Na Unidade Papel, 7,65% dos colaboradores enquadram-se nessa remuneração em relação ao número total de colaboradores dessa unidade; na Unidade Embalagem SC, são 39,48%; na Embalagem SP, são 36,47%; e na unidade Resinas, são 42,59%. Apenas as funções de aprendiz têm remuneração calculada sobre o salário mínimo.

Todos os colaboradores recebem um pacote de benefícios. Os investimentos são apresentados na tabela a seguir de forma consolidada, incluindo as empresas controladas pela IRANI.

Benefício	Valores (mil reais)		
	2009	2010	2011
Alimentação	3.744	4.130	4.647
Transporte	1.950	2.229	2.649
Seguro de vida	137	158	160
Remuneração variável (Participação nos resultados – PPR)	670	2.651*	3.229
Remuneração variável (Programa Supera)		2.204**	2.155
Plano de saúde	2.285	2.335	3.034
Total	8.786	13.707	15.874

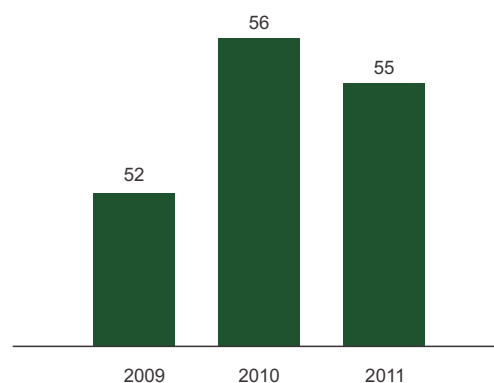
* Valor pago em janeiro de 2011, correspondente ao programa do ano de 2010.

** O valor foi considerado no resultado da Companhia de 2011.

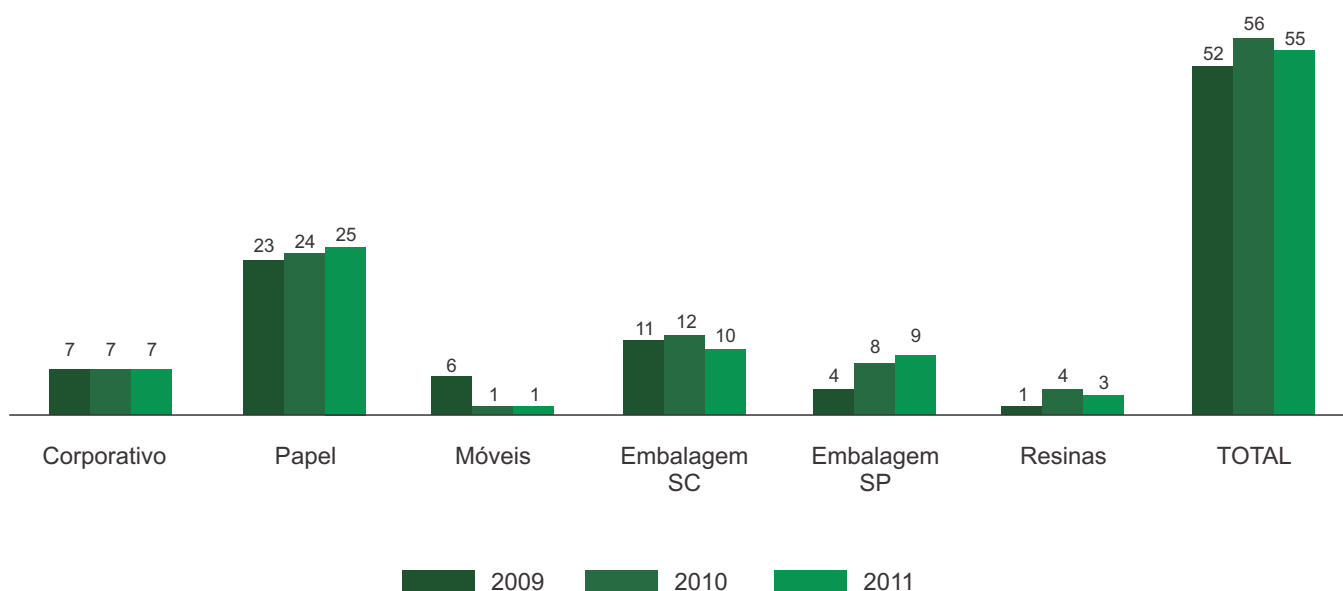
Diversidade e igualdade de oportunidades Programa Diversidade Eficiente

A dignidade do ser humano passa pela oportunidade de trabalho. Com esse entendimento, a IRANI desenvolve, desde 2004, o Programa Diversidade Eficiente em todas as suas unidades, com o compromisso de promover a qualidade de vida no trabalho. O programa facilita a acessibilidade e adaptação para convivência em um ambiente adequado, estimula a responsabilidade individual, a qualificação profissional, o comprometimento e o desempenho, por meio de integração, acompanhamento e capacitação, destinados a todos os colaboradores. O Programa também visa a atender o artigo 93 da Lei n. 8.213/91 em relação à reserva legal de cargos para Pessoas com Deficiência. A IRANI ainda não supriu a cota estabelecida pela Lei em virtude da realidade do mercado de trabalho no entorno de suas instalações, no entanto tem trabalhado para criar condições para facilitar a adaptação desses colaboradores ao ambiente de trabalho.

Número de profissionais com deficiência (consolidado)



Número de profissionais com deficiência (por unidade)

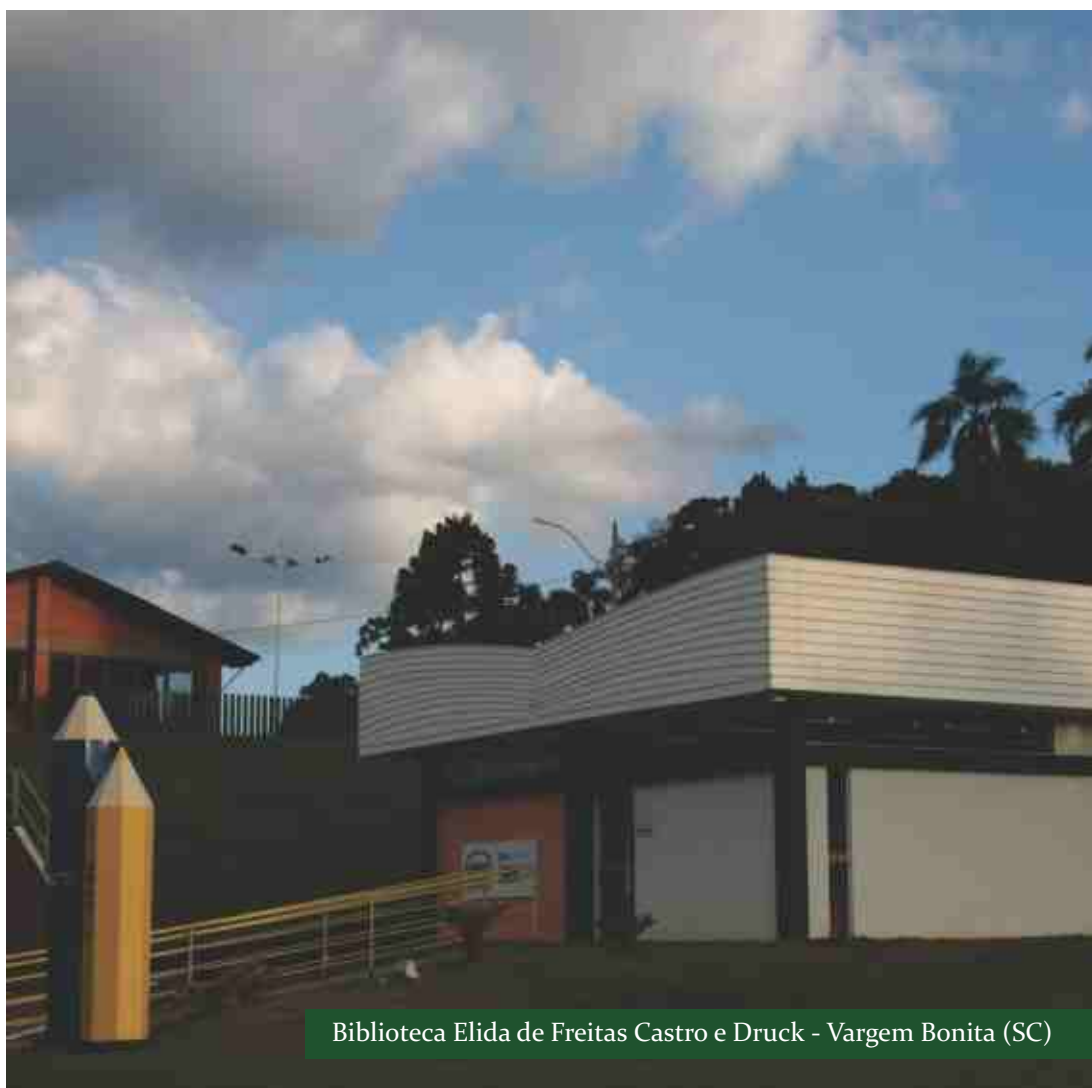


Em 2011, o curso realizado, internamente, para formar intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) teve continuidade com uma turma avançada para a segunda e terceira etapas de formação, qualificando doze colaboradores tornando-os aptos a interagir com pessoas portadoras de deficiência auditiva.

Se você conhece alguém que queira mostrar todo seu potencial para crescer, peça para encaminhar o currículo detalhado para curriculo@irani.com.br, com o assunto PCD.

Em 2011, a Empresa recebeu duas autuações trabalhistas. A primeira, por deixar de contratar substituto de condição semelhante, quando da dispensa de trabalhador reabilitado ou deficiente habilitado, em caso de dispensa imotivada, no valor de R\$ 18.282,84. A segunda, em decorrência do não

preenchimento da cota com trabalhadores beneficiários da Previdência Social reabilitados ou com pessoa portadora de deficiência habilitada, no valor de R\$ 47.992,46. A Empresa recorreu às decisões proferidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (DRT-RS), as multas não foram pagas.

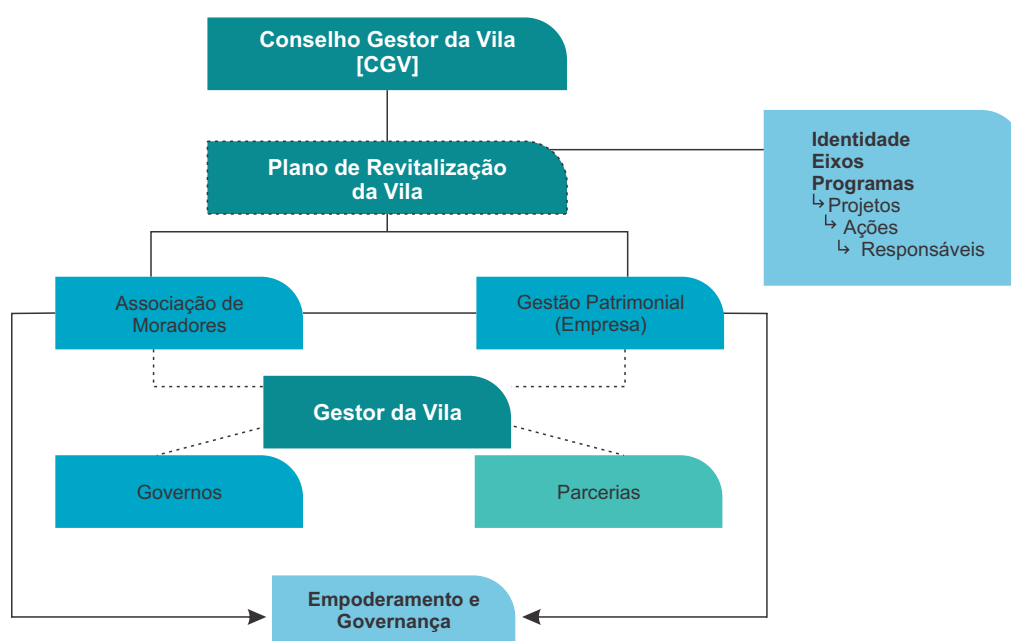


Biblioteca Elida de Freitas Castro e Druck - Vargem Bonita (SC)

Comunidades do Entorno

As comunidades do entorno são foco para os investimentos sociais da IRANI. A contribuição para reduzir as desigualdades sociais acontece por meio de financiamento de projetos desenvolvidos nas áreas da cidadania, esporte, cultura, educação e preservação do meio ambiente.

A pesquisa realizada pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), em 2010, foi base para a implantação do Sistema de Gestão da Vila Campina da Alegria ao longo de 2011. Criou-se o Conselho Gestor da Vila com representantes da comunidade, da IRANI e do poder público e instituiu-se a Associação de Moradores de Campina da Alegria (AMOCA) para tratar dos temas relativos à comunidade no que diz respeito ao incentivo ao bem-estar e à qualidade de vida, bem como as necessidades para investimentos em infraestrutura e serviços, com o apoio de um profissional contratado para atuar como gestor da Vila. A gestão patrimonial passou a ser responsabilidade da IRANI.



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

Formada por imóveis de propriedade da Irani Trading S.A., empresa controlada pela IRANI, a Vila Campina da Alegria situa-se nas proximidades das plantas industriais de Vargem Bonita (SC). Além de imóveis residenciais e comerciais, há ainda a Escola Estadual Galeazzo Paganelli, o Posto de Atendimento de Serviços da Prefeitura Municipal de Vargem Bonita, o Posto de Atendimento da Polícia Militar, a estrutura de tratamento de água da Casan, o Ginásio de Esportes, o Clube IRANI, o Clube CTG, a Sede Campestre do CTG e as Igrejas Católica e Assembleia de Deus. Todos os imóveis onde são prestados esses serviços pertencem às entidades citadas.

No final de 2010 e início de 2011, foi realizada, por meio da Consultoria em Responsabilidade Corporativa do Sesi/SC, uma pesquisa com o objetivo de conhecer e avaliar os impactos socioambientais gerados pela Empresa e suas operações nas comunidades do entorno. Este é o segundo ciclo de pesquisa que visa ao diálogo e engajamento com stakeholders, além de servir como subsídio para o sistema de gestão e consulta à comunidade.

Ao todo, 240 pessoas foram consultadas, dentre proprietários de terras vizinhas e parceiros, moradores dos assentamentos, da Vila Campina da Alegria, de áreas urbanas vizinhas às áreas florestais e moradores do município de Indaial (SP), proprietários de empresas prestadoras de serviço e empregados dessas empresas, representantes de organizações sociais e ambientais, prefeitos dos municípios catarinenses de Vargem Bonita, Ponte Serrada, Irani, Catanduvas, Água Doce, Joaçaba e representantes da prefeitura de Indaial (SP), jovens estudantes do ensino médio moradores da Campina da Alegria e representantes da Empresa.

O resultado da pesquisa mostrou que, em Santa Catarina, a IRANI é percebida como uma empresa idônea e preocupada com a preservação do meio ambiente, além de contribuir para o desenvolvimento local gerando emprego e renda direta ou indireta para o poder público e comunidade em geral. Há uma oportunidade de melhoria no que concerne à comunicação com os públicos pesquisados, no sentido de estreitar o relacionamento.

Em Indaiatuba (SP), as atividades da IRANI datam de aproximadamente quatro anos e ainda não há um relacionamento próximo com a comunidade e demais públicos pesquisados. Dentre as oportunidades apontadas pelo estudo, está o grau de maturidade e independência das organizações sociais do município, que possibilita a realização de trabalhos em parceria, bem como a atenção às questões sociais das áreas limítrofes à planta industrial da IRANI no município. Em 2012, será implantado o Projeto Atleta do Futuro, em parceria com o Sesi/SP.

“O mais importante é que isto representa o grau de maturidade da gestão de Responsabilidade Corporativa e sustentabilidade da IRANI, que tem a ousadia de ouvir e inserir, em sua gestão, as demandas dos públicos que vivem no seu entorno e com os quais tem algum tipo de interface. Ressaltamos a abertura, aceitação e reconhecimento de todos os públicos consultados em relação à IRANI e a sua importância para a região.”

Declaração dos consultores do Sesi/SC no relatório de pesquisa apresentado à Empresa

Em 2011, os investimentos sociais totalizaram R\$ 199.601,49. Os programas e projetos sociais são desenvolvidos em parceria com instituições sólidas e dentre eles destacam-se: Programa Sesi Atleta do Futuro, em parceria com o Sesi/SC e Prefeitura Municipal de Vargem Bonita (SC); Projeto Broto do Galho em parceria com o Sebrae/SC e novamente a Prefeitura de Vargem Bonita (SC); e o Projeto Protetor Ambiental, desenvolvido em parceria com esta mesma Prefeitura, a Polícia Militar Ambiental de Concórdia (SC) e a Escola de Educação Básica Galeazzo Paganelli.

Investimentos em projetos sociais

2009	R\$ 213.711,82
2010	R\$ 223.603,88
2011	R\$ 199.601,49



Programa Sesi Atleta do Futuro (PAF)

O Programa é realizado em parceria com a área de lazer do Sesi/SC, desde 2010, e atende crianças e adolescentes, de 6 a 15 anos, na Campina da Alegria (SC) com o objetivo de desenvolver a cidadania por meio da prática esportiva, do estímulo ao estilo de vida ativo e saudável e de valores transversais, como o respeito e o trabalho em equipe. Em 2011, a parceria foi estendida para os municípios de Irani (SC) e Ponte Serrada (SC) com o apoio das Prefeituras Municipais destes municípios, atendendo mais de 300 crianças nos três núcleos do PAF. Dentre as atividades desenvolvidas, os jovens puderam participar de iniciativas como caminhadas cívicas, trilhas ecológicas, festivais esportivos, sessões de cinema e a olimpíada estadual do PAF (OLIMPAF), realizada em Blumenau (SC). Em 2012, o programa será implantado na unidade Embalagem SP.



“Acredito muito nesse programa e faço votos de que a IRANI continue promovendo oportunidades para os moradores da nossa Vila.”

SANDRA FILIPINI

MORADORA DA CAMPINA DA ALEGRIA E
MÃE DE UMA ALUNA MATRICULADA NO PAF



Projeto Broto do Galho

O Projeto Broto do Galho teve início em 2009, realizado em parceria com o Sebrae/SC e a Prefeitura Municipal de Vargem Bonita (SC). A essência dessa iniciativa é a transformação de resíduos industriais de celulose e tubos de papelão em objetos de artesanato, gerando ocupações produtivas e renda aos participantes. Envolvendo dez artesãos, o Broto do Galho, com sede em Campina da Alegria (SC), desenvolveu, com a ajuda de consultorias especializadas, duas coleções de produtos: Paixões do Viveiro e Broto em Papelão. Ao longo de 2011, participou de feiras e eventos do setor no intuito de divulgar os produtos e ampliar seu retorno financeiro. Também firmou parceria com a Meu Móvel de Madeira que revende os produtos Broto do Galho em sua loja digital (no endereço www.meumoveldemadeira.com.br) e com uma loja de decoração de ambientes de Joaçaba (SC) para a venda dos produtos. Em 2011, foi finalista do Prêmio Planeta Casa, da Editora Abril, com uma das peças da coleção Paixões do Viveiro e destaque na editoria Eco da Revista Bons Fluidos, dessa mesma editora.



Conheça o Broto do Galho pelo site www.brotodogalho.com.br e pelo Facebook [/brotodogalho](https://www.facebook.com/brotodogalho).



Produção na sede do Broto do Galho, em Campina da Alegria (SC)

Projeto Protetor Ambiental

Realizado em parceria com a Prefeitura de Vargem Bonita (SC), Escola de Educação Básica Galeazzo Paganelli e Polícia Militar Ambiental de Concórdia (SC), o projeto formou 27 jovens multiplicadores e defensores do meio ambiente. Por meio de metodologia própria criada pela PM Ambiental, os participantes receberam instruções semanais sobre temas relacionados ao meio ambiente em atividades práticas e teóricas. O projeto culminou com uma cerimônia de formatura e viagem de estudos. Os jovens formados serão envolvidos nas iniciativas relacionadas ao meio ambiente promovidas pela IRANI e comunidade de Campina da Alegria.





PROJETO	DESCRIÇÃO	VALOR INVESTIDO EM 2011 (em reais)												
Abrigo do Coração	Apoio financeiro mensal para a manutenção das atividades do Abrigo que recebe pessoas hospitalizadas e seus familiares em Joaçaba (SC)	6.000,00												
ÁGUIAS - Associação de Portadores de Deficiência Física Aguiás de Concórdia	Ambas as equipes realizam trabalhos de inclusão social por meio da prática do esporte adaptado. As atividades realizadas por essas associações estimulam a independência e a superação dos participantes.	12.000,00												
ARAD - Associação Regional dos Atletas Deficientes da Região do Meio-Oeste Catarinense														
Broto do Galho	Com o objetivo de gerar ocupações produtivas e renda aos participantes, o Projeto tem como essência a reciclagem de resíduos industriais da IRANI e transformação destes em peças decorativas e de utilidade.	6.378,95												
Jornal Conversa Aberta	Canal de comunicação mensal da Empresa com a comunidade que apresenta notícias exclusivas sobre a Vila, moradores e seus eventos.	7.870,80												
Junior Achievement	Estímulo ao voluntariado empresarial e disseminação de temas relacionados à sustentabilidade por meio da parceria com a Associação Junior Achievement, dos estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul. <table> <tr> <td>Nº de voluntários</td><td>Nº de horas de voluntariado</td><td>Nº de jovens beneficiados</td></tr> <tr> <td>2009: 11</td><td>2009: 152</td><td>2009: 112</td></tr> <tr> <td>2010: 18</td><td>2010: 183</td><td>2010: 366</td></tr> <tr> <td>2011: 17</td><td>2011: 230</td><td>2011: 435</td></tr> </table>	Nº de voluntários	Nº de horas de voluntariado	Nº de jovens beneficiados	2009: 11	2009: 152	2009: 112	2010: 18	2010: 183	2010: 366	2011: 17	2011: 230	2011: 435	36.000,00
Nº de voluntários	Nº de horas de voluntariado	Nº de jovens beneficiados												
2009: 11	2009: 152	2009: 112												
2010: 18	2010: 183	2010: 366												
2011: 17	2011: 230	2011: 435												
LARAMARA	Doação de chapas de papelão ondulado que são transformadas em móveis adaptados em oficina especializada, construídos dentro da instituição para atender crianças e jovens com deficiência visual e múltipla.	1.780,00												
Programa Sesi Atleta do Futuro (PAF)	A parceria entre Empresa, Sesi e Prefeituras Municipais desenvolve a cidadania por meio do esporte, atendendo crianças de 5 a 15 anos.	49.884,04												
Programa Jovem Aprendiz	O Programa Jovem Aprendiz da IRANI tem como objetivo principal, oferecer conhecimentos e informações técnicas por meio da iniciação e desenvolvimento profissional dentro da Empresa. A iniciativa é destinada a jovens entre 15 e 18 anos, que estejam cursando o ensino médio. A prioridade de preenchimento de vagas é para filhos ou familiares de colaboradores. Em 2011, mais de 25 jovens ingressaram no Programa, nas unidades fabris de Vargem Bonita (SC) e de Indaiatuba (SP).	66.697,05												
Protetores Ambientais Mirins	Formação de multiplicadores e defensores do meio ambiente. Realizado em Campina da Alegria (SC) com a participação de 32 jovens.	2.640,65												
TOTAL		189.251,49												



Iniciativas pontuais apoiadas pela IRANI

Apoio à APAE de Joaçaba (SC)

Há 6 anos, a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Joaçaba realiza a Festa do Porco no Rolete. O evento que tem como objetivo angariar fundos para a manutenção das atividades da instituição contou mais uma vez com o apoio da IRANI para a doação de recursos materiais e financeiros. A APAE também contou com quatro colaboradores que disponibilizaram, aproximadamente, 32 horas de trabalho voluntário para a realização do evento. A festa foi realizada no mês de agosto, com lucro de R\$ 25.477,44.

Grupo Beija-flor

Composto por moradores de Campina da Alegria, o Grupo Beija-Flor ficou responsável, em 2011, pela realização das sessões de cinema para a comunidade com o apoio da Gestão da Vila. Foram realizadas 4 sessões, com filmes de temas diversos, mas um só objetivo: integrar a comunidade.

Campanhas de Natal

A IRANI estimulou os colaboradores a participar da Campanha Nacional Papai Noel dos Correios. Para isso, disponibilizou em suas dependências 83 cartas de crianças da rede pública de ensino em situação de vulnerabilidade social. 100% das cartas foram apadrinhadas pelos colaboradores, atendendo crianças dos municípios de Joaçaba (SC) e Concórdia (SC).

Doações em geral

(Ec1) Em 2011, a IRANI realizou doações para instituições diversas de suas comunidades do entorno, totalizando o apoio no valor de R\$ 10.350,00. Todas as solicitações são avaliadas com base na Política de Responsabilidade Social, priorizando investimentos em ações relacionadas à cultura, esporte, preservação do meio ambiente, educação e à cidadania nas comunidades do entorno, por meio de apoio direto ou pela verba aprovada em orçamento programa para uso do Comitê de Marketing local, que utiliza os mesmos critérios de seleção de projetos. Dos projetos apoiados em 2011, destacam-se eventos comunitários, apoios a escolas e instituições culturais e incentivos a atividades esportivas. Em 2010, o valor destinado para doações foi de R\$ R\$ 48.108,00.

Projeto de Revitalização da Campina da Alegria

Esse projeto tem a intenção de promover melhorias na infraestrutura da Vila Campina da Alegria e bem-estar dos moradores. Em 2011, foram realizadas trinta e duas reformas e quinze novos imóveis foram construídos, alguns com previsão de entrega em 2012. Este trabalho exigiu o investimento de R\$ 1.746.713,00 aplicados pela IRANI. O planejamento das obras é fruto da parceria entre áreas da IRANI e a execução das obras fica por conta de prestadores de serviços.

Dentre os principais destaques do ano estão a criação da área de Gestão da Vila, focada exclusivamente no atendimento à comunidade e a criação do Conselho Gestor. A antiga Associação dos Funcionários da IRANI (AFI) foi extinta e criou-se a Associação de Moradores de Campina da Alegria (AMOCA), formada por representantes da comunidade que faz a interface entre os moradores da Vila, o poder público, a Empresa e o Conselho Gestor, além de ser responsável por incentivar e promover ações sociais, esportivas e culturais.

“ Acredito que hoje a IRANI trabalha com um modelo de gestão com foco no apoio à comunidade e mobilização social, para que todos tenham consciência da importância de viver em harmonia com o meio onde está inserido, valendo-se da premissa de que toda e qualquer fórmula de sucesso só é duradora se for construída de forma saudável com a sociedade e com o meio ambiente. ”

ENEDIR VIEIRA

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE CAMPINA DA ALEGRIA (AMOCA)

A comunidade de Campina da Alegria dispõe de uma unidade farmacêutica do SESI, um posto da Polícia Militar e uma nova agência bancária, instalados com apoio da IRANI e de parceiros que proporcionam segurança e satisfação aos moradores. As ações realizadas com vistas ao bem-estar e a qualidade de vida envolveram mutirões de limpeza e de reforma de espaços públicos, como o parque infantil e a montagem dos móveis da creche municipal doados pela Meu Móvel de Madeira. A reforma do Centro foi realizada com o apoio da IRANI e da mobilização comunitária na promoção de eventos para arrecadação de recursos para execução da obra. A cultura gaúcha, bastante presente em Campina da Alegria, mantém-se acesa por meio das ações em parceria com o Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Espora de Prata, que promove rodeios e eventos tradicionalistas para a comunidade, como a Semana Farroupilha, realizada em setembro de 2011. O estímulo à alimentação saudável da comunidade deu-se com a promoção de um curso de horta agroecológica.

O desafio para 2012 é a execução de novas construções e reformas de imóveis, além de realizar a implantação do software de Gerenciamento de Locação de Imóveis e cadastro de moradores. Para o ciclo de 2013 a 2016, pretende-se realizar a elaboração de projetos de execução de um Centro Comercial, Saneamento Básico e Cemitério.

A comunicação com a comunidade ocorre por meio da área de Gestão da Vila, AMOCA, Blog da Campina da Alegria (disponível no endereço <http://campinadaalegria.blogspot.com>), Jornal Conversa Aberta, de circulação mensal, e de reuniões pontuais com a comunidade. Nas demais comunidades de entorno, a Empresa mantém canal de comunicação por intermédio de colaboradores representantes dessas comunidades.

Em 2011, o convênio com o Corpo de Bombeiros de Irani (SC) foi mantido, garantindo o apoio deste parceiro nas ocorrências de combate a incêndios,

treinamentos e palestras para brigada de incêndio e apoio nos eventos de educação ambiental. Como forma de contrapartida por esses compromissos firmados, a IRANI repassou R\$ 11.400,00 ao Corpo de Bombeiros.

Como contribuição indireta para o desenvolvimento das comunidades do entorno, destacam-se, além da geração de emprego e renda pela contratação de colaboradores vindos dessas localidades, a criação de casas comerciais instaladas em razão da concentração de pessoas e a priorização da contratação de fornecedores locais. Ao longo de 2011, diversas oportunidades de capacitação oferecidas aos artesãos do Broto do Galho foram estendidas aos comerciantes da Vila Campina da Alegria (SC), disseminando boas práticas em temas como atendimento, formação de preço e vendas.

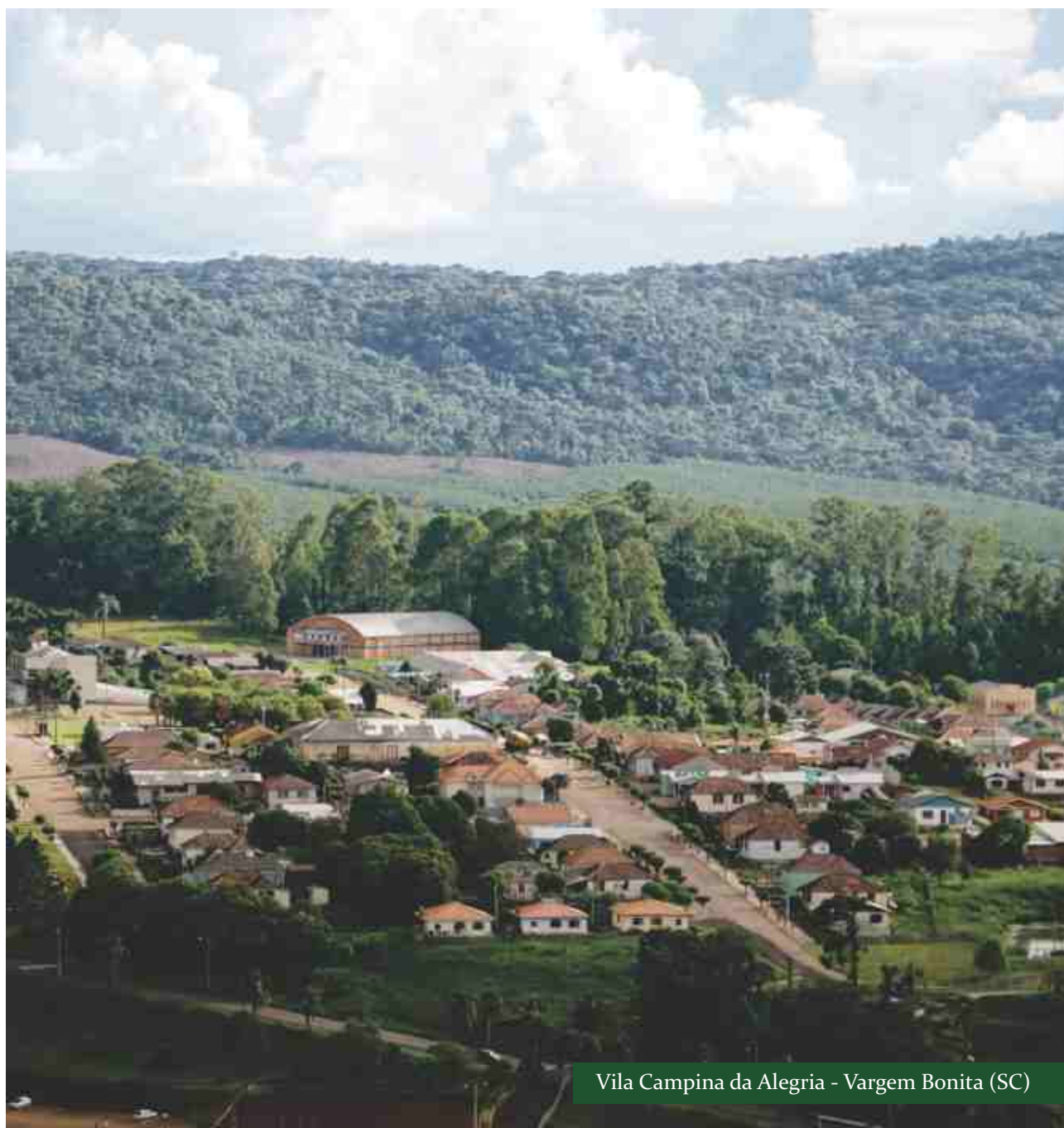
Em 2011 foi repassado à prefeitura de Vargem Bonita (SC) o valor de R\$ 399.424,28 referente ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS). Esse valor representou 2,35% do total arrecadado pelo município.

Em 2002, foi aprovada uma lei complementar no município de Vargem Bonita (SC) na qual foi transferida para a IRANI a responsabilidade de reter 3% do pagamento de seus prestadores de serviços a título de ISS. Deste percentual, 2,5% é repassado ao município de Vargem Bonita e 0,5% é retido pela IRANI a título de remuneração dos serviços prestados. O percentual destinado a IRANI é repassado à AMOCA, como forma de contribuição ao desenvolvimento local.

Em 2011, essa contribuição foi de R\$ 67.126 e utilizada, principalmente, para melhorias na infraestrutura da vila e na promoção de ações educativas e eventos sociais na comunidade.

Em 2011, a IRANI destinou parte de seus impostos para projetos sociais, culturais e esportivos por meio das Leis de Incentivo, totalizando R\$ 180.900,00.

LEI DE INCENTIVO	LOCAL	VALOR
Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (FIA)	Joaçaba (SC), Vargem Bonita (SC), Indaiatuba (SP) e Balneário Pinhal (RS)	R\$ 5.900,00
Lei Rouanet	Joaçaba (SC) e Porto Alegre (RS)	R\$ 170.000,00
Lei de Incentivo ao Esporte	Joaçaba (SC)	R\$ 5.000,00



Fornecedores

Sustentabilidade inserida na cadeia de suprimentos

Em 2011, a área de Suprimentos reestruturou o seu processo de compras, criando novos procedimentos alinhados às práticas de identificação, qualificação, seleção e avaliação dos fornecedores contratados. Além dos quesitos técnicos, trabalhistas e financeiros, foi incorporada, no momento da seleção, a identificação daqueles fornecedores que possuem práticas de sustentabilidade como: plano de escolarização de funcionários, projetos sociais voluntários e iniciativas ambientais voluntárias.

No procedimento de compras corporativo é definido como função da área de Suprimentos promover o desenvolvimento de parcerias comerciais locais, de forma a aumentar o percentual de compras de produtos na região em que estão inseridas as suas unidades de negócio. Dessa forma, fortalece os vínculos com as comunidades locais e amplia os benefícios econômicos e sociais de sua atuação no crescimento regional. Em 2011, essas compras representaram 15,49% das compras realizadas, com um total de R\$ 54.063.036,32. Em 2010, representou 14,51%, com um total de R\$ 53.481.139,28.

“ A relação entre Braskem e IRANI tem sido construída há mais de 15 anos, através do fornecimento de soda cáustica para o processo produtivo de celulose. Nossa filosofia está pautada em servir, em viver o sonho do Cliente. Assim como a IRANI! Compartilhamos valores como o absoluto respeito ao meio ambiente, comunidade e às pessoas; base sólida rumo ao crescimento e perpetuidade sustentável dos nossos negócios. ”

ANDRÉA REIS LAURIANO

GERENTE COMERCIAL DA BRASKEM



Compras de fornecedores das comunidades do entorno em 2009, 2010 e 2011

Município	2009	2010	2011
Balneário Pinhal (RS)	434.706,50	691.565,73	821.307,23
Catanduvas (SC)	2.213.651,56	2.452.227,44	2.877.177,98
Concórdia (SC)	4.101.358,03	3.176.348,08	4.209.350,00
Indaiatuba (SP)	916.356,36	1.991.281,19	1.538.743,75
Irani (SC)	15.267.223,45	17.052.084,37	17.768.630,69
Joaçaba (SC)	6.165.803,97	6.766.643,77	7.402.221,60
Ponte Serrada (SC)	6.701.256,41	7.032.331,48	10.148.331,65
Rio Negrinho (SC)	10.690.871,10	1.437.831,48	139.824,87
Santana do Parnaíba (SP)	3.169.900,14	1.874.401,87	1.179.420,78
São Bento do Sul (SC)	16.140.786,21	4.152.223,04	540.265,30
Vargem Bonita (SC)	7.381.870,08	6.854.200,83	7.437.762,47
TOTAL	73.183.783,81	53.481.139,28	54.063.036,32



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

Os gastos com compras de fornecedores locais por empresas do setor de Papel e Celulose (BRACELPA) são apresentados a seguir.

Gasto com fornecedores (R\$ mil)

	2009	2010
Gasto local	8.977.743,62	9.215.813,38
Gasto total	13.715.356,13	12.359.691,77
%	65,50%	74,60%

Fonte: Bracelpa

Constituem-se, como principais meios de comunicação com os fornecedores, o Relatório de Sustentabilidade, o site institucional e a ferramenta disponível “Fale Conosco”, o portal de cotações IRANI Online e contato direto com negociadores.

Em 2011, foram promovidas várias capacitações para os prestadores de serviço. Foi realizada uma ação na Embalagem SC que envolveu 70% dos motoristas, entre os meses de novembro e dezembro, para repassar informações sobre carregamento, descarga no cliente, postura, amarração e enlonamento, segurança, entre outros. Para os prestadores de serviço florestal foram realizados cursos para operadores de tratores e máquinas florestais, treinamento para operadores de motosserras, curso de primeiros socorros. No processo de integração são repassadas informações sobre segurança, meio ambiente e programa 6S.

Para apresentar os avanços tecnológicos na produção de celulose, papel e embalagem foi realizada, em 2011, a II Semana Tecnológica da qual participaram vários stakeholders, incluindo fornecedores. Focada no tema sustentabilidade e inovação, oportunizou a disseminação de conhecimento e a troca de experiências.

Todos os trabalhadores terceirizados são remunerados de acordo com a legislação e recebem benefícios como alimentação, transporte e seguro de vida. São abolidas quaisquer formas de exploração infantil e trabalho escravo. Também são tomadas medidas preventivas pela

Empresa que realiza inspeções periódicas em todas as operações florestais e exige de todos os terceiros os comprovantes de suas obrigações legais. É realizada uma avaliação de risco dos fornecedores de madeira, de papel e de aparas para que estejam em conformidade com a norma FSC. Os fornecedores também passam por um programa de verificação no qual são realizadas auditorias para evidenciar que o fornecedor atende à Política de Madeira da IRANI e cumpre com os princípios do FSC.

A partir de 2012, será estendida a prática de consulta à “lista suja” do Ministério do Trabalho e Emprego a todos os fornecedores no momento de qualificação, evitando assim a contratação de fornecedor envolvido com trabalho forçado ou análogo ao escravo. A prática já é realizada com os fornecedores de madeira e celulose.

A área Florestal da IRANI realiza encontros periódicos com empreiteiros com o objetivo de fornecer *feedback* sobre a atuação destes prestadores de serviços nas áreas próprias da Empresa, divulgar assuntos e resultados de interesse comum, sinalizar melhorias no desenvolvimento das atividades, bem como disseminar informações sobre legislações ambientais e relacionadas a saúde e segurança no trabalho.

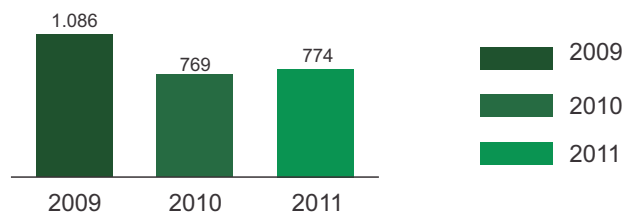
Desde 2009, os contratos firmados com fornecedores e empresas prestadoras de serviço incluem cláusula referente aos direitos humanos, qualidade dos serviços e meio ambiente.



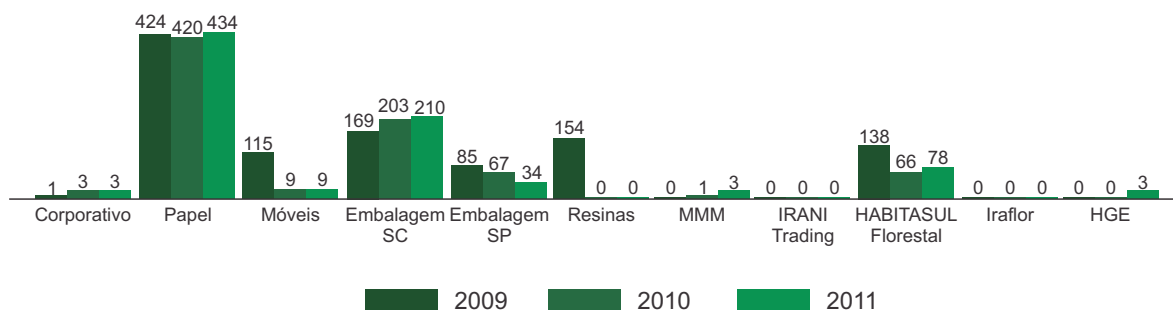


CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ONLINE

Quantidade de prestadores de serviços



Quantidade de prestadores de serviços (por unidade de negócio)



Para 2012, a IRANI pretende aperfeiçoar a prática de integração de fornecedores que atuam diretamente nos seus processos, com o objetivo de envolvê-los e comprometê-los com os valores e os princípios da Empresa, incluindo os aspectos relativos à responsabilidade socioambiental e à saúde e segurança.

META₂₀₁₂

Manter 60% dos fornecedores com contrato de longa duração firmado (Projeto Fornecedor IRANI) e 80% dos fornecedores de aparas com compras estáveis (Projeto Floresta Urbana).



Governos e Sociedade

A IRANI busca contribuir para o desenvolvimento e crescimento das regiões onde está inserida, beneficiando-as indiretamente por meio da geração de emprego e renda. O relacionamento com as prefeituras locais, governos estaduais e representantes do governo federal é conduzido pelas lideranças da Empresa com o objetivo de estimular a aplicação de recursos públicos em infraestrutura e bem-estar nas regiões onde atua.

Em 2011, a IRANI promoveu, com apoio da Secretaria Municipal de Ensino de Joaçaba (SC), a capacitação de professores da rede pública para desenvolver, nas escolas municipais, o programa Nosso Planeta, Nossa Casa, da Junior Achievement de Santa Catarina. Essa ação aumentou a abrangência do programa e a parceria terá continuidade em 2012.

Os três núcleos do Programa Sesi Atleta do Futuro, mantidos pela parceria entre Sesi/SC e IRANI, recebem apoio das Prefeituras Municipais onde os núcleos estão localizados. Essa parceria é fundamental, pois garante a disponibilidade do local onde as atividades são desenvolvidas.

A criação do Conselho Gestor da Vila, órgão máximo da comunidade de Campina da Alegria (SC), foi um impulsionador para as mudanças da forma de gestão da comunidade e do patrimônio da Empresa. Neste Conselho há a participação de um representante da Prefeitura Municipal de Vargem Bonita (SC). Por meio do Conselho Gestor o Plano de Revitalização de Campina da Alegria é aplicado, definindo projetos em ordem prioritária de forma integrada e participativa.

Por intermédio das suas lideranças, participa de entidades empresariais e de associações de classe que considera estratégicas ao seu negócio, atua e contribui com sugestões às políticas públicas brasileiras. As principais entidades e associações envolvidas são Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa), Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), Associação Gaúcha de Empresas Florestais (Ageflor), Associação Catarinense dos Reflorestamentos (ACR), Associação Junior Achievement, Sindicato das Indústrias de Celulose e Papel de Santa Catarina (Sinpesc), Sindicato da Indústria do Papelão em São Paulo (Sinpesp), Sindicato das Indústrias de Celulose, Papel, Papelão e Cortiça do Rio Grande do Sul (Sinpasul) e Associação Comercial de Porto Alegre e Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinense (ACIOC).



Também, participa de discussões de interesse regional relativas ao meio ambiente e ambiente de negócios, como Diálogos Florestais, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Irani/Chapecó, Conselho Consultivo do Parque Nacional das Araucárias, Comitê de Aparas e Comitê de Resíduos Industriais coordenado pelo Sinpesc, grupo formado por empresas de celulose e papel que discutiu proposta para a criação da nova Lei Conama para emissões atmosféricas do setor para fontes já existentes, aprovada em dezembro de 2011.

“ A Celulose Irani tem sido um exemplo dentro do município pela sua preocupação com temas relacionados ao meio ambiente, à sociedade, à educação e à gestão. Posso dizer sem medo de errar que Indaiatuba orgulha-se de ter uma empresa como a Celulose Irani dentro do seu parque industrial. Esperamos que esse relacionamento seja duradouro e que a Prefeitura, por meio de suas Secretarias ofereça possibilidades para que a Celulose Irani cresça ainda mais em nosso município. ”

EDMUNDO DUARTE

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO
EM INDAIATUBA (SP)









Desempenho Econômico

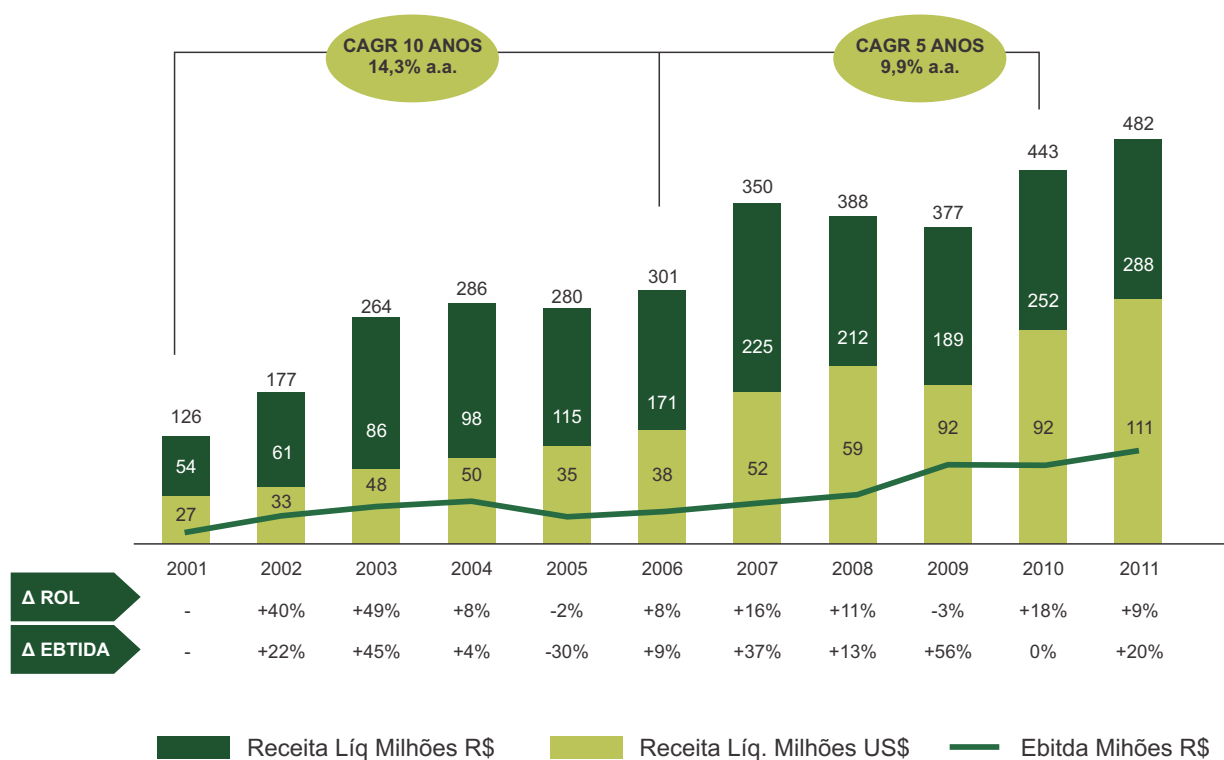
A essência dos negócios da IRANI é a produção e a comercialização de papel para embalagens e embalagens de papelão ondulado. As principais matérias-primas são as florestas plantadas de pinus (fibra longa) de propriedade da Companhia e papéis reciclados de fibra longa (aparas). O principal mercado é o nacional, que respondeu, em 2011, por 88% das vendas da IRANI.

Desempenho Econômico

A IRANI evoluiu de forma consistente em seus indicadores econômicos ao longo dos anos.



No gráfico a seguir observa-se a evolução dos indicadores econômicos da IRANI. A Receita Líquida evoluiu a uma média anual de 14,3% nos últimos dez anos. Neste mesmo período, o EBITDA (ajustado) apresentou um crescimento médio anual de 15,1%, passando de R\$ 27 milhões, em 2001, para R\$ 111 milhões, em 2011.



Balancos patrimoniais (em mil R\$)

ATIVO	CONSOLIDADO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONSOLIDADO	
	31/12/2011	31/12/2010		31/12/2011	31/12/2010
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	74.722	40.362	Captações	89.020	101.654
Contas a receber de clientes	92.231	78.900	Debêntures	26.000	12.788
Estoques	38.356	39.007	Cédula de crédito imobiliário (CCI)	13.258	13.258
Impostos a recuperar	8.687	8.650	Fornecedores	37.713	39.632
Bancos conta vinculada	5.143	6.419	Obrigações sociais e providenciárias	19.021	9.889
Outros ativos	12.350	8.445	Obrigações tributárias	7.900	7.432
Ativos mantidos para venda	195	530	Parcelamentos tributários	4.682	4.113
Total dos ativos circulantes	231.684	182.313	Adiantamentos de clientes	1.159	1.941
			Dividendos a pagar	5.607	9.775
			Outras contas a pagar	9.333	9.214
NÃO CIRCULANTE			Total dos passivos circulantes	213.693	209.696
Impostos a recuperar	2.162	2.401			
Imposto de renda e			NÃO CIRCULANTE		
contribuição social diferidos	16.632	14.252	Captações	171.144	93.283
Depósitos Judiciais	1.258	7.513	Debêntures	60.480	88.124
Bancos conta vinculada	3.531	4.065	Cédula de crédito imobiliário (CCI)	8.839	22.097
Outros ativos	1.422	5.118	Provisão para riscos cíveis,		
Ativos mantidos para venda	657	6.560	trabalhistas e tributários	41.717	39.928
Propriedade para investimento	4.997	-	Parcelamentos tributários	10.839	14.624
Imobilizado	679.414	684.323	Obrigações tributárias	11.062	6.230
Ativos biológicos	239.997	238.215	Outras contas a pagar	219	621
Total dos ativos não circulantes	950.070	962.447	Imposto de renda e		
			contribuição social diferida	199.511	203.027
			Total dos passivos não circulantes	503.811	467.934
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	63.381	63.381
			Ações em tesouraria	(2.038)	(309)
			Reserva de reavaliação	9.688	10.044
			Reserva Legal	3.331	2.863
			Reserva de lucros a realizar	-	79.770
			Reserva de ativos biológicos	74.743	-
			Ajustes de avaliação patrimonial	248.859	273.631
			Reserva de retenção de lucros	66.266	37.736
			Patrimônio líquido atribuível aos		
			acionistas controladores	464.230	467.116
			Participação dos não controladores	20	14
			Total do patrimônio líquido	464.250	467.130
TOTAL DO ATIVO	1.181.754	1.144.760	TOTAL DO PASSIVO E DO	1.181.754	1.144.760
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		

Demonstrações dos resultados

(em mil R\$)

	CONSOLIDADO	
	31/12/2011	31/12/2010
Operações continuadas		
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	481.513	442.686
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14.327	50.738
Custo dos produtos vendidos	(353.393)	(320.090)
 LUCRO BRUTO	 142.447	 173.334
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Com vendas	(42.353)	(37.661)
Gerais e administrativas	(41.172)	(48.458)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(52.515)	(41.619)
Outras receitas operacionais	6.900	4.226
Outras despesas operacionais	(2.466)	(4.102)
Participação dos administradores	(5.251)	(3.818)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
 LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	 5.590	 41.902
 Imposto de renda e contribuição social corrente	 (2.127)	 (3.831)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.986	218
 LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	 9.359	 38.289
 Operação descontinuada		
PREJUÍZO LÍQUIDO DE OPERAÇÃO DESCONTINUADA	-	(3.928)
 LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	 9.359	 34.361
 Lucro atribuível a:		
Acionistas controladores	9.354	34.360
Acionistas não controladores	5	1
	9.359	34.361
 LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$	 1,1539	 4,6909
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO PN - R\$	1,2693	5,1601

Contexto econômico e principais resultados

O ano de 2011 foi marcado pela estabilidade financeira e econômica brasileira, o que proporcionou crescimento moderado do país de 2,7%, inferior ao crescimento do PIB de 2010 que foi de 7,5%. Segundo dados da ABPO – Associação Brasileira do Papelão Ondulado, a expedição em metros quadrados de papelão ondulado em 2011 foi em 1,0% superior a 2010, mesmo crescimento apresentado pela Companhia em seu segmento de papelão ondulado, que representou 60% do seu faturamento.

A Receita Operacional Líquida da IRANI consolidada teve incremento de 7,6% em 2011 em relação a 2010. Esse desempenho deve-se principalmente à boa performance operacional das fábricas que tiveram ganhos de eficiência, e, também, por aumentos de preços que compensaram os aumentos dos custos registrados no período.

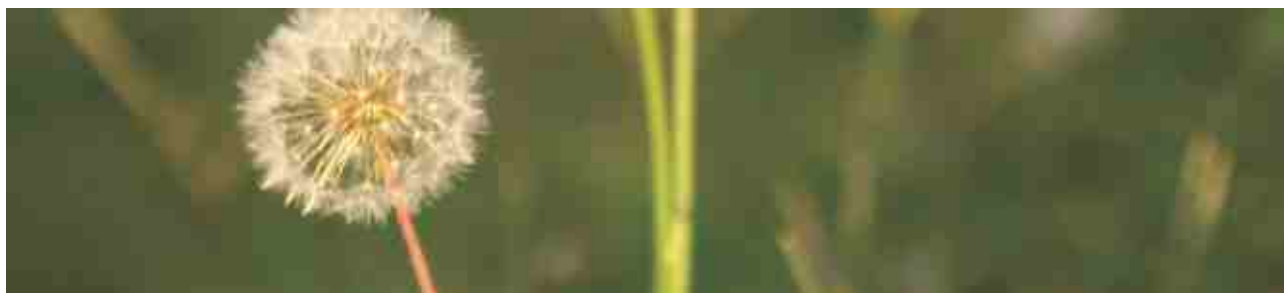
O dólar fechou com alta de 12,6% no ano de 2011 em relação a 2010, o que contribuiu para aumentar em Reais

a dívida denominada em moeda estrangeira. Em razão da política da Empresa de manter ao longo do tempo níveis de pagamentos dos compromissos em moeda estrangeira equivalentes ou inferiores aos recebimentos nessas mesmas moedas, há uma proteção natural do seu fluxo de caixa, não gerando desencaixes adicionais ou não esperados por conta de mudanças bruscas na cotação das moedas estrangeiras.

O Resultado Líquido de 2011 foi de R\$ 9.354 mil. O EBITDA ajustado foi de R\$ 110.536 mil, apresentando incremento de 19,9% em 2011 quando comparado a R\$ 92.216 mil de 2010. Com isso a margem EBITDA foi de 23,0% em 2011 contra 20,6% de 2010. A relação dívida líquida/EBITDA que era 3,04 vezes em 2010, passou para 2,58 vezes em 2011.

Principais Indicadores Financeiros (incluindo operação descontinuada)

Consolidado (em R\$ mil)	2011	2010
Receita Operacional Líquida	481.513	447.472
Mercado Interno	424.611	397.902
Mercado Externo	56.902	49.570
Lucro Bruto	142.447	170.615
Margem Bruta	29,6%	38,1%
Resultado operacional antes dos tributos e participações	10.841	39.765
Margem Operacional	2,3%	8,9%
Resultado Líquido	9.354	34.360
Margem Líquida	1,9%	7,7%



EBITDA(*) – Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization

Consolidado (em R\$ mil)	2011	2010
Resultado antes dos tributos	10.841	39.765
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(14.327)	(50.738)
Exaustão	17.401	16.212
Depreciação e Amortização	38.125	34.801
Resultado Financeiro	52.515	42.744
EBITDA	104.555	82.784
Provisões	5.981	9.432
EBITDA Ajustado	110.536	92.216
Margem EBITDA	23,0%	20,6%

(*) Nota: EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Receita Operacional Líquida

Em 2011, a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 481.513 mil, apresentando um aumento de 7,6% em relação ao ano anterior.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto, em 2011, totalizou R\$ 142.447 mil, perante os R\$ 170.615 mil de 2010, apresentando redução de 16,5%. A Margem Bruta em 2011 foi de 29,6%, 8,5 pontos percentuais inferior a 2010, principalmente devido a menor variação do valor justo dos ativos biológicos.

Resultado Operacional antes dos Tributos e Participações

O resultado operacional antes dos tributos e participações em 2011 foi de R\$ 10.841 mil, 72% inferior em comparação a 2010 registrado em R\$ 39.765 mil.

EBITDA

O valor absoluto do EBITDA ajustado foi apurado em R\$ 110.536 mil em 2011, 19,9% superior ao ano anterior. A Margem de EBITDA ajustado apresentou aumento passando de 20,6% em 2010 para 23,0% em 2011.

Resultado Financeiro

Em 2011, o Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 52.515 mil, ante os R\$ 42.744 mil negativos em 2010. Dos R\$ 52.515 mil negativos de 2011, R\$ 7.007 mil representam variação cambial líquida negativa, R\$ 7.396 mil receita financeira (rendimentos de aplicações financeiras, juros recebidos e descontos obtidos) e R\$ 52.904 mil correspondem a despesas financeiras (juros de empréstimos e financiamentos, despesas bancárias e descontos concedidos).

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2011	2010
Receitas Financeiras	30.588	35.409
Despesas Financeiras	(83.103)	(78.153)
Resultado Financeiro	(52.515)	(42.744)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	2011	2010
Variação cambial ativa	23.188	30.830
Variação cambial passiva	(30.195)	(31.190)
Variação cambial líquida	(7.007)	(360)

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	2011	2010
Resultado Financeiro sem variação cambial	(45.508)	(42.384)

O resultado financeiro é influenciado pela oscilação do Dólar e do Euro, que são base de atualização de determinados empréstimos e financiamentos da Companhia.



Avaliação a Valor Justo dos Ativos Biológicos (florestas plantadas)

A partir de 2010 a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas plantadas) periodicamente, conforme determina o CPC 29. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia de 2011, conforme demonstrado a seguir:

R\$ mil	2011	2010
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14.327	50.738
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(13.535)	(13.453)

O aumento do valor de mercado das florestas da Companhia, em 2011 deveu-se basicamente pelo aumento do volume de madeira das florestas (florestas em estoque), em função do seu incremento (crescimento natural) no ano.

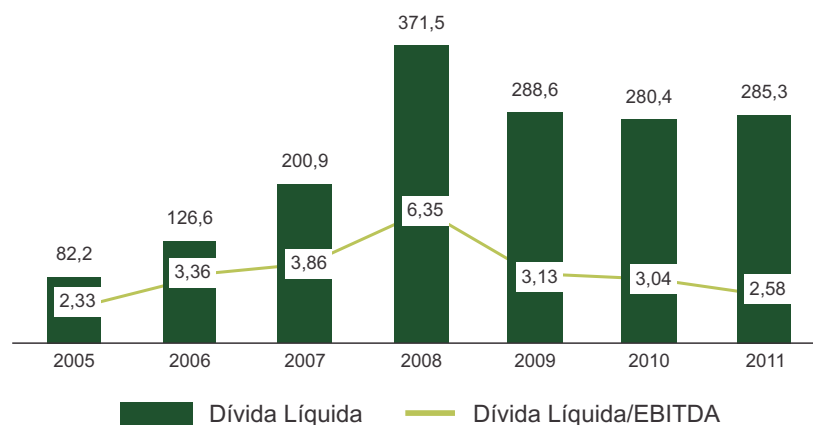
A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, estão sendo reconhecidos no Custo dos Produtos Vendidos – CPV. Essa nova determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo mais precisão e adequação às suas Demonstrações Financeiras.

Resultado Líquido

O Resultado Líquido, em 2011, foi de R\$ 9.354 mil positivos, apresentando uma redução de 72,8% em relação a 2010, quando foi apurado em R\$ 34.360 mil. O resultado líquido de 2011 foi menos impactado pela variação do valor justo dos ativos biológicos (florestas) em relação a 2010 o que impactou sua redução absoluta.

Endividamento Líquido

A evolução do indicador Dívida Líquida/EBITDA teve seu ponto de alavancagem mais elevado em dezembro de 2008, devido ao carregamento integral da dívida referente aos financiamentos dos investimentos realizados no Projeto Superação (R\$ 160,8 milhões). A partir de 2009 começou a ocorrer a captura dos benefícios do Projeto e liquidação da dívida, sendo que a relação Dívida Líquida/EBITDA baixou de 6,35x em 2008 para 3,04x em 2010. Em 2011, o índice encerrou o ano em 2,58x.

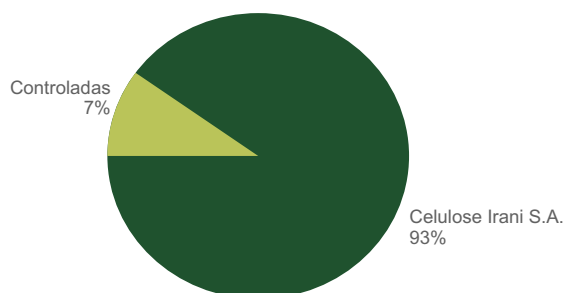


Valores em R\$ milhões

Desempenho Operacional

A distribuição da Receita Operacional Líquida Consolidada em 2011 foi a seguinte:

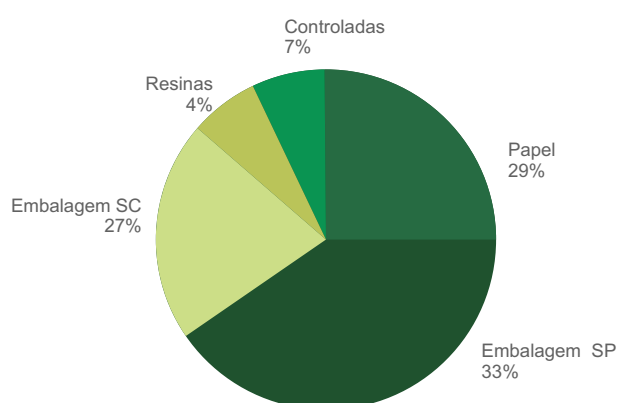
Distribuição da Receita Operacional Líquida por empresa



Vendas

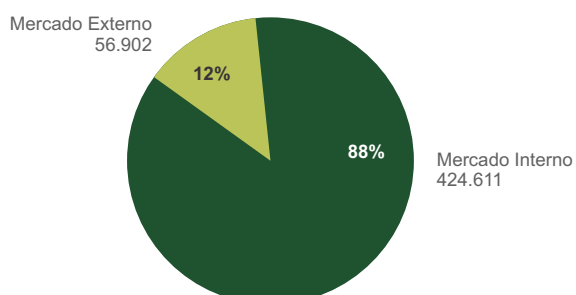
A distribuição da Receita Operacional Líquida por unidade de negócio teve a seguinte participação, no ano de 2011:

Participação das vendas por unidade de negócio



A composição da Receita Operacional Líquida por mercado estava distribuída da seguinte forma em 2011:

Composição da Receita Líquida por mercado (em mil reais e %)



Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído (em mil R\$)

O demonstrativo do valor adicionado (DVA) evidencia os valores relativos à riqueza gerada pela Companhia e a sua distribuição entre as partes que contribuíram para a geração desta riqueza, tais como, empregados, governo, financiadores e acionistas. Em 2011, do total do valor adicionado, 27,40% foi distribuído aos empregados, 24,97% distribuído para governo, 42,38% distribuído a título de remuneração de capital de terceiros (financiadores) e 5,25% distribuído como remuneração de capitais próprios (acionistas).

	CONSOLIDADO			
	2011	%	2010	%
1. RECEITAS	621.667		579.618	
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	615.178		575.493	
1.2) Outras receitas	6.900		4.748	
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	-		-	
1.4) Provisão para devedores duvidosos - constituição	(411)		(623)	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	342.405		358.123	
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos	311.183		277.629	
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	31.222		80.494	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	279.262		221.495	
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	55.526		50.992	
5. VARIAÇÃO VALOR JUSTO ATIVO BIOLÓGICO	(14.327)		(50.738)	
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	238.063		221.241	
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	39.971		36.763	
7.1) Resultado de equivalência patrimonial	-		-	
7.2) Receitas financeiras	39.971		36.763	
8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6-7)	278.034		258.004	
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	278.034	100,00%	258.004	100,00%
9.1) Pessoal	76.193	27,40%	66.597	25,81%
9.1.1 - Remuneração direta	62.038		54.306	
9.1.2 - Benefícios	10.552		9.033	
9.1.3 - F.G.T.S.	3.603		3.258	
9.2) Impostos, taxas e contribuições	69.413	24,97%	50.361	19,52%
9.2.1 - Federais	43.145		28.556	
9.2.2 - Estaduais	25.737		21.411	
9.2.3 - Municipais	531		394	
9.3) Remuneração de capital de terceiros	117.823	42,38%	102.868	39,87%
9.3.1 - Juros	92.487		79.506	
9.3.2 - Aluguéis	25.336		23.362	
9.4) Remuneração de capitais próprios	14.605	5,25%	38.178	14,80%
9.4.1 - Juros s/ capital próprio	5.000		-	
9.4.2 - Dividendos	5.511		9.730	
9.4.3 - Lucros (prejuízos) do exercício retidos	(1.152)		24.631	
9.4.4 Participação dos não controladores nos lucros retidos	(5)		(1)	
9.4.5 - Participação dos administradores	5.251		3.818	

Divulgação das Demonstrações Financeiras Anuais

A íntegra das Demonstrações Financeiras Anuais de 2011 está disponível no site de Relações com Investidores da IRANI, através do link: www.irani.com.br/ri. O relatório completo abrange as Demonstrações Financeiras, as Notas Explicativas, o parecer dos Auditores Independentes e o Relatório da Administração, elaborados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e suas alterações, e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A divulgação do relatório ocorreu no dia 07 de março de 2012, nos jornais de grande circulação onde a Empresa divulga seus atos societários, bem como nos sites da Comissão de Valores Mobiliários e BM&FBOVESPA. No site de Relações com Investidores também é possível acessar o Formulário de Referência, que contém inúmeras outras informações sobre o desempenho econômico e aspectos de governança. Todas estas informações também estão disponíveis no site da CVM – Comissão de Valores Mobiliários: www.cvm.gov.br.



O Relatório de Sustentabilidade 2011 está disponível no site <http://www.irani.com.br/pt/info/relatorio-de-sustentabilidade>, nas versões em inglês, português e espanhol. Para solicitar o Relatório de Sustentabilidade 2011, encaminhe e-mail para faleconosco@irani.com.br.

Participe do próximo relatório

O canal faleconosco@irani.com.br está disponível para quem tiver dúvidas ou queira dar sugestões para os próximos relatórios.

Índice GRI e correlação com os princípios do Pacto Global

Princípios de Direitos Humanos

PG1. Respeitar e proteger os direitos humanos.
PG2. Impedir violações de direitos humanos.

Princípios de Direitos do Trabalho

PG3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho.
PG4. Abolir o trabalho forçado.
PG5. Abolir o trabalho infantil.
PG6. Eliminar todo tipo de discriminação no ambiente de trabalho.

Princípios de Proteção Ambiental

PG7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
PG8. Promover a responsabilidade ambiental.
PG9. Encorajar tecnologias que não agredem o meio ambiente.

Princípio contra a Corrupção

PG10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Legendas:



Indicadores Essenciais



Indicadores Adicionais

Indicador GRI	Pacto Global	Descrição	Página/Detalhamento
Estratégia e análise			
1.1		Declaração do presidente	4
1.2	PG7	Principais impactos, riscos e oportunidades	16, 96, 126
Perfil organizacional			
2.1		Nome da organização	23
2.2		Principais marcas, produtos e/ou serviços	34
2.3		Estrutura operacional	27
2.4		Localização da sede	23
2.5		Países em que a organização opera	23
2.6		Tipo e natureza jurídica	23
2.7		Mercados atendidos	46
2.8		Porte da organização	23
2.9		Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório	24, 27
2.10		Prêmios recebidos	21

Indicador GRI	Pacto Global	Descrição	Página/Detalhamento
Parâmetros para o relatório			
3.1		Período coberto pelo relatório	07
3.2		Data do relatório anterior mais recente	07
3.3		Ciclo de emissão de relatórios	07
3.4		Dados para contato em caso de perguntas	145
3.5		Processo para definição de conteúdo do relatório	09
3.6		Limite do relatório	08
3.7		Limitações quanto ao escopo ou ao limite do relatório	08
3.8		<i>Joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações	23
3.9		Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	51
3.10		Consequências de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Não houve reformulações de informações fornecidas anteriormente.
3.11		Mudanças significativas no escopo, limite ou métodos de medição	Não houve mudanças significativas.
3.12		Tabela que identifica a localização das informações no relatório	146
3.13		Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	155
Governança, compromissos e engajamento			
4.1		Estrutura de governança	24
4.2		Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	A partir de 2012, o Presidente do Conselho não exerce função executiva na Empresa.
4.3		Número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	24
4.4		Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	25
4.5		Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	É realizada uma avaliação subjetiva desses aspectos no desempenho e está atrelada ao valor da remuneração variável.
4.6		Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	29

Indicador GRI	Pacto Global	Descrição	Página/Detalhamento
Governança, compromissos e engajamento			
4.7		Processo para determinação das qualificações dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais	Não há um processo estruturado para determinação de qualificação em sustentabilidade para o mais alto órgão de governança.
4.8		Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos	17, 33
4.9		Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão do desempenho econômico, ambiental e social.	24
4.10		Autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	A Empresa não tem processo estruturado de autoavaliação da governança.
Compromissos com iniciativas externas			
4.11	PG7	Explicação de como a organização aplica o princípio da precaução	51, 119
4.12		Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa	29
4.13		Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	96
Engajamento com <i>stakeholders</i>			
4.14		Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	94
4.15		Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	93
4.16		Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>	09
4.17		Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>	09
Indicadores de Desempenho Econômico			
Relacionamento com acionistas			
 EC1		Valor econômico direto gerado e distribuído	144
 EC2	PG7 e PG8	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido às mudanças climáticas	16, 81
 EC3		Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	Apesar de não ser oferecido plano de previdência aos colaboradores, foram realizadas várias ações preparatórias para aposentadoria.

Indicador GRI	Pacto Global	Descrição	Página/Detalhamento
E EC4		Ajuda financeira significativa recebida do governo	Em 2011, não houve ajuda financeira recebida do governo.
A EC5	PG6	Variação e proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo	116
E EC6		Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	128
E EC7	PG6	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local	115
E EC8		Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público	43, 119, 126
A EC9		Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos	43, 126

Indicadores de Desempenho Ambiental

Gestão de materiais

E EN1		Materiais usados por peso ou volume	59
E EN2	PG8 e PG9	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	61

Gestão de energia

E EN3		Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	63, 64, 66
E EN4		Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	63, 64
A EN5	PG8 e PG9	Energia economizada devido às melhorias em conservação e eficiência	67
A EN6	PG8 e PG9	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	78
A EN7	PG8 e PG9	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	35, 67

Gestão de água e efluentes

E EN8		Total de retirada de água por fonte	68
A EN9		Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	70
A EN10	PG8 e PG9	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	70
E EN11	PG8	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas	37

Indicador GRI	Pacto Global	Descrição	Página/Detalhamento
Gestão da biodiversidade			
E EN12	PG7 e PG8	Descrição de impactos significativos na biodiversidade	38
A EN13	PG8	<i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	37, 83
A EN14	PG7 e PG8	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	83
A EN15	PG8	Número de espécies na IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção	85, 86
Gestão do ar			
E EN16		Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	75
E EN17		Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	75, 78
A EN18	PG8 e PG9	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	80
E EN19		Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	82
E EN20		NO _x , CO _x e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	79
E EN21	PG8	Descarte total de água, por qualidade e destinação	71, 73
Gestão de resíduos sólidos			
E EN22	PG8	Peso total de resíduo, por tipo e método de disposição	55
E EN23		Número e volume total de derramamentos significativos	Não houve ocorrência de derramamento de produtos ou substâncias que comprometessem a qualidade do solo e das águas superficiais e/ou subterrâneas no sítio produtivo da Empresa.
A EN24		Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia.	58
A EN25		Identificação, tamanho, <i>status</i> de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e <i>habitats</i>	71
E EN26	PG8 e PG9	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	34, 61, 62

Indicador GRI	Pacto Global	Descrição	Página/Detalhamento
E EN27	PG8 e PG9	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	62
E EN28		Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Não houve multas significativas resultantes de não conformidade com leis e regulamentos ambientais
A EN29		Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais, bem como do transporte de trabalhadores	35, 79
A EN30	PG8	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	88

Indicadores Sociais referentes a práticas trabalhistas e trabalho decente

Gestão de pessoas			
E LA1		Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	111
E LA2	PG6	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	112
A LA3		Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral	116
E LA4	PG3	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	Abrangem-se 100% dos colaboradores em acordos de negociação coletiva com os sindicatos da categoria.
E LA5	PG3	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	Não há um período formalizado, mas há a comunicação aos envolvidos assim que necessário.
A LA6		Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	106
E LA7		Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho por região	115
E LA8	PG6	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	106
A LA9		Temas relativos em segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	Nos acordos formais com sindicatos, não são tratados temas específicos relativos à segurança e saúde além do que é previsto em legislação.

Indicador GRI	Pacto Global	Descrição	Página/Detalhamento
Gestão da biodiversidade			
E LA10	PG6	Média de horas de treinamento por ano, por colaboradores, discriminados por categoria funcional	100
A LA11	PG6	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos colaboradores e para gerenciar o fim da carreira	100, 102, 104, 109
A LA12		Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	102, 104
E LA13	PG1 e PG6	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	111, 113, 114
E LA14	PG1 e PG6	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional	116
Indicadores Sociais referentes a direitos humanos			
Gestão de fornecedores			
E HR1		Contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	Não houve processo algum de aquisição no ano, mas a Empresa compromete-se a avaliar aspectos de direitos humanos em contratos de investimentos futuros.
E HR2	PG1, PG2, PG4 e PG6	Empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e às medidas tomadas	129
A HR3	PG1	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes às operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	Treinamento não realizado em 2011
E HR4	PG1 e PG6	Número total de casos de discriminação e medidas tomadas	Não houve registro em 2011
E HR5	PG1 e PG3	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	Não há processo de verificação na cadeia produtiva quanto ao risco de ocorrência de proibição à negociação coletiva ou associação a sindicatos.
E HR6	PG1 e PG5	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	111
E HR7	PG1 e PG4	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ao infantil ou análogo ao escravo	111

Indicador GRI	Pacto Global	Descrição	Página/Detalhamento
A HR8	PG1 e PG2	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	Treinamento não realizado.
A HR9	PG1	Número total de casos de violação de direito dos povos indígenas e medidas tomadas	Não há registro de terras indígenas no entorno das áreas da Empresa. Também, não houve registro de violação dos seus direitos.

Indicadores Sociais referentes à sociedade

Relacionamento com comunidades do entorno

E SO1	PG1 e PG7	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.	119
E SO2	PG10	Unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	33
E SO3	PG10	Empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	33
E SO4	PG10	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	Nenhum caso de corrupção foi identificado no período.

Relacionamento com governos e sociedade

E SO5		Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	131
A SO6	PG10	Contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	Em 2011, não foram realizadas contribuições financeiras para candidatos e partidos políticos.
A SO7		Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Não houve ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio no período.
E SO8		Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos	118

Indicadores de desempenho referentes à responsabilidade pelo produto

Relacionamento com clientes

E PR1		Fases do ciclo de vida de produtos e serviços	32
A PR2		Casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	Não foram relatados casos desse tipo de ocorrência no período.

Indicador GRI	Pacto Global	Descrição	Página/Detalhamento
E PR3	PG8	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	31, 32
A PR4		Casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	Não foram relatados casos desse tipo de ocorrência no período.
A PR5		Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	97
E PR6		Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de <i>marketing</i> , incluindo publicidade, promoção e patrocínio	A IRANI não aderiu a programa algum dessa natureza.
A PR7		Casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de <i>marketing</i> , incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	Não foram relatados casos desse tipo de ocorrência.
A PR8		Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Não foram relatados casos desse tipo de ocorrência.
E PR9		Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Como não foram relatados casos desse tipo de ocorrência, não foram cobradas multas.



Araucária – Floresta Nativa IRANI – Vargem Bonita (SC)

Declaração de Garantia

A BSD Consulting executou o processo de verificação independente do processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade de 2011 da Irani, desenvolvido de acordo com as diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative). O processo de verificação tem o objetivo de proporcionar às partes interessadas da Irani uma opinião independente sobre: a qualidade do relatório; os processos de engajamento com stakeholders; a aderência aos princípios da AA1000AS 2008; e a continuidade dos processos de gestão de sustentabilidade.

Independência

Trabalhamos de forma independente e asseguramos que nenhum integrante da BSD mantém contratos de consultoria ou outros vínculos comerciais com a Irani. ABSD Consulting é licenciada pela AccountAbility como provedor de garantia (AA1000 Licensed Assurance Provider), sob o registro 000-33.

Nossa Competência

A BSD Consulting é uma empresa especializada em sustentabilidade. Os trabalhos foram conduzidos por uma equipe de profissionais experientes e capacitados em processos de verificação externa.

Responsabilidades da Irani e da BSD

Todo conteúdo do Relatório de Sustentabilidade e processos de engajamento e definição da materialidade são de responsabilidade da Irani. A avaliação do conteúdo do relatório e conferência do nível de aplicação GRI foram objeto de trabalho da BSD.

Escopo e Limitações

O escopo de nossos trabalhos inclui as informações da versão impressa do Relatório de Sustentabilidade 2011 da Irani, pelo período coberto pelo relatório. O processo de verificação independente foi conduzido de acordo com o padrão AA1000AS 2008 (AA1000 Assurance Standard 2008), Tipo 1, proporcionando um nível moderado de assurance. O processo abrange a avaliação da aderência aos três princípios: Inclusão, Materialidade e Capacidade de Resposta.

Metodologia

A abordagem de verificação do processo AA1000 consistiu em:

- Avaliação do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2011;
- Entendimento do processo de geração de informações para o Relatório de Sustentabilidade, considerando o processo de engajamento e definição da materialidade;
- Revisão de informações da mídia em geral, sites e bases legais;
- Entrevistas com executivos, gestores e funcionários de áreas-chave em relação à relevância e o contexto das informações para o relato e gestão;
- Quando relevante, confirmação de informações sobre o desempenho de sustentabilidade com o entendimento do corpo diretivo da empresa;
- Com base em testes amostrais, confirmação de informações do Relatório de Sustentabilidade com documentação-suporte, relatórios gerenciais internos e correspondências oficiais;
- Análise da relevância das informações do Relatório de Sustentabilidade do ponto de vista de públicos externos.
- As atividades deste processo de assurance foram realizadas nos escritórios corporativos em São Paulo(SP) e Joaçaba (SC), na unidade de embalagem de Indaiatuba (SP) e na unidade de papel e embalagem de Campina da Alegria (SC).

Principais Conclusões – Princípios AA1000AS

Na avaliação da BSD Consulting, a Irani vem ampliando suas práticas internas de sustentabilidade, com ênfase em 2011 para as áreas de Suprimentos e Comercial. É importante evoluir na apresentação do processo de identificação de demandas ou oportunidades de implementações dessas novas práticas. Os processos de engajamento e definição da materialidade devem servir como base o aprimoramento da gestão da sustentabilidade.

Principais Conclusões sobre a Aderência aos Princípios AA1000AS 2008

1. Inclusão – aborda a participação de *stakeholders* no

desenvolvimento de um processo de gestão de sustentabilidade transparente e estratégico.

- Em 2011, não houve um processo de consulta a *stakeholders* específico para o presente relatório. A Irani utilizou os resultados do processo do anterior. Assim como nos anos anteriores, ressaltamos a importância do estabelecimento de critérios claros de seleção e priorização de *stakeholders*, possibilitando maior envolvimento de públicos que possam contribuir com uma visão mais crítica a fim de equilibrar as discussões sobre os temas reportados.
- No ano de 2011 foi realizada a revisão do Planejamento Estratégico, que envolveu a alta administração e os gestores. Nesse processo, foi definida uma nova missão e visão da Irani, deixando claro que a sustentabilidade é um valor para empresa. Foram considerados insumos e resultados de opiniões externas através de análises e diagnósticos realizados internamente pela gerência de Inteligência de Mercado. No processo de entrevistas com os líderes, foi possível confirmar o reconhecimento da relevância das práticas de sustentabilidade para o sucesso e crescimento das diversas atividades da Irani.
- O Comitê de Sustentabilidade demonstrou maior poder de atuação e influência na Irani, contribuindo para a integração da sustentabilidade nos processos da empresa, como a criação do cargo de analista de sustentabilidade junto à área comercial e os critérios de sustentabilidade do questionário para fornecedores junto à área de Suprimentos.

2. Materialidade (ou Relevância) – assuntos necessários para que os *stakeholders* tomem conclusões sobre o desempenho econômico, social e ambiental da organização.

- Foram considerados materiais os temas identificados no processo de consulta a *stakeholders* realizado para o relatório de sustentabilidade de 2010. Um novo ciclo de definição de temas materiais deve ser realizado buscando identificar temas mais específicos relevantes para a estratégia de sustentabilidade da Irani. Nesse processo é importante estabelecer uma metodologia para priorização dos temas críticos identificados, que deverão ser apresentados de forma mais extensa e contextualizada no próximo relatório. O conteúdo atual está mais focado na descrição de processos e no relato de dados de desempenho.
- Foi aprovada a criação da área de Gestão de Riscos e Controles Internos, com previsão de incluir riscos socioambientais no escopo de suas análises. É importante que a empresa amplie seu entendimento sobre riscos socioambientais relacionados ao negócio. Por exemplo, a empresa trata o tema mudanças climáticas do ponto de vista de oportunidade por meio de projetos de MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo), podendo evoluir na análise e relato de potenciais riscos regulatórios e físicos relacionados ao tema.

3. Capacidade de Resposta – aborda as ações tomadas pela organização em decorrência de demandas específicas de *stakeholders*.

- A criação do cargo de analista de sustentabilidade, junto à área comercial, busca ampliar o engajamento com clientes e proporcionar benefícios à Irani, como parcerias em novos negócios e dando suporte aos novos projetos da área de Pesquisa e Desenvolvimento.
- O processo de compras passou a incluir consulta à Lista Suja do Ministério do trabalho, porém ainda não contempla os fornecedores das unidades de Resinas e Meu Móvel de Madeira. Para demonstrar evolução nesses processos, a Irani deve estabelecer um monitoramento socioambiental em fornecedores considerados críticos. A criação de um manual de boas práticas ou código de conduta específico para fornecedores pode contribuir com uma melhor gestão desses aspectos.
- O investimento em qualificação, treinamentos e capacitações para o público interno aumentou consideravelmente em relação à 2010 contribuindo com a motivação e a ampliação do conhecimento técnico do público interno.
- O Programa Cuida está sendo desenvolvido com base na OHSAS18001 e visa estabelecer um modelo integrado de gestão de saúde e segurança do trabalho. Para demonstrar evolução, o programa deve incluir definições e padrões corporativos claros sobre o tema. Este é um ponto recorrente nos ciclos de avaliação e deve ser ponto de atenção para evolução nos próximos anos.

Nível de Aplicação GRI-G3

Seguindo as orientações das diretrizes GRI-G3, a BSD declara que o relatório de sustentabilidade de 2011 da Celulose Irani S.A. é classificado como Nível de Aplicação A+. O relatório oferece resposta aos itens relacionados ao perfil da empresa e fornece uma ampla descrição dos processos de gestão e abordagens da sustentabilidade. São fornecidas informações relacionadas a todas as categorias de indicadores de desempenho: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade e responsabilidade pelo produto.

São Paulo, 21 de março de 2012.
BSD Consulting - Brasil



Presidente do Conselho de Administração
Péricles de Freitas Druck

Diretor Presidente
Pericles Pereira Druck

Diretor de Administração, Finanças e Relações com Investidores
Odivan Carlos Cargnin

Diretor de Negócios Papel e Embalagem
Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Diretor de Negócios Florestais
Túlio César Reis Gomes

Coordenação Geral
Elaine Silva
Mariana Regensburger Carlesso

Conteúdo, produção editorial e gráfica
Bruna Camassari da Silva
Luciana Piva

Assurance
BSD Consulting

Projeto Gráfico
Fullgaz Comunicação
Mariana Weiss Simi Sete

Fotos
Mário Águas
Sirnei Strapassola



Celulose Irani S.A.

Relatório de Sustentabilidade 2011

Impressão Junho de 2012
Tiragem 3.700 exemplares
Distribuição Clientes, colaboradores,
fornecedores,
acionistas, governos,
comunidade e demais
stakeholders.

www.irani.com.br

